

RELATÓRIO DE GESTÃO CNPq • 2021



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Relatório de Gestão 2021

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

Astronauta Marcos César Pontes

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Evaldo Ferreira Vilela

Chefe de Gabinete

Regina de Almeida Mattos

Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação

Thales Marçal Vieira Netto

Diretora de Cooperação Institucional

Maria Zaira Turchi

Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais

Carlos Alberto Pereira dos Santos

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Og Francisco Fonseca de Souza

Coordenação, Supervisão e Elaboração

Flávio Neves Bittencourt de Sá

Elaboração/Organização

Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T- COEST/CNPq

Amélia Nair Lopes Lima – Analista em C&T – COEST/CNPq

George Kihoma de Brito Sales - Analista em C&T – COEST/CNPq

Adriana Cristina Marinho Fernandes - Analista em C&T – COEST/CNPq

Apoio à Elaboração

Thallys Alberto Antunes dos Santos - Prestador de Serviços – COEST/CNPq

Francisco Guerra de Mello Brandão – Prestador de Serviços – COEST/CNPq

Kérolin Tayane Gomes da Silva – Prestadora de Serviços – COEST/CNPq

Zenilda Souza de Carvalho Lima – Assistente em C&T - COEST/CNPq

Ana Theresa Figueiredo Camurça Martins - Estagiária- COEST/CNPq

Pollyane Crispim dos Santos Ribeiro – Estagiária – COEST/CNPq

Sumário

Palavras do Presidente do CNPq	6
Capítulo 1. Visão Geral Institucional e Estratégia	13
1.1 - Estrutura Organizacional	14
1.2 Ambiente Externo - Cenários Nacional e Internacional	17
1.3 Ambiente Interno Institucional	19
1.4 Estratégia	20
Capítulo 2. Governança e Gestão de Riscos	23
2.1 Soluções inovadoras para a governança	23
2.2 Processo decisório orientado por evidências	23
2.3 Controles fundamentados na gestão de riscos	24
2.4 fomentar padrões elevados de conduta pela alta administração	24
2.5 estabelecer relação de confiança com o titular dos dados.	26
2.6 Controles Internos por Unidades Específicas do Sistema de Governança	27
2.6.1 Auditoria Interna - AUD/CNPq	27
2.6.2 Ouvidoria do CNPq	28
2.6.3 A Comissão de Ética do CNPq em 2021	29
Capítulo 3. Realizações Expressas em Produtos e Serviços	31
Capítulo 4. Principais Resultados	38
4.1 CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	40
I. Saúde	40
II. Meio Ambiente	41
III. Agropecuária e Biotecnologia	42
4.2 CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS	43
I. Editoração	43
II. Ações Afirmativas para negros na Diplomacia Brasileira	44
III. Ações de Divulgação e Popularização da Ciência	44
IV. Fomento em CTI na área de Cooperativismo	44
V. Capacitação de Pessoas para o Desenvolvimento Nacional, conforme diretrizes da Política de CT&I do Governo Federal	46
VI. Fomento à Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – Bolsas DT	46
VII. Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação em Inteligência Artificial	46
VIII. Fotônica	46
IX. Apoio a Empreendimentos e Soluções de Base Tecnológica na área de Grafeno	47
X. Fomento a Projetos de Pesquisa em todas as Áreas do Conhecimento – Chamada UNIVERSAL 2021	47
XI. Concessão de Bolsas Especiais no País - Chamada CNPq 25/2021	49
XII. Projeto TerraClass – Amazônia	49
4.3 AÇÕES DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	49
I. Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)	49
II. Programa Ciência no Mar - MCTI	50
III. Programa de Prospecção Arqueológica das áreas impactadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)	51
IV. Parcerias com Entidades representativas da Comunidade Científica	51
V. Programas de Iniciação Científica e Tecnológica	52
VI. Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado	53
VII. Ações de Incentivo ao Empreendedorismo e Inovação	53
VIII. Suporte à Propriedade Intelectual	55
IX. Concessão de Prêmios	56
X. Cooperação Internacional	57
4.4 CNPq na Agenda 2030	60

Capítulo 5. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão	67
5.1 Gestão Orçamentária e Financeira	67
5.2. Gestão Administrativa	70
I. Gestão de Licitações e Contratos	70
II. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	71
III. Gestão Documental	73
IV. Gestão da Manutenção Predial	73
V. Ações voltadas à Sustentabilidade Ambiental	73
5.3. Gestão de Pessoas	75
I. Oficinas QVT	77
II. Atendimentos	77
III. Cooperação Técnica com o SIASS-UnB	78
IV. Coordenação do Comitê Gestor dos Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho	78
V. Propostas Futuras	79
5.4. Gestão de Tecnologia da Informação	79
I. Apontamentos dos órgãos de controle	79
II. Modelo de Governança de TI	79
III. Montante dos recursos aplicados em TI	81
IV. Incidente do equipamento de armazenamento e recuperação do ambiente de TI	81
V. Principais iniciativas (sistemas, projetos e contratações) e resultados na área de TI por cadeia de valor	81
VI. Segurança da Informação	82
VII. Principais desafios e ações futuras na área de TI	82
6. Demonstrativos Contábeis	84
6.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	84
6.2. BALANÇO PATRIMONIAL	88
6.3. BALANÇO FINANCEIRO	97
6.4. DEMOSTRATIVOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	99
6.5. DEMOSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	101
6.6. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102
CONTEXTO OPERACIONAL	102
CONFORMIDADE CONTÁBIL	102
CONFORMIDADE CONTABIL DE ORGÃO	102
D E C L A R A Ç Ã O	105
CUSTOS OPERACIONAIS	106
CONCLUSÃO	106
7. Considerações Finais	108
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	109
ANEXOS	110
Anexo I - Legenda de siglas da Estrutura Organizacional	110
Anexo II - Declaração de Integridade do Relato Integrado	113

Palavras do Presidente do CNPq

A ciência é a alma da prosperidade das nações e a fonte de todo progresso.

Louis Pasteur



Evaldo Ferreira Vilela – Presidente do CNPq

A cada ciclo anual de gestão, ao avaliar nossas contribuições ao País como instituição de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, temos maior clareza quanto à importância de bem comunicar à sociedade o que entregamos de valor público ao Projeto de Desenvolvimento do Brasil. Por isso, a qualidade de nossa comunicação, com o público interno e externo, é algo a ser permanentemente aprimorado.

Consideramos imprescindível atuar em consonância com um Plano Nacional pelo progresso e soberania brasileiros, que privilegie a Ciência, o conhecimento, como bases para a condução das políticas públicas e soluções de grandes desafios atuais.

Nesse sentido, não há conflitos entre Ciência Básica e Ciência Aplicada, pelo contrário, ambas confluem e se conectam, interagem, contribuindo para os avanços necessários na produção das melhores evidências, para a solução efetiva dos problemas e conquista dos melhores resultados.

A ciência ajuda a sociedade a evoluir a partir da construção de múltiplos e relevantes valores, desde o conhecimento em si, a busca pelas melhores verdades sobre os fenômenos naturais, até a descoberta ou desenvolvimento das mais diversas soluções para distintas realidades e a movimentação da economia local e global.

Os valores da ciência são universais e estão enraizados no processo civilizatório. A ciência, portanto, tem o potencial de encantar a sociedade, se bem comunicada, revelando uma beleza que emociona e envolve as pessoas.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq completou, em 2021, 70 anos de serviços ao Brasil na promoção da ciência, tecnologia e inovação.

É necessário registrar que a ciência brasileira, hoje, é uma ciência de primeira linha em muitas áreas, com reconhecimento internacional por diversos centros de pesquisas de renome mundial e o CNPq faz parte desta construção.

Nossos desafios atuais passam por melhor comunicar, à sociedade em geral e suas diversas instâncias de poder, os valores tangíveis e intangíveis que produzimos em nossa atuação.

Diálogo profícuo é o caminho, rompendo a bolha do setor Ciência para alcançar horizontes mais amplos. As incertezas e dificuldades atuais para a Ciência, Tecnologia e Inovações no País pedem



pensamento e ação inteligentes e ágeis, uma maturidade e sabedoria incomuns, frutos de uma visão sistêmica e complexa pela qual se compreende que o futuro do setor está muito próximo do agora e não num espaço-tempo longínquo.

{...} você tem que correr o mais que pode para continuar no mesmo lugar. Se você quer chegar a outro lugar, corra duas vezes mais.

Lewis Carroll (Alice no País das Maravilhas)

O futuro da CT&I é extensão das escolhas estratégicas do presente. Portanto, nossa atuação, hoje, deve ser construção viva e dinâmica do futuro na ciência que se avizinha e chega numa velocidade inimaginável para os parâmetros de outrora.

Para a Ciência prosperar no País é fundamental o saber e a habilidade de lidar com incertezas, imprevisibilidades e mudanças rápidas de contextos. Os conhecimentos advindos das ciências sociais e humanas são imprescindíveis para o enfrentamento de tais desafios.

Trabalho em rede, com colaboração ampla, intensa, interdisciplinar, e foco nos impactos sociais, ambientais e humanos são estratégias potentes para as transformações que almejamos.

O conhecimento como base para a prosperidade, como ativo para o desenvolvimento do Brasil e reconhecido como componente fundamental da cidadania mostra-se como um vetor de transformações estruturais e profundas, certamente viável para a nossa realidade atual, claro, havendo uma conjunção de esforços nesse sentido.

Contudo, trata-se de um constructo cuja responsabilidade nos toca como instituição e protagonistas de nossa história. Passa por iniciativas que envolvem capacidade de articulação, comunicação, convencimento e engajamento de parcerias determinantes.

A ciência mais útil é aquela cujo fruto é o mais comunicável.

Leonardo da Vinci

É a cognição o desafio maior deste século? Eis uma pergunta que nos instiga o pensamento e, possivelmente, nos aponta direções interessantes. A economia do conhecimento tem contribuições valorosas a fazer neste debate, pode oferecer excelentes subsídios ao se eleger prioridades ou onde investir e que propostas respondem melhor aos desafios locais e globais que interessam à sociedade - como avançar, adentrando já num futuro tão presente e rápido, de forma a manter-se nos trilhos do desenvolvimento sustentável?

Sob a influência do conjunto de reflexões feitas até aqui, apresentamos a seguir o Relatório de Gestão 2021 do CNPq com a finalidade de comunicar os principais resultados que obtivemos no ano e nossos esforços no sentido da transformação organizacional necessária a uma atuação de qualidade crescente rumo ao progresso do País, através do alcance da missão institucional.

Enfrentamos grandes desafios em 2021, mas as realizações não foram menores e impõem orgulho e reconhecimento.

Ações e programas já consolidados, de elevada envergadura, tiveram continuidade garantida com novos aportes de recursos para o período de 2021 e 2022 ou, mesmo sem novos aportes, foram continuados com recursos repassados no exercício anterior e o devido acompanhamento disponibilizado pelas áreas técnicas do CNPq em tudo que se fez necessário à execução dos projetos de pesquisa e usufruto de bolsas.

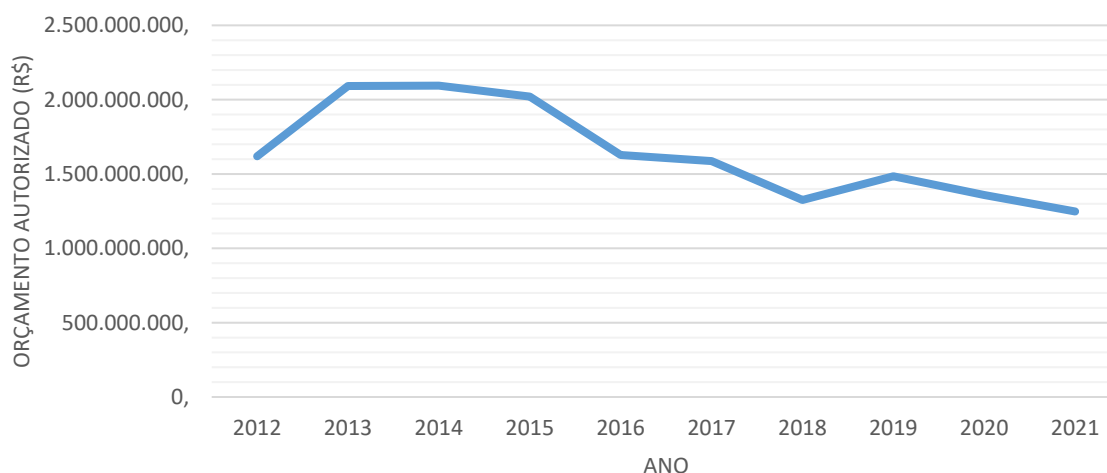
É o caso do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT que objetiva impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente e desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações e inovações. Para isto, agrega os melhores grupos de pesquisa do País para atuar em rede, em temas de fronteira da ciência e tecnologia.



Com investimentos da ordem de R\$ 17.000.000,00 para o biênio 2021-2022, o INCT, cuja primeira edição data de 2008, teve garantida a continuidade dos projetos em andamento em 2021, frise-se, já em fase avançada de execução, e a atuação do Programa aponta para o fortalecimento das interações com os setores público e produtivo, particularmente importante para a manutenção do suporte às suas atividades.

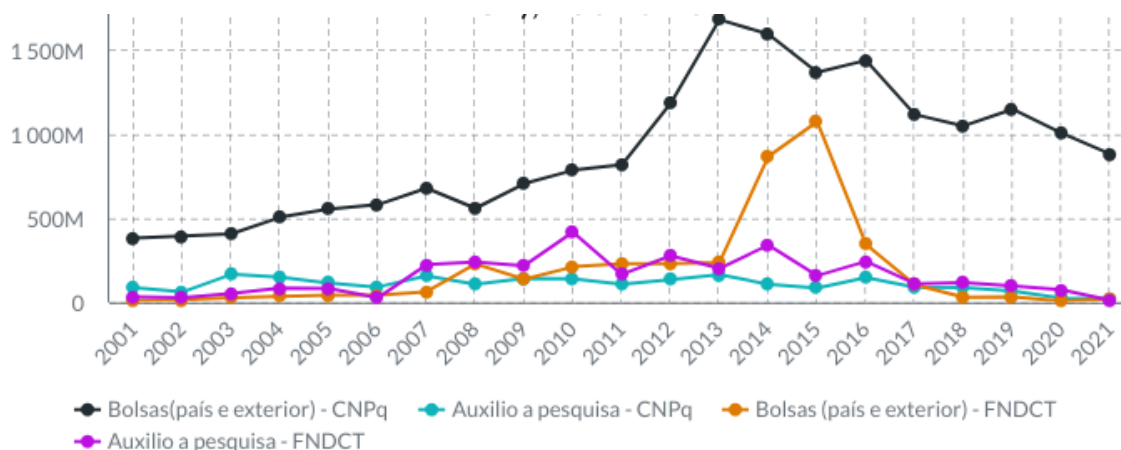
Em relação ao investimento em pesquisa e desenvolvimento por meio do apoio financeiro a projeto de pesquisa ou Auxílios (mediante recursos de Custeio e Capital, principalmente) e Bolsas de Pesquisa, o CNPq foi intensamente afetado pelo cenário de crise fiscal do Estado, conforme pode ser constatado nos Gráficos a seguir apresentados:

GRÁFICO 1 – HISTÓRICO DE ORÇAMENTO AUTORIZADO PARA O CNPQ DE 2012 A 2021



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – Siop, 2021

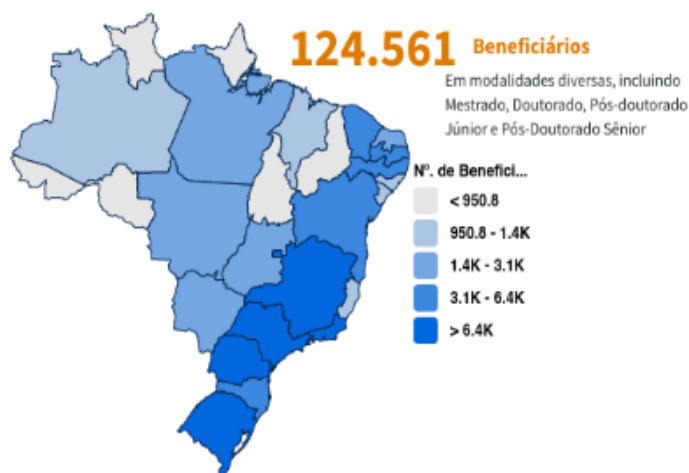
GRÁFICO 2 – COMPARATIVO DO VOLUME DE RECURSOS POR TIPO DE CONCESSÃO (BOLSAS E AUXÍLIOS) E FONTE DE RECURSOS (CNPQ E FNDCT), 2001 A 2021



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST/GAB/PRE/CNPq, 2021

O panorama de concessão de bolsas de pesquisa em diferentes modalidades, com objetivo precípua de desenvolvimento científico mediante o incentivo à dedicação exclusiva de estudantes, profissionais e pesquisadores aos projetos vinculados às bolsas, mostra a importância e abrangência das ações do CNPq no âmbito da qualificação de excelência para a prática científica e tecnológica no Brasil e no mundo.

Gráfico 3 - Nº. de Beneficiários de Bolsas para Pesquisa no País concedidas pelo CNPq, em 2021, por UF de Destino.



Sigla UF Destino	Nº. Beneficiários
SP	27019
RJ	22860
MG	11308
RS	10112
DF	7022
PR	6891
PE	4590
SC	4498
BA	4006
PB	3332
CE	3269
PA	2850
GO	2493
RN	2388
MS	1704
MT	1444
AM	1421
ES	1398
SE	1352
MA	1028
AL	1006
PI	937
TO	557
RO	409
RR	247
AC	236
AP	184
TOTAL	124561

Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST/GAB/PRE/CNPq, 2022

** Cores mais intensas indicam maior concentração de beneficiários*

Observa-se que, em 2021, o CNPq alcançou um total de 124.561 pessoas, as quais puderam se dedicar a projetos de pesquisa com mérito chancelado por esta Agência, coordenados por pesquisadores qualificados em Instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos principalmente e, em menor número, em instituições privadas parceiras e com interesse em ciência, desenvolvimento e inovação.

Estivemos presentes em todas os Estados brasileiros, através de tais benefícios, embora a maior parte dos beneficiários se concentrem em Estados do Sudeste e do Sul do País, onde se encontram os maiores centros de pesquisa.

No Exterior, as restrições de recursos impõem menor presença de pesquisadores brasileiros que em outros momentos, contudo, ainda é importante mencionar nossa inserção em instituições de elevado grau de desenvolvimento de pesquisa em todo o mundo, principalmente, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Espanha e na Alemanha.

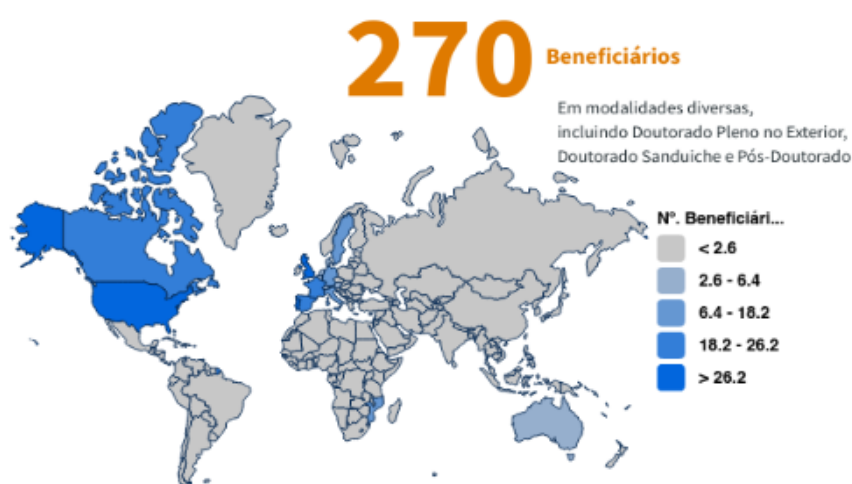
Cada pesquisador brasileiro presente em um centro de excelência internacional leva um projeto de alta relevância para a Ciência brasileira a ser desenvolvido com a colaboração de experts no exterior, bem como traz ao país, em seu retorno, uma bagagem de experiência adquirida de valor inestimável e catalisa parcerias importantes em suas áreas de conhecimento.

Uma das ações do CNPq que gera grande valor público é o Programa Ecológico de Longa Duração-PELD, existente há mais de 20 anos: contempla estudos de larga abrangência temática e territorial, resultados de alta relevância para políticas públicas em meio ambiente e teve continuidade em 2021 com número de sítios de pesquisa e representatividade regional ampliados (totalizando, hoje, 40).

O Programa contribui com geração de conhecimentos e impacta na promoção da conservação da biodiversidade, o manejo sustentável dos ecossistemas e o reconhecimento pela sociedade da importância dos serviços ecossistêmicos e das contribuições da natureza para as pessoas; além disso, a produção de conhecimento resultante desta ação pode contribuir de forma consistente e orientadora do posicionamento diplomático do Brasil nesta temática, nas convenções globais das Nações Unidas (do clima, da biodiversidade e de combate à desertificação).

País de Destino	Nº de Beneficiários
ARG - Argentina	1
ARL - Argélia	1
AUS - Austrália	6
AUT - Austria	3
BEL - Bélgica	3
CAN - Canadá	19
CHN - China	1
DIN - Dinamarca	3
ESP - Espanha	23
EUA - Estados Unidos	52
FIN - Finlândia	1
FRA - França	21
HOL - Holanda	6
IRL - Irlanda	2
ITA - Itália	8
JAP - Japão	1
MBQ - Moçambique	8
MEX - México	0
ZL - Nova Zelândia	1
POR - Portugal	31
RFA - Alemanha	15
SUE - Suécia	15
SUI - Suíça	4
TAI - Tailândia	1
UK - Reino Unido	44
TOTAL	270

Gráfico 4 - Nº. de Beneficiários de Bolsas no Exterior para Pesquisa concedidas pelo CNPq, em 2021, por País de Destino.



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST/GAB/PRE/CNPq, 2022

* Cores mais intensas indicam maior concentração de beneficiários

Com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, em qualquer área do conhecimento, destacamos o lançamento da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – Universal. Ao todo, foram aprovados 1344 projetos de todas as áreas do conhecimento, totalizando R\$ 127,90 milhões, o que representa metade da chamada total. O resultado final contempla todas as 1290 propostas aprovadas e divulgadas na lista de resultado preliminar publicada em dezembro de 2021, além de outros 154 projetos cujos recursos foram deferidos.

Esses projetos serão financiados com recursos do orçamento do CNPq mais os R\$ 100 milhões repassados ao CNPq em 31 de dezembro de 2021, no âmbito da Lei Nº 14.283, de 29 de Dezembro de 2021, que destinou crédito suplementar ao MCTI para repassar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Outros R\$ 100 milhões do FNDCT, incluídos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, serão repassados ao CNPq e uma nova lista de projetos aprovados será divulgada.

Para a continuidade dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PIBIC-EM), cujo objetivo é contribuir para a engajamento de estudantes em projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica diretamente às Instituições de Ensino e Pesquisa, revelando novos talentos, o montante de investimento, em 2021, foi de R\$ 150.998.400,00 (cento e cinquenta milhões, novecentos e noventa e oito mil e quatrocentos reais). Em adição, destacamos o Programa Olimpíada Brasileira de Matemática em Escolas Públicas - OBMEP com o investimento de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais) e o Programa de Iniciação Científica e Mestrado - PICME no total de R\$ 3.120.000,00 (três milhões e cento e vinte mil reais).

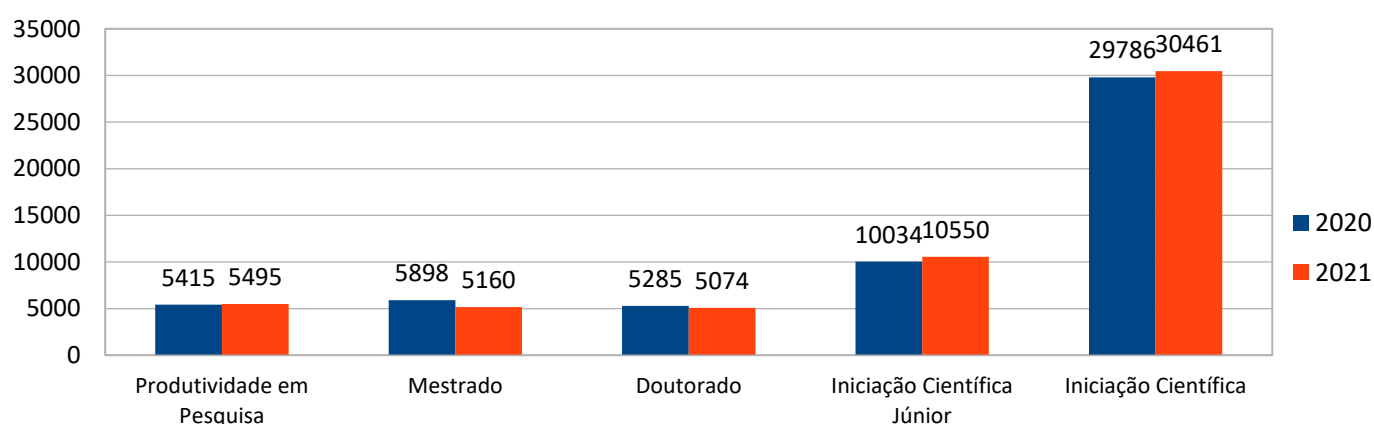
E a continuidade do tradicional fomento ao desenvolvimentos de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica e de inovação por meio da Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado foi viabilizada pelo investimento de aproximadamente R\$ 392.147.606,00.

No âmbito do Programa RHAET Trainee - Inova Talentos (montante de R\$ 34.980.000,00 investidos em 2020), em 2021, iniciou-se a seleção e capacitação de bolsistas para desenvolverem projetos de inovação e PD&I, com meta de até 1.060 até 2024.

No campo da Cooperação Internacional, destacam-se, para 2021, com continuidade em 2022, as seguintes ações: participação no Consórcio AANCHOR – EU (16 instituições de fomento a pesquisa de países Europeus mais África do Sul) com o propósito de entender melhor as relações entre os oceanos e as mudanças climáticas, os sistemas de alimentação e energia, a dinâmica do Oceano Atlântico e seus sistemas de circulação interconectados da Antártida ao Ártico (investimento previsto para 2021-2023 de EUR 64.226,62); a continuidade da iniciativa Academia Mundial de Ciência-TWAS (R\$ 12.451.200,00 para 2021-2026), programa que vai permitir que jovens cientistas de países em desenvolvimento estudem ou realizem pesquisa científica no Brasil e, ainda, a nova parceria em Infraestruturas de Pesquisa com a União Europeia - ResInfra EU-LAC (EUR 33,281.25 para o período 2021-2024), cujo objetivo principal é o de aumentar a colaboração bi-regional em relação às Infraestruturas de Pesquisa (RIs).

Destacamos, ainda, a participação crescente das Mulheres na Ciência mesmo no contexto atual restritivo de recursos. No que tange a bolsas concedidas pelo CNPq (05 modalidades com quantitativo mais expressivo), os dados sobre o número de mulheres bolsistas, por modalidade, tem crescido, ainda que discretamente:

GRÁFICO 5 – TOTAL DE MULHERES BENEFICIÁRIAS DE BOLSAS DO CNPQ, 2020 E 2021

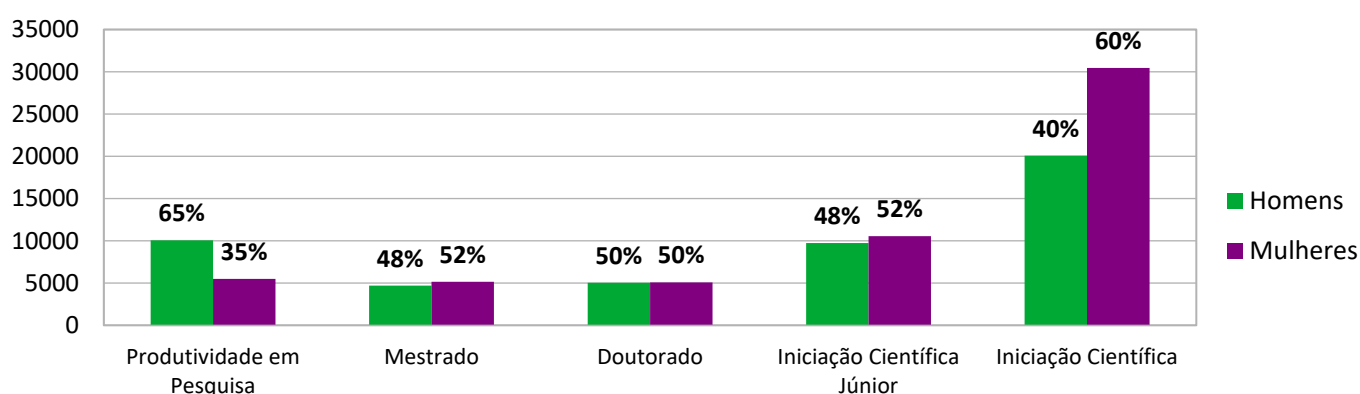


Fonte: Dados Abertos, CNPq, 2021

Sabedores do alto potencial deste Conselho para um fomento ainda mais promissor ao desenvolvimento científico e tecnológico e, por conseguinte, ao desenvolvimento sustentável do Brasil, não há outra conclusão que não a de que seguimos esperançosos e prontos para servir à sociedade com realizações estratégicas no setor de ciência e tecnologia.

É grandioso o que o conhecimento qualificado e integrado, interdisciplinar, pode fazer pela superação das crises nos mais diferentes setores do País.

GRÁFICO 6 – PERCENTUAL DE HOMENS E MULHERES BENEFICIÁRIOS DE BOLSAS DO CNPQ (5 MODALIDADES), 2021



Fonte: Dados Abertos, CNPq, 2021



CAPÍTULO 1

**Visão Geral Institucional
e Estratégia**

Capítulo 1. Visão Geral Institucional e Estratégia

A Ciência brasileira tem uma história rica a ser contada. Consolidar na memória da sociedade como um todo marcos, legados e significados dessa construção é certamente algo muito importante a ser realizado e que poderá fortalecer a consciência coletiva quanto ao nosso potencial como Nação.

Em 2021, o CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado em 1951, comemorou 70 anos de existência como principal agência de fomento científico, tecnológico e de inovação do Governo Federal Brasil. É, portanto, uma instituição madura, com expertises importantes e estratégicas consolidadas no longo prazo, para a construção do presente e do futuro da Ciência Nacional, cuja contribuição já é relevante e pode ser ainda maior no cenário internacional.

Qual é a Missão do CNPq?

Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Nossa Visão de Futuro é...

Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira.

Em que valores baseamos nossas ações?

- Avanço das fronteiras do conhecimento
- Qualidade na avaliação do mérito
- Valorização das pessoas
- Pensamento prospectivo
- Ética e Transparência
- Apropriação social do conhecimento
- Inovação

O CNPq proporciona e estimula o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, por meio de estratégias, apoio financeiro e mecanismos diversos de gestão que perpassam e apóiam estrutura, processos e resultados da prática científica, utilizando principalmente recursos públicos e abrangendo todas as áreas de conhecimento.

O que ocupa o cerne do trabalho que executamos e que nos faz gerar valor público para a sociedade é o fomento ao avanço das fronteiras do conhecimento em todos os campos do saber.

FIGURA 1 – MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS



Fonte: CNPq, 2020

A materialidade de nossas ações é constatada por meio da qualidade dos projetos de pesquisa e dos pesquisadores que selecionamos, da produção científica robusta resultante de tais projetos, bem como pelas contribuições reais das pesquisas que apoiamos à solução de problemas regionais, nacionais e globais.

Portanto, contribuímos não apenas com a geração de conhecimento novo ou ampliação do estado da arte em todo e qualquer tema de interesse da Ciência, mas desenvolvemos ações que resultam em conhecimento ou desenvolvimento de produtos, serviços e inovações que alcançam, influenciam, modificam e/ou impactam questões de elevado interesse público.

1.1 - Estrutura Organizacional

O CNPq está estruturado nas Unidades Diretivas a seguir descritas:

A **Presidência (PRE)** e seu **Gabinete (GAB)**, *Órgão de Assistência Direta e Imediata ao Presidente*, vinculados às funções de Planejamento e Gestão Estratégica, Comunicação, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão.

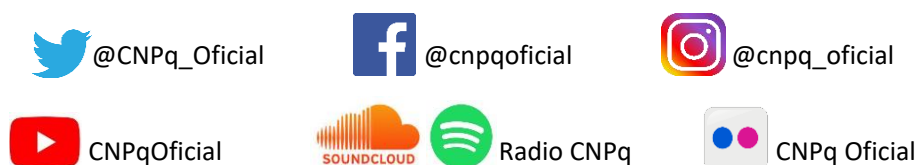
A **Procuradoria Federal (PF)**, a **Auditoria Interna (AUD)** e a **Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI)**, *Órgãos Seccionais*, assim chamados em razão de estarem subordinados às autoridades da instituição em que desempenham suas funções, contudo, sujeitos também à orientação normativa e à supervisão técnica de outro(s) órgão(s) mais central(is) da administração pública, como a Advocacia Geral da União-AGU, no caso da Procuradoria Federal, ou o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União-CGU, no caso da Auditoria Interna ou o Ministério da Economia, no caso da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação.

A **Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais (DEHS)**, a **Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS)** e a **Diretoria de Cooperação Institucional (DCOI)** são *Órgãos Específicos Singulares*, pois suas competências dizem respeito à gestão de ações finalísticas da instituição, portanto, vinculadas diretamente ao fomento à pesquisa em áreas específicas de conhecimento.

Para consultar detalhes de nossa estrutura hierárquico-funcional, acesse o Regimento Interno do CNPq, estabelecido mediante a Portaria nº 951, de 23 de fevereiro de 2017, disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica/regimento-interno>).

Informações acerca de estrutura, processos de trabalho e resultados alcançados pelo CNPq também podem ser encontradas em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao>.

Temos buscado ampliar nossa comunicação com o público interno e externo por meio das redes sociais, cuja proposta traz dinamicidade e maior interação no diálogo com a sociedade.



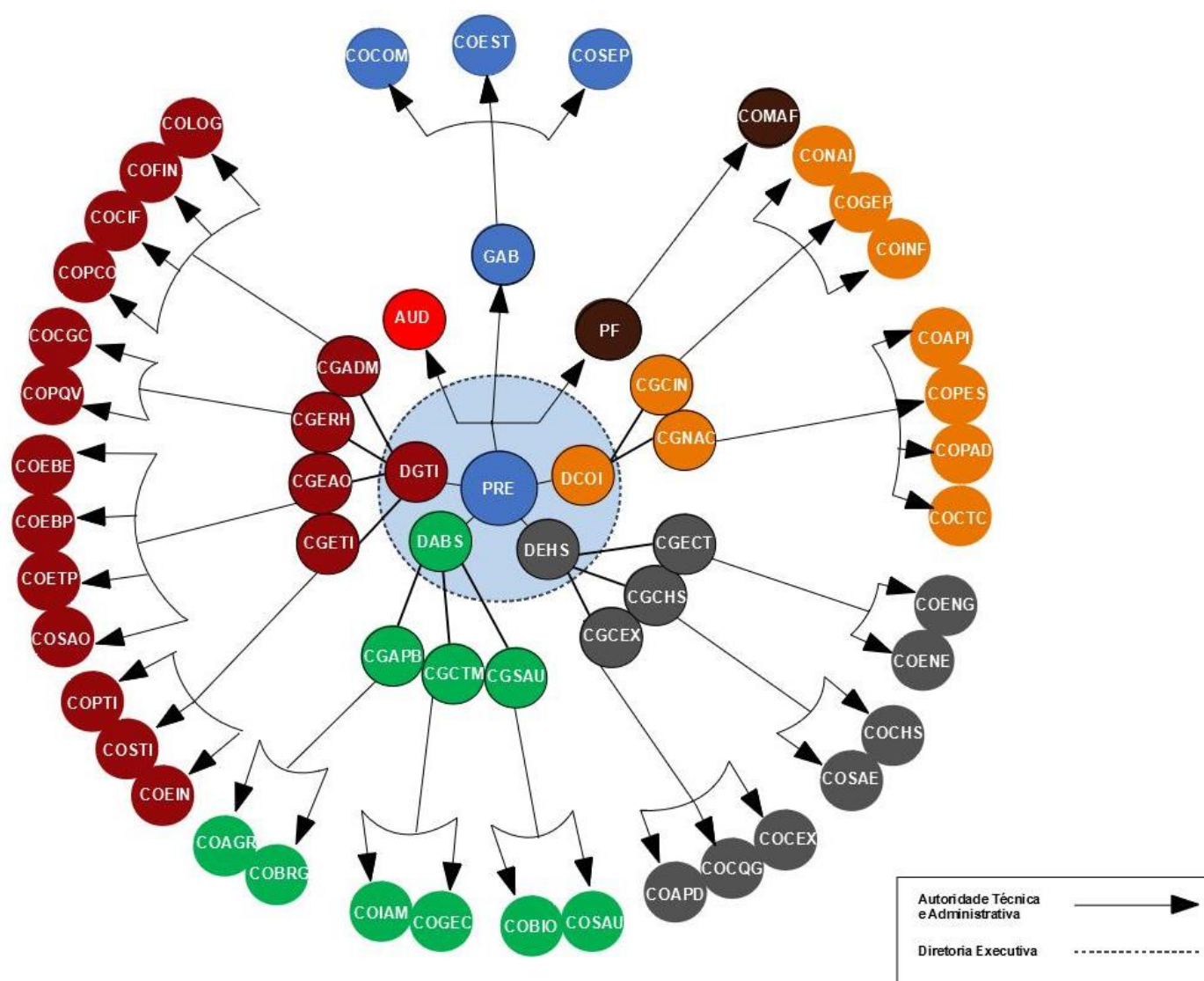
Desde 2019, propõe-se nos Relatórios de Gestão da entidade a representação esquemática da estrutura diretiva pelo organograma circular. Acredita-se que essa visão representa melhor o todo organizacional e a dinâmica de integração intersetores do Conselho, bem como ressalta os papéis, por instância de decisão e de liderança, nesta instituição.

Vinculadas ao Gabinete da Presidência, algumas funções relevantes compõem o rol de atribuições da Casa, não tendo sido incluídas no Organograma atual em razão de não estarem regimentalmente explicitadas, a saber:

1. OUV - Ouvidoria
2. NCPAD - Núcleo de Correção e Processos Administrativos
3. ATP - Assessoria Técnica à Presidência
4. APL - Assessoramento de Planejamento
5. APA - Assessoramento Parlamentar

As funções de APL e APA vem sendo desenvolvidas no âmbito do Gabinete da Presidência, sem, no entanto, corresponderem a setores específicos, desde 2019.

FIGURA 2- ORGANOGRAMA CIRCULAR REPRESENTATIVO DA ESTRUTURA DIRETIVA DO CNPQ



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores - COEST, 2021

Nota: Lista de Siglas disponível no Anexo 1

Ressalta-se que a Assessoria Técnica à Presidência-ATP foi responsável, de 2019 a 2020, pelas atividades relacionadas ao Planejamento e Gestão Estratégica, coordenando, inclusive, os trabalhos de elaboração de planos, Relatório de Gestão, Política de Governança, Gestão de Riscos e Integridade. Em 2021, tais atribuições, juntamente com iniciativas de assessoramento parlamentar foram assumidas pela Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST, à exceção das questões relacionadas à Gestão de Riscos e Integridade que permaneceram sob a atribuição da ATP.

A alta direção do CNPq considera inadiável uma revisão da estrutura organizacional e conseqüente remodelagem, visando à sua modernização e maior eficiência e efetividade.

FIGURA 3 – DIRIGENTES DO CNPQ

Alta Direção

Presidência, Chefia de Gabinete e Diretorias



Evaldo Vilela
Presidente

Doutor em Ecologia pela Universidade de Southampton, Inglaterra. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências.



Regina Mattos
Chefe de Gabinete

Advogada com experiência em gestão de ciência e tecnologia. Atuou como Procuradora-Chefe da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas-Gerais (FAPEMIG)



Zaira Turchi
Diretora de Cooperação Institucional

Doutora em Letras, Professora Titular da Universidade Federal de Goiás. Autora de Livros, a exemplo de: Literatura e antropologia do imaginário, 2003.



Og Francisco Fonseca
Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

PhD em Ecologia pelo Imperial College at Silwood Park (Inglaterra), obteve o Diploma of Imperial College, distinção adicional às teses de melhor qualidade.



Thales Marçal
Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação

Formado em Ciências Econômicas, pela USP/Ribeirão Preto. Experiência em Gestão de Ciência, Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação

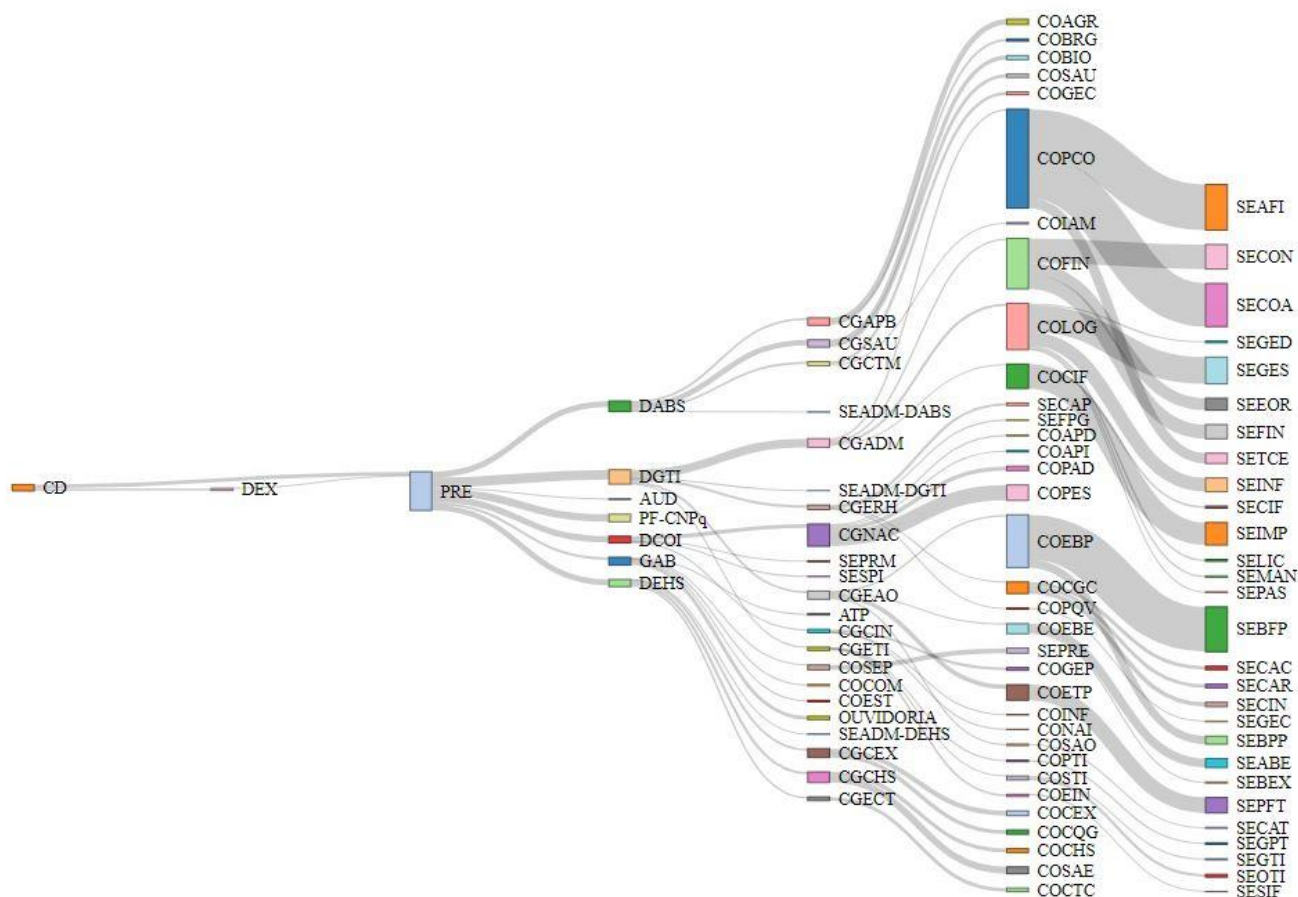


Carlos Alberto Pereira
Diretor de Ciências Exatas, Humanas e Sociais

Pós-doutor em Matemática pela New Jerseys University/USA, professor associado IV da Universidade de Brasília- UnB

O Gráfico 7, a seguir, demonstra a dinâmica de relacionamento inter-setores a partir do fluxo de demandas tratadas, por unidade, no Sistema Eletrônico de Informações – SEI em 2021.

GRÁFICO 7 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CNPQ EM FLUXO DE DEMANDAS TRATADAS POR UNIDADE NO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES – SEI EM 2021.



Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, CNPq, 2022

Nota: As unidades, simbolizadas por nós, estão representadas por suas siglas. As ligações entre as unidades representam o número de expedientes tramitados por cada unidade do CNPq.

Período de apuração: 01/01/2021 até 31/12/2021.

Fonte: Assessoria Técnica da Presidência.

1.2 Ambiente Externo - Cenários Nacional e Internacional

Para compreender, com maior completude, o posicionamento, relevância, impactos e influências da organização, é imprescindível clareza, antes de tudo, quanto ao contexto sob o qual ocorreram suas principais realizações.

Desafios de alcance globais coloriram o cenário do ano de 2021, em ordem e grandeza significativas, incluindo o enfrentamento de novas ondas da Pandemia de Covid-19, ocasionadas pelo surgimento de variantes virais de menor poder letal, contudo, ainda, preocupantes, mantendo as incertezas e instabilidades sobre os rumos econômicos, sociais e políticos e, principalmente, da saúde pública, no que tange à capacidade de respostas à altura do desafio posto mundialmente.

O foco das preocupações esteve sobre as medidas empregadas para o enfrentamento direto da pandemia e os reflexos econômicos e sociais resultantes do panorama pandêmico, com efeitos em diversos setores de mercado e indicadores econômicos, como a inflação, o poder de compra e consumo das famílias, além das relações pessoais, qualidade de vida e de saúde mental.

A inovação mostrou-se como caminho para saídas criativas à realidade que se impôs. Crises e desafios são, naturalmente, atratores de inovação, não somente tecnológica, mas também social e, portanto, as turbulências do ambiente externo do presente e passado recente mostraram-se terreno fértil para o florescer da ciência, de novas tecnologias e da inovação disruptiva.

O Brasil compartilha com o mundo problemas que ignoram fronteiras e que se apresentam como mobilizadores de competências as quais ancoram-se em conhecimento, evidências sólidas originárias do desenvolvimento científico e tecnológico.

Grandes temas para os quais convergem os interesses do mundo, sociedades e nações, incluem: saúde, meio ambiente e clima, espaço, internet, big data, inteligência artificial, biotecnologia, nanotecnologia...

O Brasil não somente deve, como pode participar com contribuições de peso na geração ou na ampliação do conhecimento em todas essas prioridades ou focos da Ciência. As competências disponíveis no País são consideráveis e merecedoras de reconhecimento. Podem, no entanto, ser potencializadas e inspirar o surgimento de mais vocações, além do aprimoramento das já existentes.

Para isso, é fundamental traçar e implementar estratégias fortalecedoras de nossos potenciais, aproveitando, inclusive, as vantagens competitivas do território nacional e das construções institucionais de longo prazo que dispomos, competências concretas já instaladas que não somente devem ser mantidas, mas reforçadas, valorizadas como protagonistas para o avanço das fronteiras do conhecimento e projeção internacional do Brasil.

Voltados em direção ao futuro, alguns princípios norteadores sinalizam as escolhas mais inteligentes e promissoras de melhores resultados para a Ciência, Tecnologia e Inovações:

1. One Health (Saúde Única, em tradução livre), fundamento atualíssimo, fortalecido pelos aprendizados recentes da Pandemia, de que a saúde humana, animal e ambiental fazem parte de um todo complexo, interligado. A complexidade de todo e qualquer fenômeno natural afeta a vida em seus múltiplos aspectos, sócio-econômico-político.
2. Colaboração, via interdisciplinariedade, com cooperações locais, regionais, nacionais ou globais, sistemas de economia circular, redes em geral etc
3. Sustentabilidade: desenvolvimento, progresso e inovação não só científico, tecnológico e econômico, mas também sócio-ambiental.

Sem dúvida, há pontos nevrálgicos a serem tratados com o devido compromisso, como é o caso da insegurança jurídica que envolve atos formais decisivos para implementação ou continuidade de ações, da restrição orçamentária e financeira enfrentadas pelo setor de Ciência e Tecnologia, da necessidade de identificação e investimento adequado em vocações regionais e nacionais para o desenvolvimento científico e tecnológico, além da necessária ampliação de investimentos financeiros e estratégicos em Inovação.

Importa destacar como indicador deste último quesito o Índice Global de Inovação (IGI), publicado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual que, em 2021, mediu o desempenho dos ecossistemas da inovação de 132 economias e identificou as tendências globais mais recentes em matéria de inovação.

Em 2021, o Brasil ocupou a 57ª. Posição no ranking geral, a 11ª no grupo de países classificados com Renda Média-Alta e na 4ª posição na Região da América Latina e Caribe. Embora tenha avançado 05 posições em relação à última edição do IGI, ainda está atrás do Chile, Sérvia, México e Costa Rica.

Considerando nossas riquezas, o posicionamento como 11ª economia no mundo em 2021 e a maturidade de nossas instituições e pesquisadores para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovações, o Brasil tem plenas condições de galgar melhores resultados, se esta temática figurar como uma prioridade nacional.

O Governo Federal vem se mobilizando nesse campo, a partir da criação da Política Nacional de Inovação, em julho de 2020, a qual teve como desdobramento a Estratégia Nacional de Inovação, lançada em julho de 2021, composta de iniciativas que buscam orientar a ação do Estado e identificar os principais pontos que demandam atenção na forma de políticas públicas. Entre elas, destacam-se temas como a ampliação das parcerias entre o setor público e a iniciativa privada; o estímulo ao uso dos instrumentos do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação; o apoio a programas de desenvolvimento de ideias com potencial de inovação, bem como de suporte a startups; e o estímulo ao interesse das disciplinas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), assim como o desenvolvimento de competências para a inovação.

1.3 Ambiente Interno Institucional

Internamente, fortalezas e fragilidades equilibram-se sob a influência do ambiente externo que pede dinamicidade e inovação. Um olhar mais detido subsidia análises interessantes sobre a realidade institucional e as principais conclusões indicam que alcançar nossa visão de futuro como instituição de elevada excelência passa, necessariamente, pelo aprimoramento dos mecanismos institucionais de Governança e Transformação da Cultura Organizacional.

A atual gestão do CNPq tem buscado uma efetiva condução da agência no sentido da modernização de processos e, sobretudo, do **alcance de melhores resultados**.

Modernizar e Fortalecer a instituição para o futuro já presente é uma meta primordial. Isto envolve mobilização e compromisso de todos, além de transformações organizacionais inadiáveis.

Pontos Fortes

O CNPq tem reconhecida expertise na seleção e contratação de projetos de pesquisa de alta relevância e qualidade técnico-científica, a ponto de sua declaração quanto ao mérito de um projeto, iniciativa ou pesquisador representar uma chancela, um verdadeiro selo de qualidade.

As avaliações do CNPq gozam, junto à comunidade científica, de elevada confiança e legitimidade. Os processos seletivos, formalizados mediante instrumentos públicos em modalidades diversas – por concorrência ou Chamada, Encomendas, Prêmios, Convênios – consolidaram-se no decorrer do tempo, via aprimoramentos contínuos nos sistemas de suporte, na segurança jurídica, na transparência e em mecanismos de participação da própria comunidade científica via consultoria ad hoc e Comitês Assessores/Julgadores, assim como atualização de critérios e promoção de equidade.

Um de nossos principais serviços e que representa um ponte forte como valor produzido para a sociedade é a **Plataforma Lattes** que integra as bases de dados de 03 Sistemas de Informações: **Currículo Lattes**, **Diretório de Grupos de Pesquisa** e **Diretório de Instituições** em um único Sistema. O Currículo Lattes é a base mais robusta; reúne, entre outras, informações específicas (auto-declaratórias) acerca da formação, capacitação e atuação profissional de pessoas em C&T e sua localização (unidade da federação, instituição de vínculo, etc). O Currículo Lattes dispõe do registro da vida pregressa e atual dos estudantes, técnicos e pesquisadores do país e suas produções técnicas e científicas e registros de patentes. Por sua riqueza de dados e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e usual à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos, seleções para atividades acadêmicas e atuação em ciência e tecnologia pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa brasileiros.

Um dos produtos que o CNPq disponibiliza à sociedade a partir de coletas na Plataforma Lattes é o Painel Lattes que oferece ao usuário apresentações gráficas de informações qualificadas e atualizadas sobre a atuação de pesquisadores em Ciência, Tecnologia e Inovação, cadastrada por intermédio do currículo Lattes. Estas informações são recursos valiosos na análise dos diversos aspectos da CT&I e são organizadas por geografia, instituição, grau de formação, área de conhecimento, sexo e faixa etária, a partir da base de currículos atualizados nos últimos 48 meses. Trabalhos de aperfeiçoamento e modernização destes painéis foram iniciados em 2021.

De acordo com os dados disponíveis nas Bases de Dados do CNPq, temos 7.465.802 currículos cadastrados na base, sendo **7.354.417 currículos de brasileiros (98,5%)** e **111.388 de estrangeiros (1,5%)**. Desse montante total, **1.264.480** de cadastrados declaram ter mestrado ou doutorado concluídos e **53.346** informam ter o registro de pelo menos 1 patente, um aumento de **37,3 %** em relação a 2020.

Quanto ao Diretório de Instituições (DI), este foi “concebido para promover as organizações do Sistema Nacional de CT&I à condição de usuárias da Plataforma Lattes”. O DI permite, portanto, que as instituições possam “cadastrar-se no CNPq bem como atualizar suas informações cadastrais, sua hierarquia organizacional e, através do sistema-cliente, inscrever-se para participar dos programas promovidos pela Agência”.

Já o Diretório de Grupo de Pesquisas-DGP trata-se do “inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País”. Hoje, o DGP, não obstante alguns problemas por que tem passado, continua se configurando como instrumento para o intercâmbio e a troca de informações, permitindo identificar e localizar expertises e sua ocupação atual, além da produção recente, como fonte de informação tanto para sociedades científicas como para as várias instâncias de organização político-administrativa do país, permitindo a análise do estado da Ciência e Tecnologia brasileiras e ajudando a preservação da memória da atividade científico-tecnológica nacional. Em 2021, todo um trabalho foi realizado de resgate

e atualização dos painéis com informações sobre os grupos de pesquisa e, igualmente, do retorno à realização do Censo DGP, devendo os resultados destes trabalhos ser disponibilizados ainda no primeiro semestre de 2022.

O CNPq fornece ainda um webservice denominado Extrator Lattes, ferramenta que permite que as instituições cadastradas no DI possam utilizar os dados armazenados no Currículo Lattes e no DGP. A partir da concessão de acesso ao Extrator Lattes, as instituições autorizadas (atualmente 372, de acordo com informação disponível em relatorios.cnpq.br - acesso em 02/02/2022) podem, através de vários métodos de consulta, recuperar/consultar informações em lote de grupos de pesquisa cadastrados no DGP (atualmente 29.481, de acordo com o registro disponível em dgp.cnpq.br - acesso em 02/02/2022) e currículos cadastrados no Currículo Lattes.

Identifica-se também, como uma fortaleza, o reconhecimento do CNPq como parceiro viabilizador da execução de recursos voltados à pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por parte de diversos órgãos governamentais do executivo federal e estadual e também por instituições privadas com e sem fins lucrativos. Nossa capacidade de gestão e execução do fomento por meio de mecanismos próprios, eficazes e seguros de seleção das melhores propostas em todas as áreas de conhecimento representa um diferencial.

Além disso, os resultados que promovemos, em termos de fortalecimento de redes de pesquisa, qualificação de pessoas em CT&I, produção científica e tecnológica, incentivo ao empreendedorismo e à inovação são dignos de menção como pontos fortes. Temos **Ações de Fomento consolidadas** e reconhecidas no país, programas já tradicionais de alta abrangência, capilaridade e relevância para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento nacional. Exemplos: Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Chamada Universal, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia-INCTs, Programa Ecológico de Longa Duração-PELD. A capacidade de resposta rápida a demandas prementes da sociedade, como foi o caso dos estudos necessários ao Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, é um outro ponto forte a ser destacado.

Esforços no sentido de adoção de mecanismos modernos de gestão na administração pública foram iniciados no CNPq em 2021. A liderança da alta administração no sentido de transformações estruturantes é um facilitador.

Pontos Fracos

O CNPq é pouco conhecido da sociedade em geral, embora muito próximo da comunidade científica brasileira. Eis uma fragilidade; nossa imagem é representativa, significativa, para um público específico, quando a nossa missão é ampla e de interesse irrestrito a toda a sociedade.

Romper a bolha em que nos encontramos em termos de divulgação do nosso papel passa por fortalecermos nossas estratégias de comunicação com os diferentes públicos.

Nossa articulação com o Poder Legislativo é outra vertente frágil do ambiente interno atual. Não obstante o reconhecimento pela atual gestão da importância de nossa movimentação nesse importante espaço sócio-político, tendo inclusive lançado mão de iniciativas pontuais para sairmos da inércia, ainda há muito a ser feito.

A defasagem do efetivo de servidores continua nos afetando como ponto fraco, já há alguns anos, com reflexos negativos sobre a carga de trabalho, as ações de melhorias institucionais de longo prazo e a expansão da sua atuação.

Por outro lado, a atual gestão, identifica inadequações institucionais que justificam uma reformulação da estrutura organizacional. Fragmentação dos processos e uma cultura organizacional burocrática, com resistências a mudanças, são também desafios consideráveis.

O desenvolvimento de pessoas, com o fortalecimento de lideranças, instituição de política sucessória, investimentos em ações de melhoria do clima organizacional, da transparência, da colaboração intersetores, da simplificação e modernização de processos e da comunicação interna são iniciativas promissoras para as fragilidades mais imediatas da instituição.

1.4 Estratégia

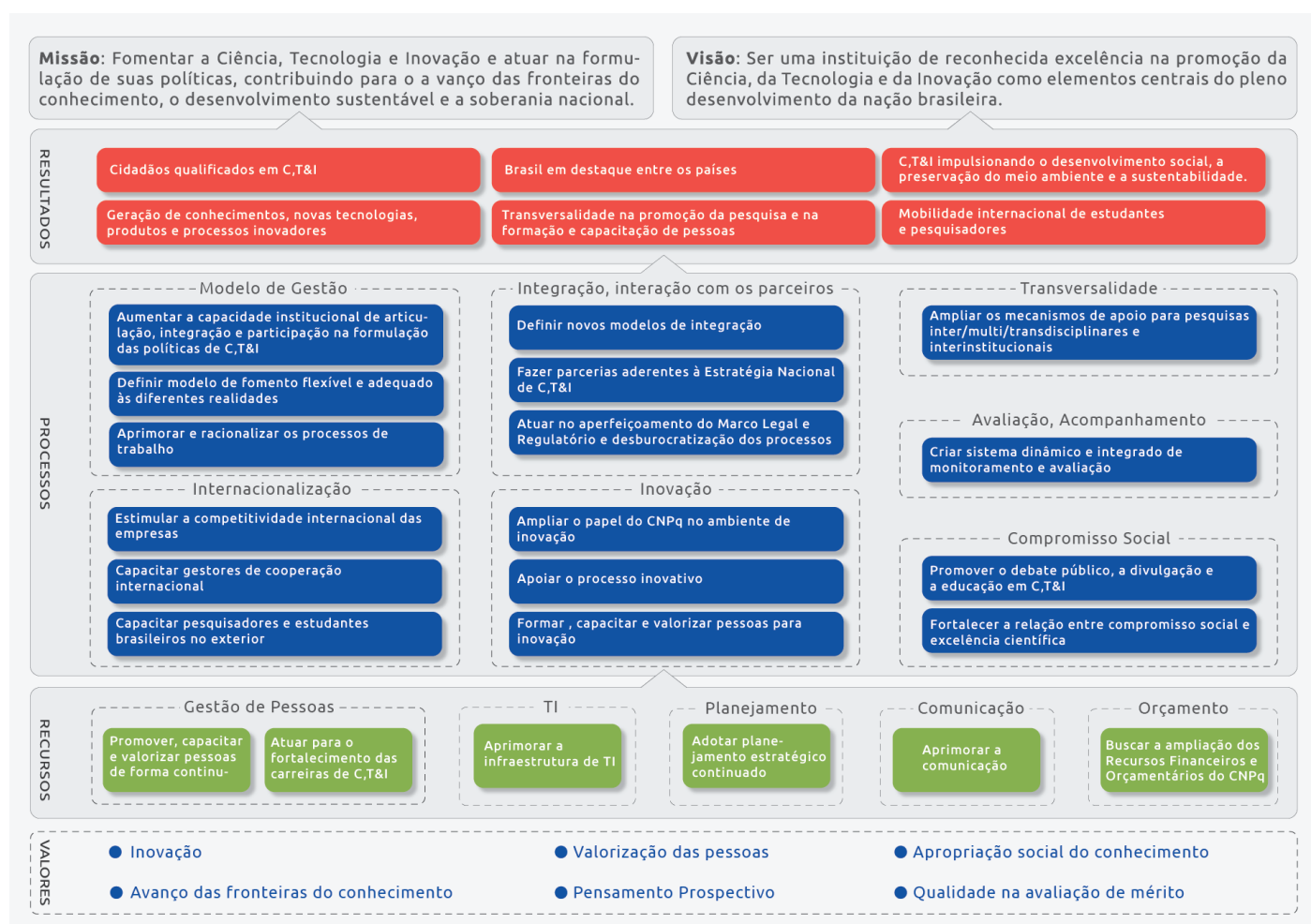
A estratégia do CNPq para a realização de sua missão envolve não apenas investimento em pesquisa, tecnologia e inovação, mas escolhas quanto a ações prioritárias e de grande envergadura para o avanço científico, tecnológico e de inovação, idealização e implementação de projetos e programas, escolha dos instrumentos de execução mais adequados a cada ação, bem como aplicação de metodologias de seleção de elevada qualidade técnica, aprimoramento normativo, organização processual com base em princípios de transparência, correição, segurança jurídica, celeridade e interesse público.

A estratégia perpassa tanto o ambiente externo - com a participação na elaboração e aprimoramento de políticas públicas vinculadas ao setor de Ciência e Tecnologia, articulação e celebração de parcerias diversas, com entes públicos e privados, advocacy institucional junto ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo - como o âmbito interno, por meio do investimento de recursos próprios em ações que se destacam com potencial de alto impacto, mediante mecanismos de fomento sólidos, aprimorados no longo prazo e tecnologias de suporte únicas e específicas à natureza da atividade do fomento.

Fruto do planejamento estratégico-organizacional datado de 2014 e com horizonte temporal até 2025, o CNPq configurou o Mapa de sua Estratégia, representado na Figura 3 a seguir, de forma a explicitar os caminhos os quais a entidade percorre para se direcionar de onde se encontra para onde almeja estar, com base nos valores que utiliza como fundamentais para sua atuação. Ressalta-se que, em 2021, a instituição movimentou-se, com o apoio do Ministério da Economia, via Programa TransformaGov, aderindo a várias propostas de modernização de sua atuação administrativa e em particular a que revisita com o propósito de reconstruir a Cadeia de Valor institucional com maior solidez de análise. Trabalho iniciado em junho de 2021 e com conclusão prevista para o primeiro bimestre de 2022, já avançou em Análise Normativa e na fase de configuração da Cadeia de Valor Finalística

Também, em 2021, já foram realizados os trabalhos de preparação para a Revisão e Reconfiguração do Planejamento Estratégico Institucional-PEI, cujo início efetivo está previsto para o primeiro trimestre de 2022.

FIGURA 4- MAPA ESTRATÉGICO DO CNPQ, 2014



Fonte: Planejamento Estratégico, CNPq, 2014



CAPÍTULO 2

Governança e Gestão de Riscos

Capítulo 2. Governança e Gestão de Riscos

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, ao longo dos anos, vem buscando conduzir suas ações pautadas na boa governança¹ a qual consiste em:

*Um conjunto de mecanismos de **liderança, estratégias e controles** postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade [grifo nosso] (DECRETO nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, artigo 2º, inciso I)*

Na busca por adequar as diretrizes da governança, art. 4º, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, ao modelo de negócio do CNPq, que é o fomento ao conhecimento científico, a liderança do CNPq, no exercício de 2021, imbuída de visão sistêmica à estrutura de funcionamento do Conselho, implementou projetos estratégicos, visando à melhoria contínua da condução de políticas públicas e o alinhamento, cada vez mais expressivo, da prestação de serviços públicos ao interesse da sociedade.

2.1 Soluções inovadoras para a governança

Com a finalidade de encontrar soluções tempestivas e inovadoras², bem como, promover a simplificação administrativa e a modernização da gestão pública³ a Presidência do CNPq firmou Acordo de Parceria com o Laboratório de Inteligência Pública - LabPI da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas - FACE da Universidade de Brasília - UnB para o desenvolvimento de instrumentos, artefatos e tecnologias de gestão, cujo foco seja a modernização do aparelho estatal.

Essa parceria prevê a transferência de tecnologia e a aplicação dela como medida de avaliação nas unidades do Conselho. O resultado da aplicação que se espera dessa medida é identificar, no processo de gestão, onde estão sendo executadas as melhores práticas e como essas práticas podem ser implementadas de forma espelhada pelos gestores que precisam de auxílio para a melhoria da tomada de decisão.

2.2 Processo decisório orientado por evidências

Com o objetivo de fortalecer o processo decisório orientado pelas evidências, pela conformidade legal e pela qualidade regulatória⁴, o CNPq instituiu o acompanhamento do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública - IGG realizado pelo Tribunal de Contas da União-TCU. O IGG é o principal indicador de monitoramento da governança e gestão pública e tem entre seus objetivos: promover a maturidade da governança pública e a integração das políticas públicas federais, além de induzir o aperfeiçoamento da gestão de riscos e controles internos na administração pública federal.

O acompanhamento foi realizado no âmbito do 1º ciclo do plano de ação da governança organizacional do CNPq, Figura 5. Por meio da síntese dos resultados apurados no levantamento, identificaram-se esforços significativos para aplicar as melhores práticas de governança pública, visando a aumentar a capacidade de entrega dos resultados e a reforçar a política de governança do CNPq, PO 440/21, baseada no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017.

Neste 1º ciclo, desenvolveram-se, para os itens não conformes contidos no IGG2021, planos de ação elaborados pelas unidades do CNPq e avaliados pela alta administração, visando à conformidade e governança no horizonte de 6 meses, conforme Tabela 1.

TABELA 1 – PLANO DE AÇÃO EM AVALIAÇÃO PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO, VISANDO À CONFORMIDADE E GOVERNANÇA.

Contexto da Governança	Nº de Planos de Ação	Prazos
Liderança	1	Em execução até dez 22
Estratégia	4	
Controle	2	
Operações	2	

Fonte: Processo SEI 01300.004091/2021-73

¹ A "boa governança" implica que os mecanismos funcionam de maneira a permitir que os executivos (os "agentes") respeitem os direitos e interesses das partes interessadas (os "principais"), em um espírito de democracia.

² Art. 4º, inciso I, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017

³ Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017

⁴ Art. 4º, inciso VIII, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017

FIGURA 5 - BANNER DE DIVULGAÇÃO DO 1º. CICLO DO PLANO DE AÇÃO DA GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL DO CNPQ



2.3 Controles fundamentados na gestão de riscos

Buscando implementar controles internos fundamentados na gestão de risco, que privilegiará ações estratégicas de prevenção de processos sancionadores, o CNPq solicitou à Coordenação de Monitoramento de Riscos – CORIS, subordinada à Assessoria de Controle Interno (AECI) do Ministério da Economia, acesso para instalação no ambiente de informática do CNPq o Sistema Agatha - Gestão de Riscos e Integridade, que consiste em solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em apoio às rotinas de gerenciamento de riscos.

Ainda, na implementação de controles internos fundamentados na gestão de riscos, o CNPq, em 2021, em consonância com a redefinição da cadeia de valor, no âmbito do TransformaGov⁵, e dos macroprocessos e processos organizacionais que serão mapeados, considerando os riscos, realizou treinamento de equipes em Gestão de Processos de Negócio (BPM), com objetivo de debater a disciplina gerencial de gestão de processos que integra estratégias, objetivos, cultura, estruturas organizacionais, papéis, políticas de uma organização a partir das expectativas e necessidades dos clientes, por meio do foco em processos de ponta a ponta, bem como utilizar métodos e tecnologias para analisar, transformar, modelar, automatizar, implementar, gerenciar desempenho e fortalecer a governança do Conselho.

2.4 fomentar padrões elevados de conduta pela alta administração

Fomentar padrões elevados de conduta pela alta administração para orientar o comportamento dos agentes públicos, em consonância com as funções e atribuições do CNPq, foi ponto consistente para orientação do planejamento das ações de integridade pública.

Convicto deste propósito, iniciou-se uma parceria, em 2021, com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações da Universidade de Brasília - UNB a fim de avaliar o Programa de Integridade do CNPq.

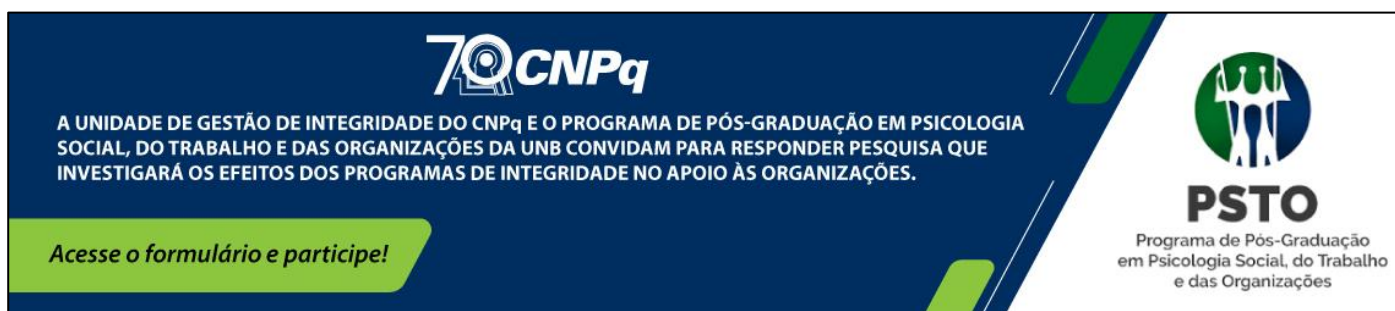
Primeiramente, para conscientizar o órgão sobre a temática da integridade foi realizada uma live em 15 de outubro de 2021 nomeada de “Valores e Cultura Ética nas Organizações”, com abertura pelo Prof. Evaldo Vilela, Presidente do CNPq e as palestrantes Dra. Juliana Barreiros Porto (UnB) e Dra. Marília Mesquita Resende (UnB).

⁵ Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo decreto 10.382/2020

Posteriormente, foi aplicada no CNPq a pesquisa Valores e Cultura Ética nas Organizações.

O objetivo por trás da pesquisa, elaborada pela docente Juliana Porto (UNB) e equipe, era levantar relatórios técnicos com resultados agregados para melhor entendimento da casa no que tange à situação atual, a fim de conscientizar cada vez mais o seu corpo funcional na seara da ética pública.

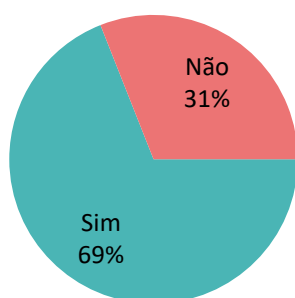
A pesquisa foi executada no período de 15 de outubro a 12 de novembro de 2021, e teve como um dos resultados a indicação de uma baixa prevalência de comportamentos antiéticos na casa.



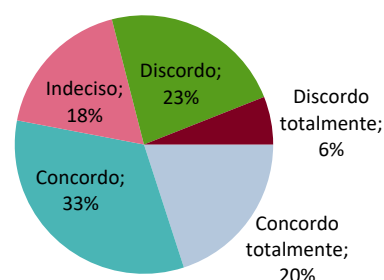
Ademais, nos dias 23 de junho a 23 de julho de 2021 esteve disponível para resposta dos servidores e colaboradores do CNPq o formulário da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública (PPIP), numa iniciativa da CGU. O objetivo da pesquisa foi coletar dados acerca da percepção dos profissionais sobre os Programas de Integridade de suas instituições e as demais atividades desenvolvidas dentro do órgão do respondente relacionadas à integridade pública. No CNPq, obtivemos 49 respostas.

A seguir, alguns dos resultados auferidos na pesquisa supramencionada:

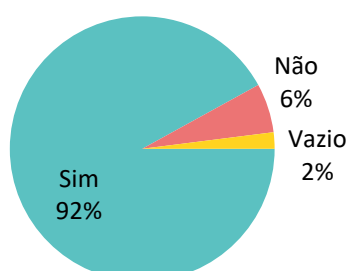
Q4 – Você sabe se sua instituição tem um Programa de Integridade ?



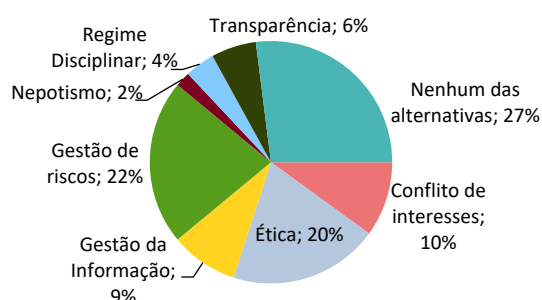
Q6 – Você se considera familiarizado com o Código de Ética de sua instituição?



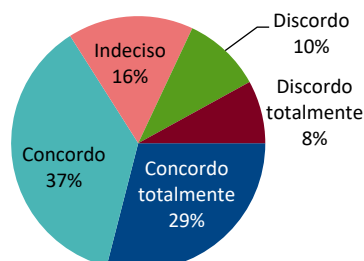
Q8 - Se você tomasse conhecimento de um ato de corrupção ou irregularidade dentro da sua organização, você denunciaria ?



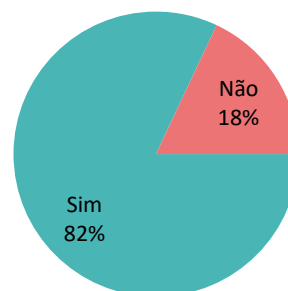
Q9 - Você já participou de treinamento ou capacitação sobre os seguintes assuntos nos últimos 2 anos:



Q10 - Você considera a alta administração de sua instituição comprometida com a temática Integridade Pública?



Q11 - Você sabe quais são os Valores do Serviço Público Federal?



2.5 estabelecer relação de confiança com o titular dos dados.

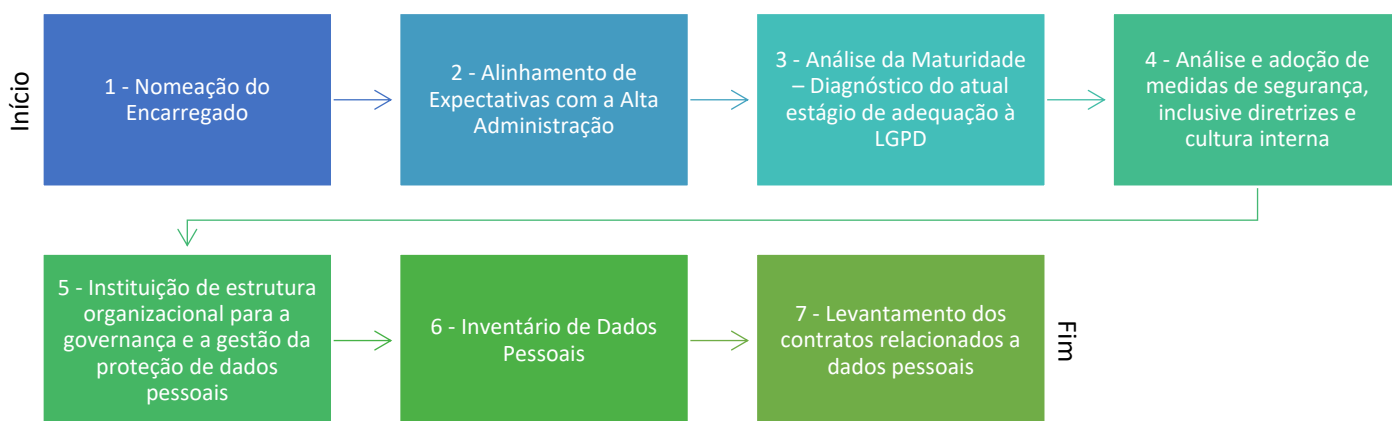
O marco para a implementação do tema de proteção de dados pessoais é a inserção da gestão da privacidade em dados nas diretrizes de sua governança. Nela, está sendo incorporado o Programa de Governança em Privacidade, conforme requerido pelo art. 50, inciso I, da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

Neste sentido, o CNPq elaborou Plano de Voo para a implementação da LGPD na casa (Processo SEI 01300.006083/2020-81, doc. 0860086), pelo qual o Programa de Governança em Privacidade do CNPq está sendo implementado em três etapas, a saber: Etapa 1 - Iniciação e Planejamento, Etapa 2 - Construção e Execução e Etapa 3 - Monitoramento;

No exercício de 2021, foi implementada a 1ª Etapa do plano de voo (Iniciação e Planejamento - Foto):

Etapa 1 – Iniciação e Planejamento

Busca-se as primeiras informações e os dados importantes que devem ser conhecidos



Fase 1 – Iniciação e Planejamento

Por fim, também é importante ressaltar que a Assessoria Técnica da Presidência – ATP, com o propósito de reforçar as medidas de segurança e cultura interna sobre a LGPD no órgão, implementou a “Quarta da LGPD”, que se trata de uma iniciativa na qual em todas as quartas-feiras divulga-se internamente no CNPq textos informativos sobre a LGPD.

Até o presente momento foram divulgados 35 e-mails informativos, especificadamente sobre os temas vazamento de dados, proteção de dados, privacidade, backup e tratamento de dados de crianças e adolescentes.

2.6 Controles Internos por Unidades Específicas do Sistema de Governança

2.6.1 Auditoria Interna - AUD/CNPq

A Auditoria Interna desenvolve suas atividades de forma independente e objetiva, por meio de serviços de avaliação e de consultoria. Tem como objetivo agregar valor à organização.

As atividades de avaliação executadas pela Auditoria, no exercício de 2021, foram consignadas no Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna (PAINT 2021). Na priorização das atividades do PAINT 2021, consideraram-se os macroprocessos finalísticos do CNPq, de acordo com sua materialidade, relevância e criticidade, bem como, os riscos significativos associados a estes macroprocessos.

A Auditoria Interna emitiu 04 (quatro) Relatórios de Auditoria, 35 (trinta e cinco) Pareceres de Tomada de Contas Especial (TCE), 08 (oito) Notas Técnicas e está realizando uma auditoria conjunta CGU/CNPq, a ser finalizada em 2022. Elaborou o PAINT 2022 e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2020).

Também instituiu Estatuto específico (Portaria 478-2021), aprovando o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria do CNPq (PGMQ). Além disso, realizou monitoramento da implementação de recomendações e/ou determinações dos órgãos de controle interno e externo (CGU e TCU), atuando na interlocução entre estes e as áreas finalísticas do CNPq.

Conforme consubstanciado nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03 e 04/2021, foram exaradas 18 (dezoito) recomendações, via sistema e-aud.

QUADRO 1- RELATÓRIOS DE AUDITORIA EMITIDOS EM 2021:

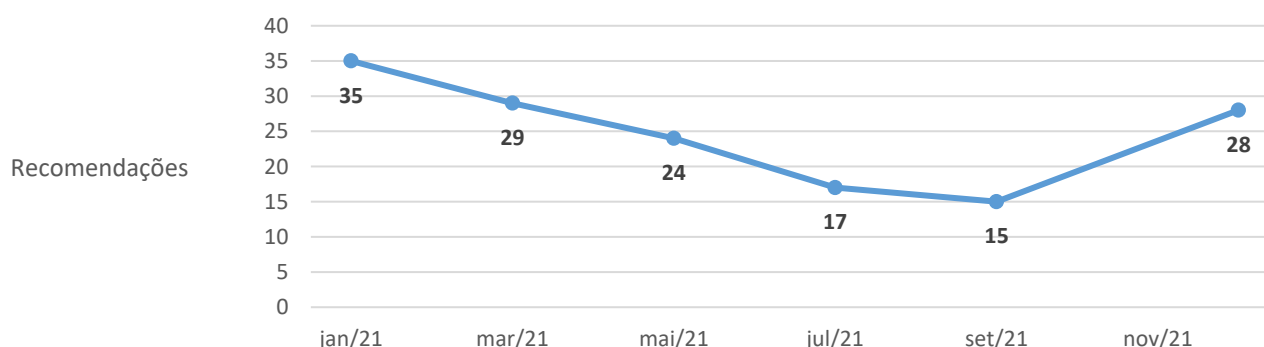
Relatório nº	Unidade Auditada	Objetivo da Auditoria	Recomendações (Qtde)
01	DABS/DEHS/DCOI	Avaliar o atendimento dos princípios da Transparência e da Publicidade nas Chamadas Públicas e Encomendas	7
02	DGTI	Avaliar o controle e registro contábil dos créditos a receber oriundos de pessoas físicas e jurídicas no âmbito do CNPq	2
03	DGTI	Avaliar a evolução da implementação das ações de Sustentabilidade no âmbito do CNPq e a transparência de suas ações	6
04	GAB	Avaliar o grau de maturidade da gestão de riscos e identificar os aspectos que necessitam serem aperfeiçoados	3

Fonte: Auditoria Interna - AUD/CNPq, 2022.

Como se observam no gráfico a seguir, no exercício de 2021, 07 (sete) recomendações tiveram seus monitoramentos encerrados, permanecendo um saldo de 28 (vinte e oito) recomendações, decorrentes dos achados de auditoria.

Quanto à comunicação e o reporte à Alta Administração, este é realizado mensalmente por meio do Relatório Gerencial das Atividades de Auditoria Interna, que permite o compartilhamento contínuo de informações com a Alta Administração do CNPq e gestores, facilitando a compreensão da entidade acerca da responsabilidade e importância do Controle Interno.

GRÁFICO 8 - NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES EM MONITORAMENTO PELA AUDITORIA INTERNA, NO EXERCÍCIO DE 2021.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- No exercício de 2021, esta Auditoria Interna contou com 3 (três) servidores efetivos (incluindo o Chefe da Auditoria Interna), o que submeteu esta unidade a desafios na realização de seus objetivos, a exemplo do que ocorreu nos últimos exercícios. Em que pese a atual insuficiência de recursos humanos a este setor, registra-se o esforço e o profissionalismo da equipe na entrega de resultados que ensejam benefícios à sociedade;
- A fim de manter uma permanente interlocução da Auditoria Interna com a Alta Administração do CNPq, otimizar o canal de comunicação e repórter; e
- Visando maior aprimoramento da economicidade, da eficiência e da efetividade, a Auditoria Interna tem como meta, atingir o nível 2 do modelo IA-CM, de forma eficaz, em 2022, bem como atingir o nível 3 até o ano de 2024.

Importante registrar que, a Auditoria Interna não vislumbrou restrições para desenvolver suas atividades. Entretanto, um elemento que deve ser fortemente considerado é o atual quadro de incertezas que o País vem enfrentando, desde início do exercício 2020, especialmente no que se refere à grave crise de saúde pública mundial, em decorrência da pandemia COVID-19.

2.6.2 Ouvidoria do CNPq

A Ouvidoria é uma unidade administrativa subordinada ao Gabinete da Presidência do CNPq e integra os Sistemas de Ouvidoria e Correição do Poder Executivo Federal, como unidade seccional dos respectivos sistemas.

A atividade de Ouvidoria no serviço público compreende tema de mais alta relevância para a imagem da instituição perante o coletivo social. Justificada por práticas modernas de compliance, a estruturação de um Órgão especializado de Ouvidoria impacta diretamente na Administração das instituições republicanas. A Ouvidoria funciona como elo de conexão entre o público e a entidade.

Além disso, atua como relevante ferramenta de gestão, porque por intermédio dos relatórios e informações repassadas aos gestores é criada a possibilidade de detectar disfunções, falhas e áreas ou programas em que é fundamental aprimorar a gestão e realizar mudanças. Neste contexto, as atividades são repassadas com celeridade às diversas unidades do CNPq e realiza-se um acompanhamento para cumprir os prazos legais.

Ressalta-se que o fortalecimento das ações da Ouvidoria apresenta externalidade positiva, uma vez que contribui substancialmente para o incremento de uma cultura organizacional direcionada ao interesse público.

A nova equipe formada, a partir da orientação do Presidente do CNPq, Prof. Evaldo Ferreira Vilela – conta com 1 (um) advogado e 1 (um) administrador, servidores públicos federais efetivos do CNPq, com experiência na Administração do Conselho.

Além disso, a Ouvidoria conta com o auxílio valioso de uma secretária e dois apoios administrativos. A expectativa que se impõe é a possibilidade de internalizar à entidade novas e boas práticas sobre este tema, a partir do fortalecimento da Ouvidoria do CNPq, nos mesmos moldes estabelecidos na legislação nacional.

A partir de uma proposta apresentada à alta Direção do CNPq, buscou-se a formatação de uma estrutura enxuta, mas com flexibilidade para enfrentar os desafios presentes e futuros, para lidar com as demandas de Ouvidoria. Entretanto, ressalta-se que a Ouvidoria possui um quadro reduzido de servidores e colaboradores para enfrentar os desafios apresentados.

Neste sentido, será fundamental ampliar a Equipe, principalmente para subsidiar a ampliação dos Dados Abertos.

A proposta de reconstituição da Ouvidoria foi aprovada pela Diretoria Executiva – Dex (0870300) com assinatura da Portaria CNPq nº 418 (0875926), de 8 de fevereiro de 2021, contemplando a reconstituição da Ouvidoria do CNPq; e o Conselho Deliberativo aprovou, com base na Deliberação da Diretoria Executiva nº 0870300, a proposta de validação de reconstituição da Ouvidoria do CNPq, em atendimento à legislação - Portaria CNPq nº 418, de 8 de fevereiro de 2021 (0875926), que reconstitui a Ouvidoria deste Conselho e regulamenta suas competências e atribuições.

Com o objetivo de demonstrar a demanda exigida da unidade de Ouvidoria do CNPq, procurou-se tabelar para o ano de 2021 os pedidos direcionados a este CNPq recepcionados até 31/12/2021, por meio da Plataforma de Ouvidoria Federal – FalaBR e e-mail, segregados por tipo de solicitação exigida.

Verifica-se na Tabela 1 que a Ouvidoria recebeu ao longo de 2021 no total 2.313 demandas, considerando as solicitações repassadas pelo sistema FalaBR e E-mail (ouvidoria@cnpq.br e sic@cnpq.br).

Ao analisar a Tabela 2 constata-se que 1.106 (47,81%) demandas estão relacionadas ao CV-Lattes. Frise-se que é crescente o volume de demandas apresentadas à Ouvidoria. A partir de um esforço conjunto de toda a equipe, orientada pela atual

chefia de gabinete, foi possível atuar em parceria com as diferentes áreas do CNPq a ponto de zerar todo passivo institucional, alinhando o CNPq às melhores práticas no que tange à transparência pública viabilizada por meio dos canais oficiais de comunicação.

Por fim, esta unidade assume como desafio de contribuir para atualizar, aplicar e monitorar o Sistema Dados Abertos do CNPq, impulsionando sua transparência ativa, permitindo com isso que o cidadão tenha acesso rápido e fácil aos relevantes e fundamentais produtos de entrega que justificam a existência deste Conselho. Adicionalmente, existe, ainda, o desafio de ampliar a interação com o usuário do CNPq e aprimorar as atividades da Ouvidoria

2.6.3 A Comissão de Ética do CNPq em 2021

No CNPq, a primeira comissão de ética foi constituída há quase três décadas, em agosto de 1994, cerca de dois meses depois da publicação do Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Desde então, a Comissão de Ética do CNPq atua de forma ininterrupta, buscando orientar, aconselhar e estabelecer as providências necessárias para a promoção da Ética junto aos agentes públicos do CNPq.

Em 2021, ainda sob os efeitos das medidas restritivas em razão da pandemia (COVID-19), a Comissão de Ética do CNPq manteve os seus trabalhos e as suas iniciativas de promoção em educação ética de forma remota. Nesse sentido, foram realizadas:

- Participação no Projeto “Por dentro do CNPq”, disponibilizando ao público interno do Conselho um vídeo sobre o funcionamento da Comissão de Ética bem como a apresentação dos seus integrantes. O vídeo está disponível para acesso em <https://www.youtube.com/watch?v=hFeuSONcsQc>, com 83 visualizações;
- Realizamos, durante os meses de março, abril e maio de 2021, a campanha sobre os “Nossos Dilemas Éticos”, tendo como fundamento a premissa de que mais que regramentos, é necessário refletir sobre as nossas práticas éticas em situações concretas na instituição. Para tanto, a Comissão de Ética orientou todos os servidores e colaboradores para o encaminhamento de perguntas, narrativas fictícias possíveis ou relatos para a construção de um material de reflexão. O material coletado foi utilizado como insumo na live “Os desafios de uma cultura ética no serviço público” com o Prof. Vanderlei de Oliveira Farias. A live foi realizada no dia 27.05.2021, está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=R3PINrOTeoc&feature=youtu.be> e contou com 250 visualizações;
- A Comissão de Ética também se envolveu na série de eventos promovidos pela Coordenação de Estatística e Indicadores do CNPq em comemoração aos 70 anos do CNPq. Na busca em contribuir com a promoção de um ambiente ético e desfavorável ao assédio, realizamos a live “A violência laboral e o assédio moral-sexual nas relações de trabalho: identificação, Enfrentamento e Formas de Prevenção”, no dia 15.07.2021, com a Dra. Karla Valle. Está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=R3PINrOTeoc> e teve 250 visualizações; e
- Em comemoração aos 70 anos do CNPq, a Comissão de Ética promoveu a live “Ética em Tempos Incertos”, com o Prof. Mário Sérgio Cortella, no dia 29 de outubro de 2021, uma oportunidade de reflexão sobre ética, tempos atuais e o trabalho do CNPq. O evento foi realizado pela RNP e exclusivamente destinado à comunidade interna do CNPq, servidores e colaboradores. Contamos com a participação síncrona de aproximadamente 125 servidores e colaboradores.

Como desafios e perspectivas, a Comissão de Ética do CNPq mantém a sua intenção de buscar junto ao nosso coletivo a reflexão e a disseminação dos princípios éticos de forma compartilhada, repercutindo temáticas relevantes do e para o nosso cotidiano institucional:

Quando se pensa em ética, há a necessidade de recusar a frieza do dia a dia, de sempre dizer ‘a vida é assim’. A ética não é apenas a zeladoria daquilo que está estabelecido, mas a construção conjunta das condições para aquilo que desejamos, porque, podendo ser, deve ser” (CORTELLA, 2015).

Neste sentido, nosso principal desafio é tornar a tarefa de promoção e zelo pela cultura ética institucional um fazer cotidiano e de todos. Buscamos por meio da educação continuada manter a ética como tema sempre atual e presente. Neste ano que se inicia, em que novos formatos de trabalho estão se consolidando, em função da necessidade de isolamento social, buscaremos estar atentos às demandas temáticas deste contexto. Uma das que temos mapeado para 2022 se refere à ética digital.



CAPÍTULO 3

Realizações Expressas
em Produtos e Serviços

Capítulo 3. Realizações Expressas em Produtos e Serviços

Alguns produtos e serviços oferecidos pelo CNPq ganharam visibilidade maior junto à sociedade, principalmente entre as partes mais diretamente interessadas da instituição.

A Figura 6, a seguir, explicita algumas dessas principais realizações expressas em produtos e serviços que tocam com maior frequência a população no que tange a sua participação no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovações, sejam pessoas físicas, jurídicas ou empreendimentos embrionários organizados em start ups.

FIGURA 6 – PRODUTOS E SERVIÇOS DO CNPQ DE DESTAQUE



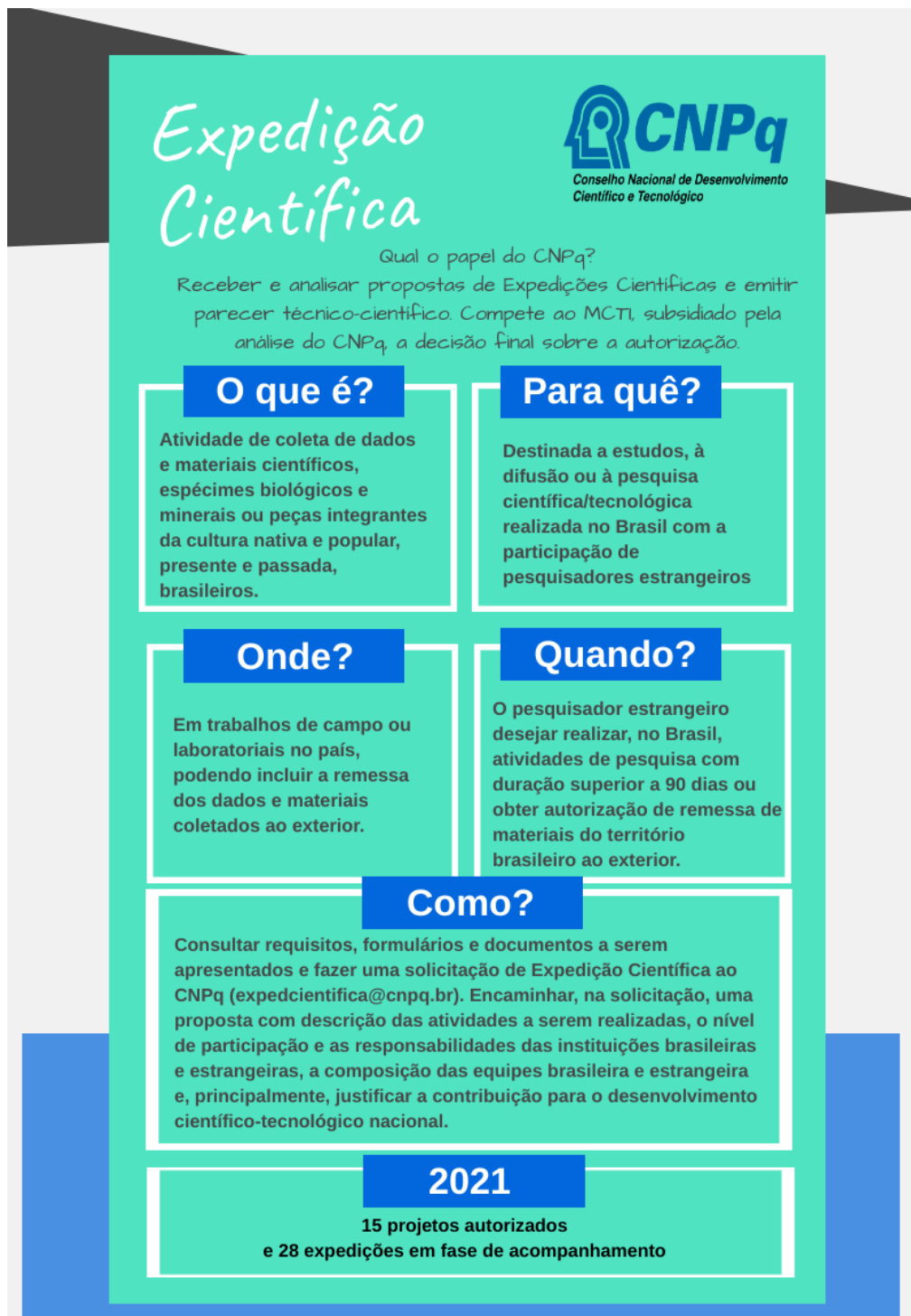
Tais produtos e serviços, por si, representam valores públicos de expressiva relevância, pois viabilizam o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e também o desenvolvimento humano, em termos de formação de redes de estudos e pesquisas (network), engajamento em projetos da Ciência, viabilização da dedicação exclusiva à pesquisa, ingresso em carreiras científicas e/ou acadêmicas que mudam rumos de muitas vidas e impactam desde as realidades locais até o cenário global.

É também notória a contribuição de alguns desses produtos e serviços à melhoria de infraestrutura de laboratórios, institutos e centros de estudos e pesquisas, bem como à agregação de pessoal qualificado em instituições nacionais e internacionais e empresas dos mais diversos setores.

Uma Nova Plataforma de Fomento iniciou, em 2021, processo de concepção e desenvolvimento junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP, visando à modernização e adequação do bom serviço que já oferecemos, via Plataforma Integrada Carlos Chagas-PICC.

Relativo à concessão de autorizações a interessados na realização de Expedições Científicas no país, explicitamos a seguir algumas informações básicas. Maiores informações podem ser obtidas, acessando: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/servicos/copy_of_expedicao-cientifica/apresentacao.

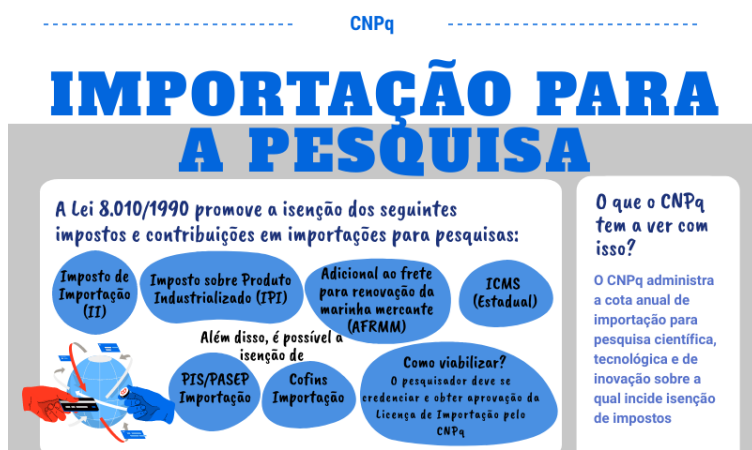
FIGURA 7 – INFORMAÇÕES BÁSICAS EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA



Fonte: CNPq, 2021

Quanto à importação para pesquisa científica, tecnológica e de inovação, o Brasil dispõe de uma importante política implantada pelas Leis 8.010/1990 e 8.032/1990, cujo controle e distribuição da cota anual de recursos destinados a este fim, têm sido legados deste CNPq, desde então.

FIGURA 8 – INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE IMPORTAÇÃO DO CNPQ



Sobre o processo de Importação de Equipamentos e Materiais para pesquisa, com isenção de impostos:



Para entender melhor:

O Ministério da Economia publica no Diário Oficial da União (DOU), todo ano, o limite máximo de valor que o CNPq poderá autorizar para a aquisição de bens exclusivos para pesquisa científica, tecnológica e de inovação, provenientes do exterior, utilizando-se como moeda padrão o dólar americano

Em 2021, o CNPq autorizou um total de Licenças de Importação correspondente a 100% da cota anual confiada à entidade pelo Governo Federal (US\$ 193 milhões).

Mais informações: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/servicos/importacao-para-pesquisa>

Importação em Números (2021):

1

Credenciamentos Vigentes

O CNPq fez a gestão dos credenciamentos de pesquisadores e instituições para importação para pesquisa com isenção, tendo vigentes no Sistema, nesse ano, **421 Instituições sem fins lucrativos, 10 Empresas e 3.278 pesquisadores**.

2

Importações Realizadas

O CNPq realizou importações de bens e materiais destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, para os pesquisadores que tinham projetos financiados pelo CNPq, **no Valor Total de R\$ 2.220.776,80**.

A Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal - COCIF foi criada com a finalidade de planejar, coordenar, administrar e controlar a política de importação de bens para pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todo o Brasil, nos termos das Leis 8.010/1990 e 8.032/1990, concedendo autorizações para isenção fiscal de Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados e Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

Sendo o CNPq único órgão no Brasil responsável por conceder autorização a tais incentivos fiscais, a COCIF consolidou o credenciamento de entidades sem finalidades lucrativas e de pesquisadores, nos termos da Lei nº 8.010/90. Em 2021, buscou-se consolidar o credenciamento de empresas para importar bens exclusivamente para pesquisa.

Outra realização importante refere-se ao Plano de Verificação da destinação dos bens importados, autorizado para iniciar-se em 2022, com a finalidade de prestar contas à sociedade sobre o uso dos bens importados com incentivo fiscal.

A COCIF conta com o Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal (SECIF) e o Serviço de Importação (SEIMP):

Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal – SECIF

Sendo uma das atividades principais dessa área, apresenta-se o total de credenciamentos vigentes em 2021:

QUADRO 2 – SITUAÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS EM 2021

CATEGORIA	2021
Total de instituições sem finalidades lucrativas com credenciamento vigente	421
Total de Pesquisadores com credenciamento vigente	3.278
Total de empresas com credenciamento vigente	10

Fonte: SECIF/COCIF 2022

No quadro, a seguir, demonstra-se o total de cota disponível e o distribuída (em milhões de Reais), desde 2017.

QUADRO 3 – COTA DISTRIBUÍDA PELO CNPQ DESDE 2017 (EM MILHÕES DE DÓLARES)

Ano	Cota CNPq	Cota distribuída
2017	301	274
2018	203	203
2019	300	291
2020	300	300
2021	193	193

Fonte: SECIF/COCIF 2022

Serviço de Importação – SEIMP

O SEIMP realiza importações de bens e materiais destinados às pesquisas científica, tecnológica e de inovação, para os pesquisadores que tenham projetos financiados pelo CNPq, de acordo com o disposto no § 2º do Art. 1º da Lei 8.010/1990.

QUADRO 4 – IMPORTAÇÕES REALIZADAS PELO SEIMP/COCIF DESDE 2019

Ano	Processos	Quantidade de Volumes	Valor das importações (USD)
2019	149	184	2.212.721,82
2020	66	104	1.474.962,37
2021	128	79	2.220.776,80

Fonte: SEIMP/COCIF 2022

Destacamos também os serviços relacionados ao **Diretório de Grupos de Pesquisa-DGP** e ao webservice **Extrator Lattes**. Em 2021, a Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST do CNPq, responsável pela gestão de tais sistemas conseguiu atender a todo o passivo de demandas acumuladas em anos anteriores, imprimindo celeridade aos processos e mantendo todas as

demandas dentro de prazos adequados de atendimento. Ao todo, foram 189 demandas respondidas no âmbito do DGP, 89 demandas respondidas referentes ao Extrator Lattes, 146 Análises Concluídas de Solicitações de Ingresso no DGP e 94 demandas respondidas de solicitações de **acesso à informação**, em cumprimento à **Lei de Acesso à Informação-LAI**, via SEI.

O setor de **Comunicação Social do CNPq** presta um importante serviço à sociedade informando-a cotidianamente sobre as ações da instituição em andamento, requisitos e canais para participação em pleitos, resultados relevantes da instituição, esclarecimentos em geral, bem como realiza articulação com a imprensa e demais meios de comunicação.

O fortalecimento da imagem de uma instituição é papel fundamental da área de comunicação, responsável por ações que promovam o diálogo e a interação com seus públicos, sejam eles internos (colaboradores e funcionários) ou externos (beneficiários, parceiros, imprensa e sociedade em geral).

As atividades de comunicação institucional do CNPq – interna e externa – são gerenciadas e executadas pela Coordenação de Comunicação Social (COCOM), vinculada ao Gabinete da Presidência e sua atuação engloba não só a concepção de uma política de comunicação, mas também a produção de peças de divulgação – impressas, digitais e audiovisuais – a organização de eventos – internos e externos –, a coordenação de mídias digitais e a assessoria de imprensa.

Em 2021, três grandes desafios pautaram a atuação da COCOM: a celebração dos 70 anos de criação do CNPq, em um ano de limitações devido às medidas de restrições necessárias ao combate da pandemia, a atuação frente às adversidades como o incidente com os sistemas do CNPq no mês de julho, bem como as questões orçamentárias que nortearam o noticiário sobre ciência e tecnologia.

Em particular sobre o atendimento à demanda da imprensa e da sociedade por ocasião do incidente com os sistemas, foram feitos contatos diários com dezenas de jornalistas, além da elaboração de 10 informes, sendo oito notas para o site e as redes sociais e dois vídeos com a presença do Presidente do CNPq e do Diretor responsável.

Apresentamos, a seguir, os destaques das atividades e principais resultados do trabalho da COCOM no ano de 2021.

Sobre os 70 anos do CNPq:

- Criação da marca comemorativa o Lançamento do selo comemorativo, em parceria com os Correios
- Lançamento de vídeo comemorativo
- Realização de Sessão Especial no Senado Federal e na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
- Parceria com a Turma da Mônica para celebrar o aniversário do CNPq
- Elaboração da Revista do CNPq (a ser lançada em Abril de 2022)

Portal do CNPq

- Mais de 200 matérias publicadas em 2021 (média de 4 por semana)
- 30 mil acessos nos links de notícias nos últimos 30 dias
- 8 milhões de visualizações da página desde janeiro de 2021
- Média semanal de 100 mil visualizações por semana. Destaque para a semana do incidente com os sistemas, quando houve 1 milhão de visualizações na semana. Programa SinBiose e a Intranet.

Canais de Comunicação

Sites

A COCOM é responsável pelo gerenciamento e atualização de 9 sites: Portal do CNPq, Prêmio de Fotografia – Ciência e Arte (PFOTO), Prêmio José Reais (PJR), Prêmio Almirante Álvaro Alberto (PAAA), Prêmio Destaque na Iniciação Científica (PICT), Prêmio Mercosul, Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Programa SinBiose e a Intranet.

Redes Sociais

Trabalho iniciado com planejamento desde 2018

- Twitter: 116,7 mil seguidores (16.000 novos seguidores em 2021. Apenas entre Julho/Ago: 7 mil novos seguidores)
- Facebook: 61.039 seguidores (16.000 novos seguidores em 2021)
- Instagram: 121 mil seguidores (12 mil novos seguidores em 2021)
- Outras: Soundcloud, Spotify, Flickr

- Youtube: 10 mil inscritos (2 mil novos inscritos em 2021). 8 lives , 18 edições do CNPq em Pauta, Informes (3 vídeos), Podcasts Pioneiras da Ciência (30 vídeos). Destaque: Live com o físico Marcelo Gleiser, com mais de 2 mil visualizações.
- Criação do Youtube Perfil Institucional: 158 inscritos. 50 vídeos publicados, 22 vídeos do “Por dentro do CNPq” – média de 100 isualizações por vídeo, 5 lives em 2021.

Eventos

Organização e execução da participação do CNPq na 73ª Reunião Anual da SBPC, cerimônia virtual das premiações do PFOTO, PICT, PAAA e PJR, participação virtual e presencial na 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



CAPÍTULO 4

Principais Resultados

Capítulo 4. Principais Resultados

Os resultados alcançados pelo CNPq a seguir apresentados, referentes ao ano de 2021, no que tange às ações finalísticas, contemplam realizações com amplitude e relevância científica significativas ou áreas prioritárias, considerando o contexto das políticas públicas voltadas ao setor.

A apresentação do que colhemos como fruto de nossas ações neste ano de 2021 não será exaustiva, mas buscaremos dar ênfase ao que consideramos como demonstrações de nossas contribuições mais sólidas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, cuja visibilidade consideramos de maior interesse da sociedade em geral, no ano.

Muitas outras ações e resultados encontram-se detalhadamente explicitadas em nossa página oficial na internet: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>.

Antes de especificarmos o que produzimos de Valor Público, considerando áreas temáticas, ilustramos, com os gráficos a seguir, nosso posicionamento como Agência de Fomento à Pesquisa no Brasil, quando se fala em produção científica, especificamente a publicação de Artigos Científicos por Agência Financiadora da pesquisa, de acordo com a Base de Artigos Indexados Web of Science, para o período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

FIGURA 9 - NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS, POR AGÊNCIA FINANCIADORA DA PESQUISA, EM 2021



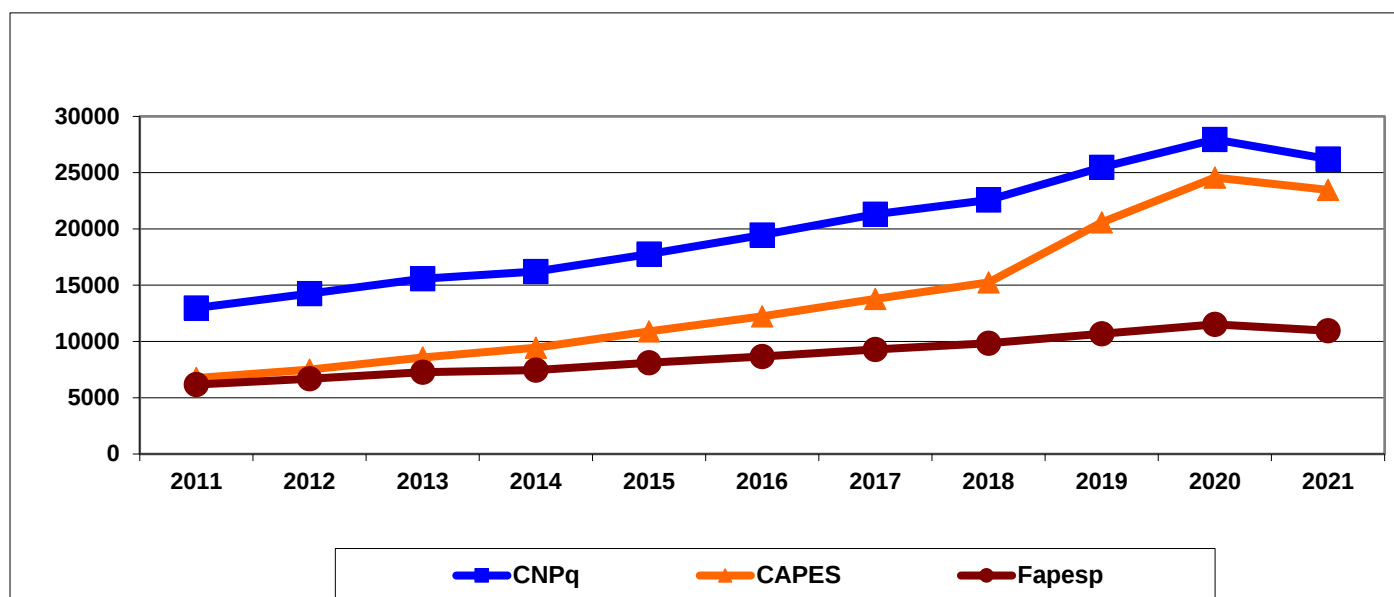
Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 09/02/2022)

No comparativo entre as três agências brasileiras de fomento científico e tecnológico cujas pesquisas financiadas geraram o maior número de publicações - CNPq, CAPES e Fapesp, considerando o período de 2011 a 2021, verifica-se que o CNPq se destaca em primeiro lugar, indicando sua importância no cenário nacional.

Segundo, ainda, os dados extraídos da Base de Artigos Indexados Web of Science, usando como filtro o ano de 2021 e o País cadastrado pelo autor, o CNPq foi responsável por apoiar pesquisas que resultaram em 38,94% (26.211) do total de publicações de artigos científicos nacionais no ano em referência. De 2012 a 2021, este resultado do CNPq variou de 37,19% (menor percentual em 2016) a 44,52% (maior percentual alcançado em 2015).

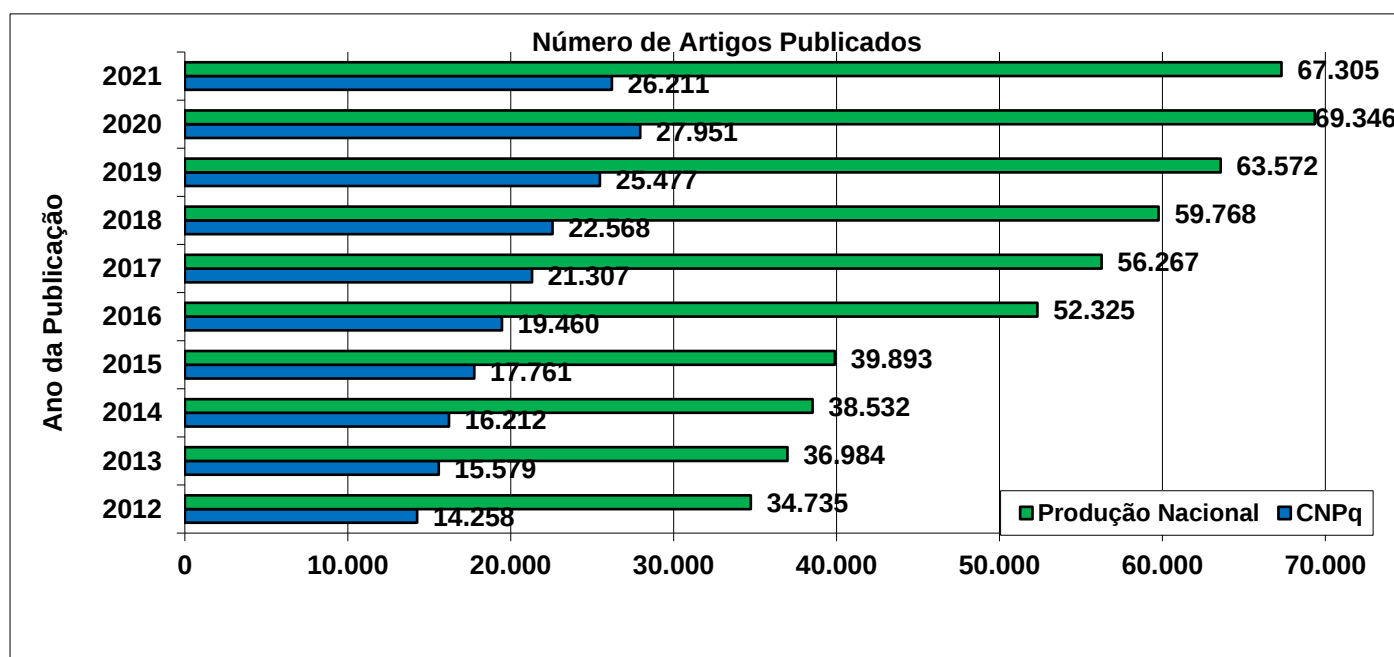
O site Web of Science, da empresa Clarivate Analytics, divulgou na lista de "Pesquisadores Altamente Citados 2020", publicada em novembro de 2021, 19 pesquisadores brasileiros ou que atuam no Brasil, dos quais 15 são bolsistas do CNPq na modalidade de maior prestígio, Produtividade em Pesquisa, e uma é ex-bolsista de Doutorado.

GRÁFICO 9 – COMPARATIVO DO NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS POR AGÊNCIA FINANCIADORA DA PESQUISA, CONSIDERANDO AS TRÊS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS COM MAIOR QUANTITATIVO - 2011 A 2021



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 09/02/2022)

GRÁFICO 10 – PROPORÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS RESULTANTES DE PESQUISAS APOIADAS PELO CNPQ VERSUS TOTAL DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS NACIONAIS - 2011 A 2021



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 09/02/2022)

A publicação reconhece a influência de cientistas do mundo todo, em seu campo de atuação, por meio da publicação de artigos frequentemente citados por seus pares durante a última década.

Ao todo, 6.389 pesquisadores de mais de 60 países foram incluídos na lista de 2020, sendo 3.896 cuja produção científica teve impacto em áreas específicas e 2.493 com impacto cruzado (cross-field) em diversos campos do conhecimento. A seleção foi feita com base no número de artigos altamente citados que os autores produziram ao longo de 11 anos - de janeiro de 2009 a dezembro de 2019 - por especialistas em bibliometria do Institute for Scientific Information, ligado à Clarivate.

Apresentaremos, na sequência, ações de destaque e resultados delas obtidos no ano de 2021, por Grandes Grupos Temáticos, de acordo com a subdivisão por Áreas Finalísticas do CNPq.

4.1 CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

I. Saúde

Principal demanda do setor de Ciência e Tecnologia em 2020, as pesquisas sobre o coronavírus continuaram recebendo atenção da mídia e das agências de fomento em 2021.

Resultados efetivos tem sido colhidos dos estudos e com aplicações que contribuem para melhorias da realidade dos serviços de saúde ofertados e do panorama sanitário do País. Como um dos muitos exemplos, um teste molecular para detecção do vírus da COVID-19, parecido com o já conhecido PCR, com eficácia similar, mas com rápido diagnóstico e mais barato foi desenvolvido pela professora do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG), **Dr^a Gabriela Rodrigues Mendes Duarte**.

A pesquisadora coordena o projeto “Desenvolvimento de testes moleculares rápidos e de baixo custo baseados em LAMP para diagnóstico da COVID-19 no point-of-care”, uma das propostas aprovadas pela Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Delit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves, lançada em Abril de 2020 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com o Ministério da Saúde.

O teste RT-LAMP para COVID-19 (sigla em inglês de amplificação isotérmica mediada por loop) criado pela professora detecta o material genético do vírus no momento da infecção ativa (fase aguda), como o PCR, a partir, também, da coleta pelo swab nasal (o cotonete introduzido pelo nariz). No entanto, segundo Gabriela, ele amplifica o material genético com alguns diferenciais que facilitam a operacionalizar o teste.

Em 2021, a atuação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) foi retomada, após anos de contingência orçamentária, e o investimento em cinco ensaios clínicos de vacinas COVID19, num total estimado de R\$ 104.149.436,99, foi priorizado. Além disso, destacam-se outros estudos com vacinas, apoiados com recursos oriundos do Ministério da Saúde-MS, com execução descentralizada pelo CNPq, no montante total de R\$ 24.278.178,00, conforme as especificações apresentadas no quadro e infográfico a seguir:

FIGURA 10 – INFOGRÁFICO E QUADRO SOBRE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19, 2020 E 2021



Vacina (Projetos novos 2021)	Coordenador	Instituição	Valor 2021
Vacina RNA Replicon (repRNA)	Bruna Machado	SENAI CIMATEC	R\$ 15.556.320,94
SpiNTec (proteínas RDB/nucleocapsídeo)	Ricardo Tostes	UFMG	R\$ 10.998.000,00
Versamune®-CoV-2FC	Celio Lopes Silva	FMRP/USP	R\$ 25.190.000,00
UFRJvac (proteína S recombinante)	Leda Castilho	UFRJ	R\$ 26.484.984,55
MultiCovax (vacina nasal)	Jorge E. Kalil Filho	INCOR	R\$ 25.920.131,50
Estudo fase 4 CORONAVAC (\$ Min. Saúde)	Sue Ann Clemens	INST. D'OR	R\$ 13.396.350,00
Efetivid. da AstraZeneca (\$ Min. Saúde)	Carlos Fortaleza	UNESP	R\$ 10.881.828,00
Total			R\$ 128.427.614,99

Fonte: Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde-DABS/CNPq

II. Meio Ambiente

Uma das ações de maior destaque na Ciência brasileira no tema do Meio Ambiente é o Programa Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, existente há **24 anos**, realizado em Parceria com: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **Capes**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – **MCTI**, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - **ICMBio**, **Governos Estaduais**: Secretárias de Ciência e Tecnologia (SECT) e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) para cofinanciamento dos sítios de pesquisa nos estados, **British Council** - **Fundo Newton**, Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável - **GIZ/NoPa**.

A **Chamada PELD nº 21/2020**, a mais recente, cujos 40 sítios aprovados tiveram seus projetos devidamente acompanhados, em **2021**, pelas áreas técnicas do CNPq, contou com a parceria do **MCTI**, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - **CONFAP** e teve a adesão de 16 Fundações de Amparo à Pesquisa – **FAP**.

O que é esta Grande Ação? Trata-se de um programa do Governo Federal de fomento à Pesquisa Ecológica de Longa Duração que se caracteriza pela atuação integrada de equipes interdisciplinares na abordagem, com bases conceituais sólidas, de desafios que requerem longas séries de dados, como o entendimento de longo prazo dos efeitos de perturbações de origens natural e/ou antrópica sobre a composição, dinâmica e funcionamento de ecossistemas ou a compreensão da efetividade de ações de manejo na preservação destes ecossistemas. Esses estudos apresentam grande abrangência temática e territorial e seus resultados têm alta relevância para políticas públicas em meio ambiente.

Objetivos: Contribuir para elaboração de políticas públicas e planos de ação voltados para a gestão ambiental, a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, visando assegurar um ambiente equilibrado socio-ambientalmente para a presente e futuras gerações; Contribuir para a formação de recursos humanos especializados, embriões de nucleação de grupos de pesquisa sobre os diversos temas relacionados à Ecologia.

Investimento: **R\$ 15 milhões**, em 2020, sendo R\$ 3 milhões em custeio integralmente pagos no mesmo ano e R\$ 12 milhões comprometidos em bolsas a serem pagas entre **2021 e 2024**. Os sítios de pesquisa aprovados poderão ser co-financiados em até 200 mil reais com recursos das FAP. Atualmente, o Programa conta com recursos financeiros no montante total de 5 milhões de reais, oriundos das FAP, envolvendo a participação de 12 estados. Este valor deverá aumentar nos próximos meses, pois temos mais 6 FAP que manifestaram interesse em financiar projetos PELD e ficaram de enviar ao CNPq, ainda em 2021, proposta de cofinanciamento de projetos de pesquisa aprovados nos respectivos estados.

Resultados: Em 2020, tivemos **Aumento** do número de sítios PELD de 34 para 40; **Ampliação** da representatividade regional e ecogeográfica do Programa; **Aprovação de um Projeto de Comunicação Pública** da Ciência para o Programa PELD; **Aumento do número de ações/atividades/publicações** voltadas para a divulgação dos resultados das pesquisas PELD para a sociedade, produzidas no âmbito dos sítios PELD; e **Fortalecimento do componente socioecológico** no âmbito das propostas de pesquisas ecológicas de longa duração. O Programa apresenta um vasto e rico acervo de dados que permite um maior entendimento das relações entre a biodiversidade e os processos ambientais de longo prazo, como efeitos das mudanças de uso da terra e do clima sobre a biodiversidade. Os resultados alcançados têm tido uma expressiva repercussão

em Políticas Públicas voltadas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais: apoio à elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, envolvimento em desenho e implementação de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais, legislação ambiental, planos de ação para conservação de espécies, técnicas de restauração ecológica/recuperação de áreas degradadas, entre outros. Além disso, o PELD tem contribuído para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa.

De acordo com os Relatórios do Comitê Científico do PELD, existe um grande potencial para que o Programa PELD/CNPq seja, em curto prazo, **a principal referência global em pesquisa de biodiversidade**, tendo impacto direto em políticas públicas nacionais e orientando o posicionamento diplomático do Brasil nas convenções globais das Nações Unidas (do clima, da biodiversidade e de combate à desertificação). Vincula-se principalmente aos **ODS 13, 14 e 15**.

Perspectivas: (i) Divulgação científica produzida pelos sítios PELD de forma exitosa e ampliada para um público alvo diversificado, em linguagem acessível à sociedade em geral, abrangendo os níveis local, regional, nacional e internacional; (ii) Conhecimento ampliado sobre a biodiversidade e os padrões e processos ecológicos de longa duração nos diferentes biomas ecossistemas brasileiros de ocorrência dos sítios PELD; (iii) Aumento da contribuição científica para a gestão sustentável dos ecossistemas, visando à provisão contínua dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos; (iv) Ampliação e Fortalecimento de Redes interdisciplinares de pesquisa de longa duração na área de biodiversidade e serviços ecossistêmicos, integrando pesquisadores das ciências naturais, humanas e sociais, por meio de cooperação nacional e internacional; e (v) Fortalecimento das parcerias do Programa, especialmente com o CONFAP e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, o ICMBio/MMA e inclusão de novas parceiras (envolvendo ou não recursos financeiros).

Links para Vídeos sobre o PELD:

- <https://www.youtube.com/playlist?list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA>
- <https://www.youtube.com/watch?v=AQ5OWtsh29E&list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA&index=2>
- https://www.youtube.com/watch?v=t125GWXa_ic&list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA&index=1

Destacou-se também como realização, em 2021, na área de Meio Ambiente, a Chamada Conjunta Brasil-França, com participação da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo-FAPESP. A Chamada denomina-se **Sinergia** e o objetivo foi apoiar dois projetos inovadores de pesquisa em biodiversidade neotropical. A proposta envolve o co-financiamento de dois projetos de síntese científica na área de biodiversidade neotropical, para apoio a grupos internacionais, com participação necessária de pesquisadores franceses e brasileiros.

A seleção final deverá ser anunciada em meados de março de 2022 e o início dos projetos está previsto para meados de outubro de 2022.

Esta ação foi executada, da parte do CNPq por meio do Centro de Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (SINBIOSE), vigente e em acompanhamento. Trata-se de trabalho em sintonia com o modelo de ciência de síntese internacional, abordagem interdisciplinar e colaborativa na discussão de questões atuais sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. É aberto à colaboração internacional, com outros centros de síntese e grupos de pesquisa que queiram contribuir para a sua missão. Ressalta-se que este centro é uma estrutura de pesquisa inovadora no cenário nacional. Foi criado a partir da necessidade de integrar informações de diferentes disciplinas para gerar conhecimento novo e relevante, dos pontos de vista científico e social.

III. Agropecuária e Biotecnologia

Com forte viés de estímulo à inovação, o Programa de Cooperação com a EMBRAPA para concessão de bolsas de fomento tecnológico em diversas subunidades, iniciado em 2019, teve sua implementação continuada em 2021 e sua principal contribuição se dá no âmbito da capacitação e futura inserção de profissionais qualificados para execução de projetos de PD&I nas cadeias produtivas do agronegócio, fator primordial para manter a competitividade deste setor.

A Embrapa trabalha com dezenas de cadeias produtivas agropecuárias em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda a sociedade brasileira. A programação está organizada em temas estratégicos, cuja gestão conta com sistemas de informações gerenciais e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios.

A ampliação de profissionais qualificados para atuar em projetos inovadores nas diversas cadeias produtivas do agronegócio é fator primordial para manter a competitividade deste setor econômico. Entende-se que a diversidade de projetos de PD&I em execução na empresa representa uma excelente forma de qualificação dos profissionais. Assim, a conjugação de

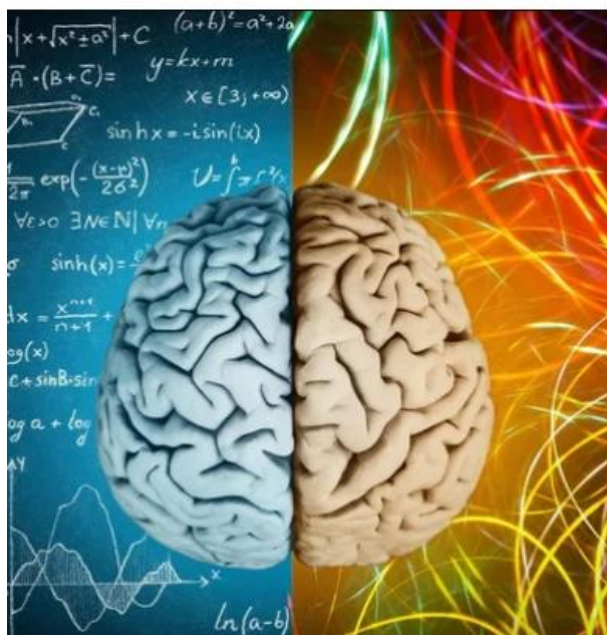
esforços entre Embrapa e CNPq para viabilizar a concessão de bolsas certamente irá contribuir com a formação e futura inserção de novos profissionais qualificados para execução de projetos de PD&I no setor privado, que é do interesse estratégico de ambas as instituições. **Valor envolvido:** R\$ 15 milhões em 4 anos (R\$ 8 milhões só em 2020). Produtos: 274 projetos aprovados com 669 bolsas implementadas.

4.2 CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS

I. Editoração

Dentre as ações mais tradicionais do CNPq está o Programa Editorial que alcança o fomento à difusão de conhecimentos em âmbito nacional e internacional. Em 2021, o investimento no Programa foi ampliado, considerando a importância deste componente do fomento à Ciência.

FIGURA 11 – INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA EDITORIAL 2021



Programa Editorial

Para apoiar propostas que incentivam a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas de conhecimento, foi lançada a tradicional Chamada CNPq n°. 15/2021 – Programa Editorial, com orçamento no valor global de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) em Custeio. A Chamada aprovou 161 (cento e sessenta e um) propostas em todas as Grandes Áreas do Conhecimento e valorizou, dentre outros quesitos, o Acesso Aberto dos periódicos proponentes, assim como a qualificação do periódico no tocante a sua abrangência nacional e/ou internacional. Ressalte-se, por fim, a valorização do Programa Editorial pela atual Gestão ao conceder valor superior a 200% em relação ao orçamento de 2019 (R\$ 1.000.000,00) para a edital da Chamada no ano de 2021.

II. Ações Afirmativas para negros na Diplomacia Brasileira

O CNPq é parceiro do **Instituto Rio Branco (IRBr)** no âmbito do Programa de Ações Afirmativas - Bolsa-Prêmio Vocação para a Diplomacia, que tem como objetivo ampliar as oportunidades de acesso aos quadros do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e incentivar e apoiar o ingresso de negros na Carreira de Diplomata, mediante a concessão de bolsas-prêmio destinadas ao custeio de estudos preparatórios ao Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata. No ano de 2021, foi investido o valor global de 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), que perfazem o equivalente a 25 (vinte e cinco) bolsas. A ação completará 20 anos no ano de 2022 e nestas duas décadas contemplou 52 (cinquenta e dois) bolsistas negros, que, atualmente, integram a carreira diplomática brasileira.

III. Ações de Divulgação e Popularização da Ciência

Com o objetivo de apoiar projetos de realização de **Feiras de Ciências e Mostras Científicas** no Brasil como instrumentos de divulgação e popularização do conhecimento científico, e de incremento à percepção social do papel da ciência para o desenvolvimento humano e sustentável, anualmente é lançada pelo CNPq uma Chamada de Feiras de Ciências e Mostras Científicas. As propostas aprovadas em 2019 e 2020 apoiaram eventos que deveriam ocorrer em 2020 e 2021, respectivamente, mas em virtude da pandemia de COVID-19, foram em parte adiados. Na edição lançada em 2021, a **Chamada CNPq/MCTI nº. 10/2021**, com orçamento no valor global de **R\$ 4.000.000,00** (quatro milhões de reais) em **Custeio e Bolsas**, foram aprovados **103** (cento e três) propostas em três linhas, a saber, **Abrangência Municipal, Estadual/Distrital e Nacional**.

Dentre outros aspectos, observa-se que tal instrumento permite a indução do compartilhamento de conhecimento científico e tecnológico por meio de eventos gratuitos com exibição de trabalhos, experimentos e exposições temporárias.

Por meio da Chamada **CNPq/MCTIC 06/2021**, o CNPq contribuiu com a realização da **18a. Semana Nacional de C&T**, outra importante iniciativa voltada à divulgação e popularização da ciência. As propostas selecionadas contemplaram eventos de abrangência estadual/distrital ou intermunicipal, com o tema “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. O investimento foi de R\$ 3.000.000,00 para 2021, permitindo a aprovação de 123 projetos em todo o País.

No ano de 2021, com o objetivo de apoiar a realização de Olimpíadas Científicas como instrumento de popularização da ciência e melhoria dos ensinos fundamental e médio, foi lançada a **Chamada CNPq nº. 09/2021 – Olimpíadas Científicas**. Com orçamento no valor global de **R\$4.000.000,00** (quatro milhões de reais) em **Custeio e Bolsas**, a Chamada aprovou cerca de **uma dezena de Olimpíadas** nas duas linhas propostas: **Olimpíada Nacional** e **Olimpíada Internacional**.

Esse instrumento visa, sobretudo, estimular jovens alunos da rede de ensino para as carreiras ligadas às áreas científicas, tecnológicas e docentes, assim como incentivar a aproximação entre escolas, comunidade e instituições de ensino e pesquisa. Dentre **outros efeitos da ação**, destacam-se: (i) “**vagas olímpicas**” que consistem na pontuação extra em processos seletivos ou mesmo a possibilidade de **acesso a cursos de graduação e pós-graduação** para medalhistas sem a necessidade de vestibular; (ii) **concessão de Bolsas de Iniciação Científica Júnior pelo Governo Federal** para alunos que se destaquem em Olimpíadas e cujas famílias estejam inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais.

IV. Fomento em CTI na área de Cooperativismo

Três grandes entidades representantes do cooperativismo formam o chamado **Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras** ou Sistema **OCB**. Tratam-se da Confederação Nacional de Cooperativas (**CNCOOP**), da Organização das Cooperativas Brasileiras (**OCB**) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (**SESCOOP**).

Por meio de Acordo de Cooperação entre CNPq e SESCOOP com finalidade de atuação conjunta no fomento a projetos de pesquisa em CT&I na área de Cooperativismo, muitos resultados têm sido colhidos nessa área.

O SESCOOP tem sua missão voltada ao desenvolvimento de pessoas e dos negócios para fortalecer o cooperativismo, por meio de iniciativas de promoção da formação profissional, educação cooperativista, gestão e liderança cooperativa, principalmente.

Em 2021, foi encerrada a Chamada CNPq/SESCOOP 007/2018, que destinou **R\$ 2.800.000,00** para o fomento de **41 projetos de pesquisa em CT&I** aprovados na área de Cooperativismo.

Esta foi a primeira Chamada a utilizar a **Metodologia Flexível de Tomada de Decisão Multicritério - DEMUCTI**, desenvolvida no CNPq por um grupo de servidores e que permite a **atuação no Ciclo de Gestão em CT&I**, apoiando os processos de **desenho da ação, seleção das propostas e avaliação dos projetos com base em métricas pré-estabelecidas**.

Em maio de 2021, foi realizado o Seminário de Avaliação da Chamada em um espaço virtual, contando com a participação de quase 700 inscritos. O público pode assistir a 12 Bancas Avaliadoras com a apresentação dos 41 projetos contemplados, participar de 8 Mesas de debate e acessar o conteúdo exposto na Vitrine de Projetos ao longo dos 05 dias do evento.

O sucesso da Chamada e do Seminário resultaram na **assinatura de um novo Acordo de Parceria** no valor de **R\$ 4.000.000,00** para o **lançamento de nova Chamada em 2022**.

Ressalta-se que a **Metodologia Flexível de Tomada de Decisão Multicritério – DEMUCTI** tem se mostrado interessante na organização e melhoria dos processos que envolvem a Gestão de Chamadas, facilitando um desenho coerente da ação de fomento, em sintonia com as missões e objetivos institucionais dos parceiros envolvidos, bem como um acompanhamento e avaliação sistematizados e ricos em dados e informações que subsidiem os tomadores de decisão em direcionamentos importantes em seus âmbitos de atuação.

FIGURA 12 – FLUXO DEMONSTRATIVO DA METODOLOGIA FLEXÍVEL DE TOMADA DE DECISÃO MULTICRITÉRIO – DEMUCTI



V. Capacitação de Pessoas para o Desenvolvimento Nacional, conforme diretrizes da Política de CT&I do Governo Federal

Desde 1996, o **Programa de Capacitação Institucional do MCTI (PCI)** é executado com o objetivo de implementar os Subprogramas de Capacitação Institucional nas Unidades de Pesquisa vinculadas a esse Ministério e prevê a concessão de recursos de custeio e bolsas para a execução de projetos científicos e tecnológicos em conformidade com as orientações da Política de CT&I do Governo Federal. O CNPq tem a atribuição de operacionalizar os Subprogramas de Capacitação aprovados pela Comissão de Coordenação do Programa. Com um orçamento de mais de R\$ 30.000.000,00 em bolsas para 2021, apesar dos impactos da Pandemia de COVID19, o programa pagou, em média, uma folha mensal de cerca de R\$ 2.400.000,00, encerrando o mês de dezembro de 2021 com mais de 700 bolsistas.

VI. Fomento à Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – Bolsas DT

As bolsas DT têm a finalidade de incentivar o desenvolvimento tecnológico e a inovação no País, por meio da valorização e apoio aos pesquisadores com o título de doutor ou perfil tecnológico equivalente que tenham destacada atuação entre seus pares em projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico, indução e disseminação de inovação e empreendedorismo. A Chamada 03/2021 foi lançada com recursos da ordem de **R\$ 13,8 milhões**, sendo que o resultado preliminar já foi lançado com a aprovação de **288 bolsas**, com previsão de divulgação do resultado final para fevereiro/2022 e implementação das bolsas a partir de março/2022.

VII. Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação em Inteligência Artificial

Por meio da Chamada **CNPq/MCTI/SEMPI Nº 14/2021** o CNPq contribuiu com a operacionalização do Programa de Capacitação e Formação de Recursos Humanos, com foco no aprimoramento da formação de estudantes de Ciência da Computação para atuar no **desenvolvimento de softwares, intensivos no emprego de técnicas e conceitos de Inteligência Artificial**, a fim de ampliar o contingente de estudantes de graduação com qualificações para atuar nesse campo especializado no setor de TICs; ou fortalecer sua formação, dotando-os de conhecimentos mais aprofundados a fim de capacitá-los a ingressar em programas de pós-graduação com foco em Inteligência Artificial. Foram aportados R\$ 1.200.000,00 e a chamada apoiou 57 projetos.

VIII. Fotônica

Com o objetivo geral de dar início ao Projeto do Sisfóton para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Fotônica e suas aplicações nos mais diversos setores industriais, em 2021, foi lançada pelo CNPq, em parceria com o MCTI, a **Chamada CNPq/MCTIC Nº 01/2021 - Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI)**.

O estabelecimento do Sisfóton-MCTI está alinhado à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2016-2022 e ao Plano de Ação de CT&I para Tecnologias Convergentes e Habilitadoras, volume III - Fotônica/2018-2022. A Chamada teve duas linhas, sendo a primeira para candidatura geral de laboratórios ou redes e a segunda para instituições de articulação, gestão e inteligência estratégica do Sistema.

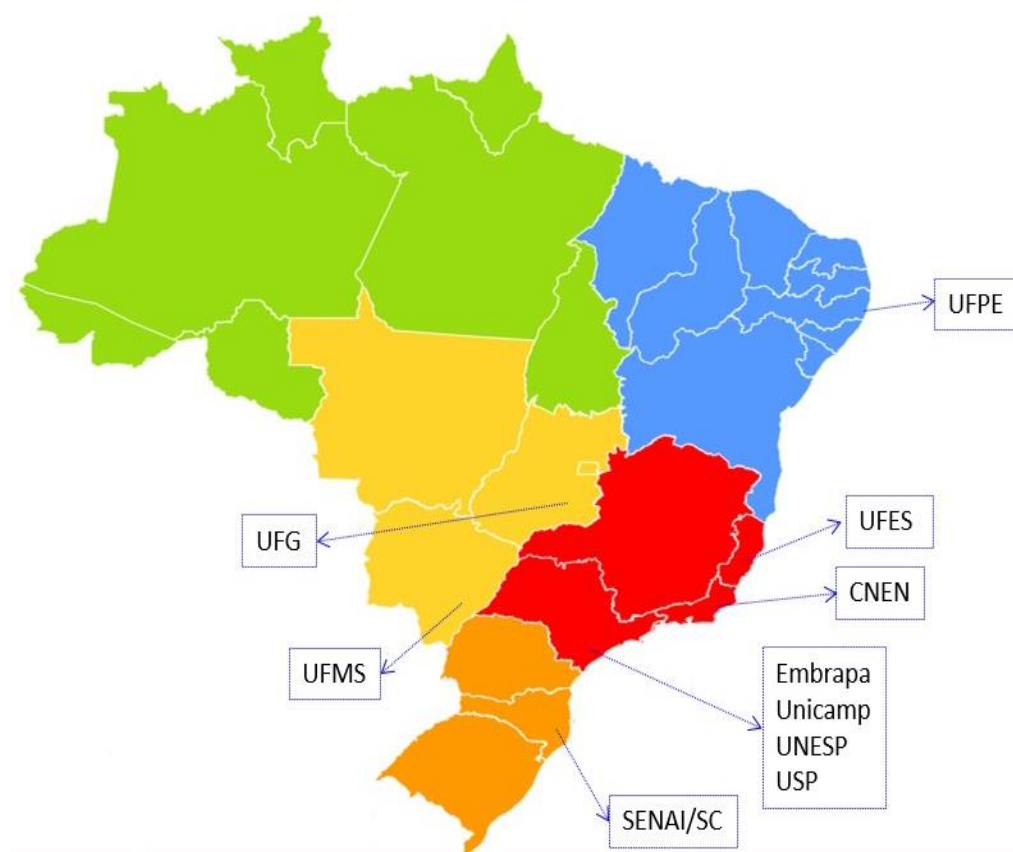
Um total de 45 propostas foram apresentadas para seleção, sendo 39 projetos para a Linha 1 - Laboratório Sisfóton-MCTI (Geral) e 6 projetos para a Linha 2 - Laboratório Integrador.

Foram aprovadas **11 propostas** (10 Laboratórios Sisfóton-MCTI e 1 Laboratório Integrador), no valor total de **R\$4.437.980,00**.



FIGURA 13 – LOCALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES, POR ESTADO BRASILEIRO, COMPONENTES DO SISFÓTON-MCTI

Distribuição regional dos Laboratórios que integram o Sisfóton-MCTI



Fonte: Diretoria de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, 2021

IX. Apoio a Empreendimentos e Soluções de Base Tecnológica na área de Grafeno

Lançada em 2020, a Chamada Pública CNPq/MCTIC/SEMPI Nº 01/2020 objetiva o apoio a propostas que visem a gerar empreendimentos e soluções de base tecnológica, tendo como principal objeto o Grafeno, executadas por equipes empreendedoras ou startups que se encontrem em estágio inicial, alinhadas a áreas do conhecimento e setores econômicos, tais como: (i) aplicações e soluções para o Sistema Único de Saúde; (ii) dispositivos para aumento da produtividade no agronegócio (Agro 4.0); (iii) sensores para conectividade urbana (Cidades 4.0); (iv) soluções para internet das coisas (IoT); (v) novas rotas para produção escalada de Grafeno com até 10 (dez) camadas; (vi) soluções para aumentar a conectividade 5G; (vii) novos dispositivos utilizando fotônica, nanotecnologias e semicondutores; (viii) soluções tecnológicas de cunho social; (ix) novos dispositivos para a área de TICs; entre outros.

A Chamada compôs-se de duas fases (Fase I - 6 meses e Fase II - 18 meses), a saber:

- Fase I – Fase de Conceituação, Ideação, Plano de Negócio e PD&I complementar: Executada e concluída em abril/2021 como programado. A chamada recebeu ao todo 74 propostas e destas 30 processos foram aprovados contabilizando um total de R\$ 599.465,06. Após a divulgação do resultado final, houve a desistência de um projeto. Foram contratadas 29 propostas, totalizando um investimento de R\$ 115.265,06 em Custeio e R\$ 477.200,00 em Bolsas.
- Fase II –Validação e PD&I complementar: Das 29 propostas contratadas na Fase I, 27 participaram da seleção e as 10 melhores classificadas foram aprovadas.

X. Fomento a Projetos de Pesquisa em todas as Áreas do Conhecimento – Chamada UNIVERSAL 2021

A **Chamada Universal** é uma das ações mais tradicionais do fomento, em escala nacional, pois abrange todas as áreas de conhecimento e oportuniza o apoio a pesquisas conduzidas tanto por jovens pesquisadores como por pesquisadores já renomados, tendo, ainda, regra de incentivo à equidade na distribuição de recursos – pelo menos 30% do valor global da Ação é destinado às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Representa o carro-chefe do CNPq, pela sua capilaridade e alcance no financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

A Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 (SEI 01300.005708/2021-78), além da finalidade de apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, em qualquer área do conhecimento, buscou, ainda, apoiar projetos de inovação em áreas e temas de interesse dos Fundos Setoriais/FNDCT. Nessa edição, foram definidas duas faixas de financiamento sendo a Faixa A para Grupos Emergentes e a Faixa B para Grupos Consolidados.

A demanda foi de **8.877 propostas**, totalizando R\$ 1.118.428.470,74. A chamada previa a concessão de R\$ 250.000.000,00. Ao todo, foram aprovados **1344 projetos** de todas as áreas do conhecimento, totalizando **R\$ 127,90 milhões**, o que representa metade da chamada total. O resultado final contempla todas as 1290 propostas aprovadas e divulgadas na lista de resultado preliminar publicada em dezembro de 2021, além de outros 154 projetos cujos recursos foram deferidos.

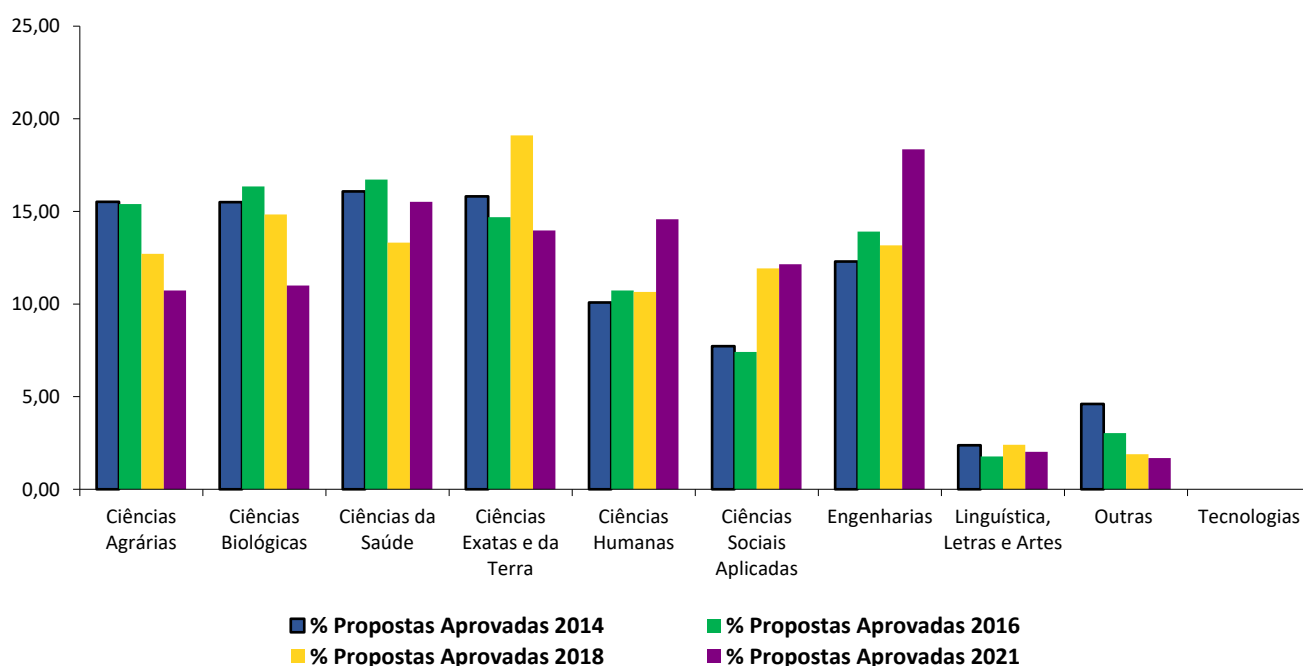
Até 2014, esta Ação tinha periodicidade anual, contudo, reflexo da crise econômica e fiscal, a periodicidade passou a ser bianual e, ainda assim, em um cenário de incertezas sobre sua continuidade.

No comparativo entre as quatro últimas Chamadas, lançadas em 2014, 2016, 2018 e 2021, verifica-se, no Gráfico 11, a seguir, quanto à distribuição percentual do número de propostas aprovadas por Grande Área, que há uma interessante variação entre as Grandes Áreas que predominaram em quantidade de aprovações a depender do ano – em 2014 e 2016, predominaram as Grandes Áreas de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, além da Grande Área de Ciências Exatas e da Terra; mas em 2018, a Grande Área de Ciências Exatas e da Terra se destacou com maior número. Já em 2021, a Grande Área com maior quantidade de projetos aprovados foi a de Engenharias.

Observa-se também que a Grande Área de Ciências Agrárias apresentou queda gradativa em participação percentual do total de aprovadas nessa Chamada, enquanto que a Grande Área de Ciências Humanas e a de Engenharias tiveram evidente crescimento.

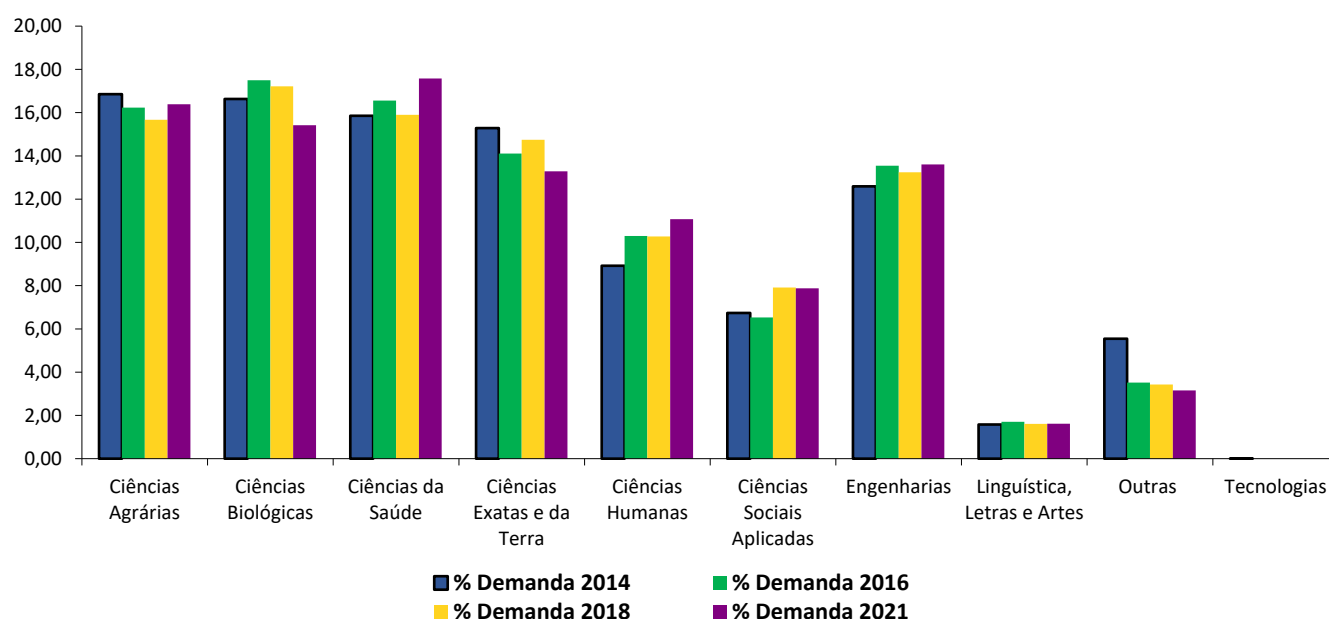
É importante, ainda, analisarmos os dados da Demanda recebida por Grande Área de Conhecimento. Nesse aspecto, as Grandes Áreas que predominam na 4 edições foram as de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde e, dentre essas, a que mais cresceu em demanda foi a de Saúde. Embora não predominando em número, todas as outras Grandes Áreas aumentaram suas demandas para a Chamada Universal, exceto a Grande Área de Ciências Exatas e da Terra que manteve redução da demanda no período, ano a ano.

GRÁFICO 11 - % PROPOSTAS APROVADAS POR GRANDE ÁREA, NO ÂMBITO DA CHAMADA UNIVERSAL, 2014 / 2016 / 2018 / 2021



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST/GAB/PRE/CNPq, 2021

GRÁFICO 12 - % DE DEMANDA POR GRANDE ÁREA, NO ÂMBITO DA CHAMADA UNIVERSAL, 2014 / 2016 /2018 /2021



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST/GAB/PRE/CNPq, 2021

XI. Concessão de Bolsas Especiais no País - Chamada CNPq 25/2021

Chamada lançada ao final de 2021 para concessão de bolsas no País (**Pós Doutorado** nas modalidades **Sênior - PDS, Empresarial - PDI e Júnior – PDJ**) bem como bolsas de **Doutorado Sanduiche - SWI e SWP** e bolsa **Pesquisador Visitante - PV**), em todas as áreas do conhecimento, no valor global de **R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais)**, oriundos do orçamento do CNPq. A submissão das propostas ocorrerá em cronograma único e abrangerá bolsas a serem implementadas entre junho de 2022 e maio de 2023.

XII. Projeto TerraClass – Amazônia

O TerraClass Amazônia é desenvolvido pela **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)** e o **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)** para a **produção de mapas de uso e cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia**, a fim de atender à uma demanda do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o objetivo de promover a **qualificação dos dados do desmatamento da Amazônia**, divulgadas pelo Programa de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES). Os principais resultados esperados dessa parceria são **mapeamentos bianuais**, além de um **portal na Internet (www.terraclass.gov.br)** para disponibilização dos mapas e sua visualização e análise a partir de um conjunto de funcionalidades presentes em um **Sistema de Informações Geográficas na Web (WebGIS TerraClass)**. O valor financiado foi de **R\$ 2.982.000,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e dois mil reais)**, oriundos da própria EMBRAPA, a serem pagos na forma de **Bolsas de Fomento Tecnológico**.

4.3 AÇÕES DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

I. Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)

Preliminarmente, cumpre registrar que o Programa INCT é um Programa Estratégico do Governo Federal, tendo sua execução acompanhada, mensalmente, pela Casa Civil da Presidência da República por meio de relatórios gerados pelo CNPq.

Os Institutos Nacionais ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tanto pela sua característica de ter um foco temático em uma área de conhecimento, para desenvolvimento no longo prazo, como pela complexidade de sua organização e de porte do financiamento (cada INCT chega a contar com centenas de pesquisadores – nacionais e estrangeiros e dezenas de instituições organizadas em rede e com possibilidade de financiamento entre R\$ 7 milhões e R\$ 10 milhões, em 5 anos).

O Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) foi instituído em 2008, pela Portaria MCT nº 429, de 17/07/2008, e reeditado em 2014, pela Portaria MCTI nº 577, de 04/06/2014. O art. 2º da Portaria de reedição define que, *in verbis*:

Art. 2º Os Institutos Nacionais serão formados a partir de uma instituição sede, caracterizada pela excelência de sua produção científica e/ou tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos e com capacidade de alavancar recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas que devem incluir pesquisadores de grupos em novos campi universitários, e/ou em instituições em regiões menos favorecidas.

O **Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCT** objetiva impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente e desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações e inovações. Para isto, agrega os melhores grupos de pesquisa do país para atuar em rede em temas de fronteira da ciência e tecnologia. O INCT, cuja primeira edição data de 2008, teve garantida a continuidade dos projetos em andamento em 2021, frise-se, já em fase avançada de execução, e a atuação do Programa aponta para o fortalecimento das interações com os setores público e produtivo, particularmente importante para a manutenção do suporte às suas atividades.

No ano de 2021, foram disponibilizados aos 102 projetos INCT da Chamada 16/2014 recursos da ordem de R\$ 166.119.000,00 milhões em capital e custeio, oriundos do CNPq e do FNDCT. Foram pagos cerca de R\$ 7 milhões de reais em bolsas, durante o ano de 2021, oriundos de recursos do CNPq e FNDCT empenhados em exercícios anteriores.

Em novembro 2021, iniciou-se a Avaliação Anual dos projetos INCT prevista em seu Edital. Devido à pandemia, não foi possível a realização de um Seminário presencial, dessa forma, os coordenadores foram solicitados a enviar relatórios parciais de seus projetos e também preencheram um formulário contendo as informações sobre os resultados das pesquisas nos anos de 2019 a 2021. Essa documentação foi enviada para consultores ad hoc. Até a presente data já foram recebidas 66 avaliações de projetos. No momento, o CNPq analisa os pareceres, e, caso seja necessário, irá reunir os consultores em uma reunião online para dirimir divergências sobre as informações em data ainda a ser definida.

II. Programa Ciência no Mar - MCTI

Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTI, com o propósito de iniciar ações emergenciais para a prevenção e remediação de desastres em ambientes marinhos e costeiros.

O objetivo do MCTI foi de lançar ações para mitigar os efeitos do derramamento de óleo na costa brasileira. Foram disponibilizados, em 2019, recursos da ordem de **R\$ 6.642.770,00** que foram distribuídos entre sete projetos do INCT.

O objetivo da ação foi enfrentar o desastre de derramamento de óleo na costa brasileira, obtendo resultados científicos mais urgentes por meio do acionamento das redes de pesquisa de excelência no País.

O quadro, a seguir, mostra os INCT que participam desse programa emergencial, para os quais foram aportados recursos em capital, custeio e bolsas.

QUADRO 05 – INCTS QUE ATUAM NA AÇÃO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO DO DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO LITORAL DO BRASIL.

INCT	Nome do Projeto	Valor (R\$)
INCT Análises Avançadas	Proposta emergencial do INCTAA para o Programa Ciência do Mar	690.550,00
INCT Energia e Meio Ambiente	Avaliação das concentrações de poluentes orgânicos oriundos da exploração e vazamentos de petróleo em amostras de água, sedimentos e organismos bentônicos	284.800,00
INCT Geofísica do Petróleo	Modelagem, sensoriamento remoto e detecção preventiva de acidentes com transporte de óleo e combustíveis	344.200,00
INCT TeraNano	Proposta ao Programa Ciência no Mar	826.220,00
INCTs Grupo Mar (3 INCTs: AmbTropi, Oceanos e Mar COI)	Proposta emergencial para resposta a questões do acidente com óleo	4.497.000,00
Total Geral		6.642.770,00

Foi realizado pelo MCTI, em março de 2020, o primeiro Seminário de Acompanhamento dessa ação: o Ponto de Controle I. Nesse seminário, os coordenadores dos cinco INCT apoiados com recursos dessa ação apresentaram o desenvolvimento de

seus projetos para um Comitê de Avaliação. De modo geral, o comitê avaliou positivamente o andamento dos projetos, ainda que em estágio preliminar.

Em julho de 2020 foi realizada a segunda reunião com os coordenadores dos projetos envolvidos nessa ação emergencial, o Ponto de Controle II, realizada de forma virtual devido às limitações e medidas que a Pandemia COVID19 impôs. A reunião teve um caráter mais administrativo considerando as circunstâncias da pandemia e os atrasos decorrentes das medidas de isolamento social e seus reflexos nas atividades laboratoriais (bolsistas e pesquisadores), bem como nas atividades de campo. Os projetos estão em execução, apesar dos diferentes problemas causados pela pandemia da Covid 19. Por este motivo, foi solicitada a prorrogação de suas vigências até julho 2022.

III. Programa de Prospecção Arqueológica das áreas impactadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)

Parceria iniciada em 2010, tem por objeto os trabalhos de arqueologia e paleontologia no Programa de Prospecção, Resgate e Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial desenvolvidos durante a Implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e Ramal do Agreste, a serem executados pela **Fundação Museu do Homem Americano - FUMDHAM**.

Dentre os principais objetivos da ação, estão:

- Identificar ocorrências e sítios arqueológicos nas áreas em que ainda se desenvolvem atividades de obra e, nas áreas que ainda não sofreram alterações por movimentos de terra como os ramais.
- Realizar o salvamento das ocorrências e sítios arqueológicos que ainda possam ser identificados no decorrer dos trabalhos;
- Realizar monitoramento na abertura das valas para a implantação das estruturas dos novos ramais;
- Finalizar o trabalho de educação patrimonial com comunidade concernida e socializar o conhecimento produzido nos trabalhos de Arqueologia e Paleontologia durante a obra e, validar do Mapa Patrimonial.

Para a realização deste trabalho foi celebrado entre o CNPq e a FUMDHAM o Termo de Fomento registrado na Plataforma Mais Brasil sob o nº 876177/2018.

No ano de 2020, foi celebrado um novo Termo de Execução Descentralizada com recursos adicionais para essa parceria (Aditivo ao Termo de Fomento assinado na Plataforma + Brasil). Esses recursos são oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional. O valor total do Termo Aditivo de 2020 foi de **R\$17.248.845,35**, sendo que no mesmo ano foi disponibilizada à FUMDHAM a primeira parcela no valor de **R\$ 6.840.000,00**.

Em 2021, foram disponibilizados recursos que faltavam para finalizar o pagamento no valor de **R\$10.388.845,35**.

Em dezembro de 2021, o MDR encaminhou ofício ao CNPq propondo novo Termo de Execução Descentralizada para continuidade do projeto no valor de **R\$ 36.581.542,24**.

IV. Parcerias com Entidades representativas da Comunidade Científica

Parceria iniciada em 2010 com a **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC** tem por objeto a realização de atividades sobre educação, ciência, tecnologia e inovação no Brasil em todo o país realizadas em universidades e escolas de ensino básico e médio, despertando interesse nas várias áreas de educação e CT&I, a serem executadas pela SBPC.

Os resultados esperados são: (1) contribuir para a promoção e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; (2) fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I; (3) despertar interesse dos professores da rede de ensino básico e secundário, profissionais diversos e cidadãos em geral em educação, ciência, tecnologia e inovação.

As ações previstas foram:

- A Realização da 72ª Reunião Anual da SBPC em NATAL- atividades de mesas-redondas, minicursos, conferências; SBPC Jovem, Sessão de Pôsteres.
- Jornal da Ciência – impresso e eletrônico levando os temas de diversas áreas às instituições públicas e privadas, universidades, associados, sociedades científicas, etc.
- Revista Ciência & Cultura - Com publicação na área de divulgação científica e técnica.

- Grupos de Trabalho da SBPC – Em diversas áreas do conhecimento, envolvendo Sociedades científicas, universidades, empresas, Comissões de diversos órgãos Governamentais, para auxiliar no desenvolvimento e criação de políticas nas várias áreas.

Os recursos dessa parceria são oriundos do orçamento do CNPq e somam **R\$550.000,00**, repassados integralmente à SBPC no ano de 2020.

Em 2021, foi assinado Aditivo ao Termo de Fomento que formalizou a Parceria para prorrogação de vigência até 28/11/2022, com a finalidade de continuidade das ações da SBPC, sem aporte de novos recursos.

Em dezembro de 2020, o CNPq e a **Academia Brasileira de Ciências – ABC**, firmaram um protocolo de cooperação científica, tecnológica e de inovação com o objetivo de viabilizar a consecução de ações e programas para o desenvolvimento das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no País.

Esse protocolo **não estabelece repasse de recursos entre as instituições**, contudo, confere **sustentação para que ações de fomento sejam firmadas** em parceria com a própria ABC e pesquisadores a ela vinculados, utilizando os instrumentos de fomento do CNPq.

Em abril 2021, como desdobramento desse protocolo de cooperação, o CNPq aprovou o pagamento no valor de **R\$ 2.000.000,00** para o desenvolvimento do projeto: **“70 Anos do CNPq - Sua História e Seu Futuro Repensando o Fomento Científico e Tecnológico do País”**, com término previsto para março/2023.

Objetivos do projeto:

- Promover discussões em temas de importância para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI), de modo a fornecer subsídios técnicos e científicos ao **CNPq no aprimoramento de suas políticas de fomento à CT&I e de formação de recursos humanos para a pesquisa científica de alto nível no País**.
- **Fortalecer as ações de divulgação, comunicação e difusão científica** a partir da perspectiva do CNPq, de forma a estimular e promover o diálogo Ciência e Sociedade.
- **Estimular e promover a consolidação do conhecimento científico** por meio da realização de workshops e conferências multidisciplinares em temas de relevância para a Ciência nacional e mundial, com a participação de renomados cientistas brasileiros e estrangeiros, com vistas ao avanço das ações de fomento e avaliação do CNPq.
- **Fortalecer a presença da ciência brasileira no mundo**, por meio de cooperações multi/bilaterais e da promoção de eventos conjuntos com importantes organismos internacionais, identificando parâmetros para a globalização da pesquisa brasileira apoiada pelo CNPq.

V. Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica abrangem os **Ensinos Fundamental, Médio e o Superior** e, ainda, há as vertentes específicas que contemplam o **Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, as Ações Afirmativas e o Mestrado**. Assim, esta modalidade, a depender do público em foco, assume diferentes formas, mantendo, no entanto, uma finalidade central que é contribuir para a formação de novos talentos em todas as áreas do conhecimento, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica diretamente às Instituições de Ensino e Pesquisa selecionadas mediante Chamada. Estas iniciativas proporcionam aos estudantes a participação em projetos de pesquisas sob a orientação de pesquisadores qualificados e reconhecidos em suas áreas.

Os principais resultados dos programas de **Iniciação Científica Júnior – ICJ**, para o Ensino Médio e Fundamental, são o despertar de habilidades científicas nos estudantes e a inserção destes na cultura científica já no início de sua formação. Os bolsistas ICJ estão no início da cadeia da pesquisa científica e tecnológica. Nessa modalidade e nível foram concedidas **11.600 bolsas** no ano de 2021.

Já na modalidade tradicional que contempla estudantes do Ensino Superior, o **total de bolsas concedidas** foi de **30.708**.

Há também o **Programa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) junto as FAPs** – objetiva promover a cultura científica aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Para esta modalidade - ICJ/FAPs, não houve execução de nenhum Acordo em 2021.

Em adição, destacamos o **Programa Olimpíada Brasileira de Matemática em Escolas Públicas - OBMEP** com o investimento de **R\$ 7.200.000,00** (sete milhões e duzentos mil reais) e o **Programa de Iniciação Científica e Mestrado - PICME** no total de **R\$ 3.120.000,00** (três milhões e cento e vinte mil reais).

O montante de investimento total, considerando a Iniciação Científica como um todo, em 2021, foi de **R\$ 161.318.000,00** (cento e sessenta e um milhões e trezentos e dezoito mil reais).

É notório o impacto sobre a trajetória acadêmica dos beneficiários. Segundo avaliação realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE **os egressos do PIBIC têm maior chance de ingressar no mestrado** (cerca de 9,6 pontos percentuais a mais), apresentam **menor tempo de conclusão do mestrado**, apresentam **maior chance de ingresso e conclusão no doutorado**.

VI. Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado

Esta é uma tradicional ação do CNPq voltada para a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica. O modelo de concessão dessas Bolsas está em transição. Durante muitos anos, a dinâmica utilizada foi a de outorga de quotas para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Com o intuito de melhor adequar o modelo de fomento à missão precípua do CNPq busca-se consolidar um programa com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados a partir de critérios estabelecidos por Chamadas Públicas. Este formato propiciará, ainda, uma melhor gestão dos processos institucionais e do atendimento ao público-alvo das ações, por meio da construção de metodologias e sistemas de monitoramento e avaliação continuados, gerando maior transparência e aperfeiçoamento dos processos.

Em 2021, foram investidos **R\$ 342.803.336,57** (valor estimado a partir de dados de dezembro - 2021) com o pagamento de bolsas de doutorado e de mestrado no país a programas de pós-graduação. Na ação específica da Chamada nº 01/2019 em 2021 foram investidos R\$ 15.719.640,00 com a contratação de 512 bolsistas de doutorado. Na Chamada nº 25/2020 foi aprovada a concessão de 1.512 bolsas, sendo 895 de mestrado e 617 de doutorado, o que representou um investimento aproximado de R\$ 44.331.250,00 para o ano de 2021. Na Chamada nº 02/2021 foi aprovada a concessão de 4.715 bolsas, sendo 3.047 de mestrado e 1.668 de doutorado, o que representou um investimento aproximado de R\$ 4.865.144,00 para o ano de 2021 (foram consideradas somente bolsas implementadas a partir de agosto 2021). Para o ano de 2022 tem-se a previsão de investimento total de R\$ 400.000.000,00 com o lançamento de novas Chamadas.

A principal questão a ser enfrentada para a implantação do novo modelo diz respeito a aprimoramentos da PICC para que ela possa acolher as especificidades dessa forma de realizar a gestão das bolsas GM/GD – atualmente, existem vários processos que ainda são feitos de forma manual (por e-mail) e a ausência de certas funcionalidades na plataforma impedem que se chegue ao funcionamento ideal da concessão de bolsas por Chamadas Públicas, levando em consideração a especificidade da natureza dessas bolsas, que são institucionais e não diretamente concedidas ao pesquisador. Outra questão é a ampliação do diálogo e disseminação junto aos PPGs e IES, da gestão do novo modelo de concessão de bolsas, incluindo sua avaliação.

Em sintonia com o propósito expresso na Proposta de Plano de Governo: O Caminho para a Prosperidade, de criar um ambiente favorável ao empreendedorismo no Brasil, encontra-se em curso o **Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação (MAI/DAI)**, desenhado para fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs, ação que envolve **59 instituições** (selecionadas em 2020) de todas as regiões do Brasil, totalizando **2.102 bolsas** tanto de Mestrado e Doutorado como de Iniciação Tecnológica e Industrial, com valor total investido em 2020 e com execução prevista até 2022 de R\$ 50.910.000,00.

VII. Ações de Incentivo ao Empreendedorismo e Inovação

O **Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha II**, com recursos investidos da ordem de R\$ 60,5 milhões de para o período de 2021-2022, sendo 40,2 milhões (subvenção econômica) e 22,8 milhões (bolsas de fomento tecnológico CNPq), busca estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território nacional e a disseminação da cultura empreendedora no Brasil, abrangendo a oferta de capacitações, recursos financeiros e bolsas de pesquisa para transformar idéias em negócios de sucesso. Da primeira fase - **Centelha I**, resultaram: 12 Acordos de Cooperação com FAPs, mais de 15 mil idéias, 38 mil participantes, 390 projetos aprovados e 295 projetos contratados, com a implementação das bolsas iniciada em 2021, ano em que foram investidos R\$ 11,4 milhões e foram celebrados 02 Acordos (FAPERGS-RS e FAPEG-GO); 20 outros estão em andamento e as demais FAPs ainda não manifestaram interesse.

Através do **Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico Regional - PDCTR** executado no formato descentralizado, via concessão de **Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR** pelo CNPq, acrescido de aporte financeiro (capital e custeio) das FAPs, o Governo Federal incentiva a **mobilidade e a fixação de pesquisadores em ICTs e em empresas, públicas ou privadas**, por intermédio do apoio a projetos de PD&I executados nas regiões-alvo do Programa: Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Distrito Federal) e o Estado do Espírito Santo, pertencente à região Sudeste.

Em 2021, foram celebrados 09 Acordos de Cooperação, totalizando aproximadamente **R\$ 33 milhões**, acrescidos de outros 06 Acordos celebrados em 2019/2020 (**44,5 milhões**) a serem aplicados em dois ciclos de concessão de bolsas DCR, acrescidas dos Auxílios Instalação e Deslocamento. O total de Bolsas efetivamente implementadas e pagas durante ano de 2021 perfaz o valor de **R\$ 4,48 milhões**.

Referente ao **Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI)** executado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, com finalidade de obtenção e aferição de resultados relacionados à produtividade dos pequenos negócios, inovação em produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização, em 2021, ampliou-se a concessão de bolsas visando à formação de novos agentes nas modalidades de Extensão no País - EXP-SC (candidato), EXP-SB (agente) e EXP-SA (orientador).

Desde o início da parceria entre Sebrae e CNPq, o Programa ALI já foi responsável pela implementação de mais de 8.700 mil bolsas e pelo acompanhamento de mais de 330 mil empresas. Em 2021, o investimento aproximado foi de **R\$ 53 milhões** (recursos exclusivamente do SEBRAE).

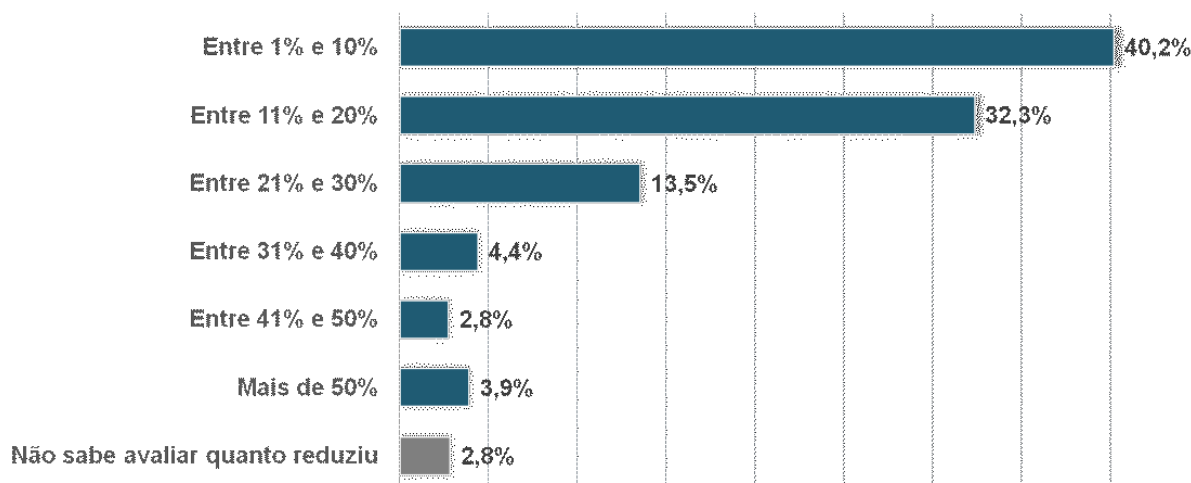
As Micro e Pequenas Empresas - MPE constituem um segmento importante da economia nacional, como geradoras de riqueza. No setor comércio, representam 53,4% do PIB, enquanto que, no setor indústria, a participação é de 22,5% e 33,6% no setor de serviços. (Fonte: Conselho Federal de Administração-CFA, <https://cfa.org.br/ancoras-da-economia/#:~:text=Segundo%20o%20Servi%C3%A7o%20Brasileiro%20de,36%2C3%25%2C%20respectivamente,26/08/2019>). Um projeto que vise induzir a cultura de inovação nessas empresas tem, então, grande impacto no desenvolvimento nacional.

De acordo com o gráfico a seguir, resultante da Pesquisa de Satisfação compilada pelo SEBRAE nas cinco regiões do País (nos estados de MS, SC, SE, SP e TO), virtualmente, **a totalidade (99,9%) dos empresários** que participaram da pesquisa afirmaram que **conseguiram reduzir os custos das suas empresas devido ao ALI**, sendo que para 40% dos entrevistados essa redução foi de 1% a 10%, enquanto **um terço das empresas reduziram entre 11% e 20% dos custos em consequência do Programa ALI**.

GRÁFICO 13 – PERCEPÇÃO DE EMPRESÁRIOS SOBRE EFEITOS DO PROGRAMA ALI SOBRE A REDUÇÃO DE CUSTOS DAS EMPRESAS

Dentre aqueles empresários que disseram que a empresa reduziu custos devido ao ALI, cerca de 40% afirmam que essa redução foi de 1% a 10%.

Já 1/3 das empresas reduziram entre 11% e 20% dos custos como consequência do Programa ALI.



Fonte: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

No âmbito do **Programa Inova Talentos**, executado em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi - IEL (montante de R\$ 34.980.000,00 investidos em 2020), em 2021, iniciou-se a seleção e capacitação de bolsistas, com meta de até 1.060 até 2024. O Programa objetiva a seleção, capacitação e colocação de estudantes de graduação e profissionais egressos da academia no mercado de trabalho, para que desenvolvam atividades de inovação e pesquisa e desenvolvimento

(PD&I). Foram investidos **R\$ 8.309.500,00 (oito milhões, trezentos e nove mil e quinhentos reais)** - recursos exclusivamente das empresas beneficiadas, disponibilizados pelo IEL, em 2021, para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.

Ainda nessa vertente, a **Chamada SEMPI/MCTI/CNPq nº 021/2021 – Programa RHAIE (Pesquisador na Empresa)**, foi lançada em 13/09/2021 com o objetivo de viabilizar a inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e startups, em áreas tecnológicas prioritárias estabelecidas pelo MCTI (Portaria MCTI nº 5.109/21), especialmente nas áreas de Tecnologias Estratégicas e Habilitadoras, Negócios de Impacto e GovTechs, por meio da liberação de R\$ 43.098.088,00 (quarenta e três milhões, noventa e oito mil e oitenta e oito reais), oriundos do orçamento do MCTI e do FNDCT, e destinados à concessão de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.

Foram recebidas e analisadas, pelo CNPq, 469 (quatrocentas e sessenta e nove) propostas na Linha 1 - Apoio a projetos de P,D&I de Empresas Inovadoras; e 321 (trezentas e vinte e uma) propostas na Linha 2 - Apoio a projetos de P,D&I de Startups. Cerca de **60% das propostas submetidas foram consideradas meritórias pelo Comitê Julgador**. A iniciativa foi muito bem sucedida, no escopo do Programa RHAIE, com propostas altamente qualificadas no mérito, o que certamente representa uma oportunidade para jovens pesquisadores atuarem em projetos de inovação em empresas. O CNPq aguarda a liberação dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), já incluídos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2022, para garantir o apoio a todas as **180 (cento e oitenta) propostas aprovadas**.

VIII. Suporte à Propriedade Intelectual

No âmbito da Ação de **Registro de Propriedade Intelectual no Currículo Lattes**, destaca-se o **Projeto de interação de dados do Currículo Lattes do CNPq com o Sistema Próton/CultivarWeb do SNPC/MAPA**.

O projeto objetiva a certificação dos dados declarados sobre cultivares protegidas pelos pesquisadores/melhoristas ao inserir um “selo” junto ao número do Certificado de Proteção de Cultivar registrado no Currículo Lattes, bem como o preenchimento automático dos dados durante a etapa de atualização do Currículo, a partir das informações constantes do Sistema Próton/CultivarWeb do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

Impactos alcançados/previstos: executar ações de disseminação da cultura de Propriedade Intelectual, para um melhor entendimento e uso do sistema de proteção de cultivares e disponibilizar de forma mais eficiente para a sociedade as informações contidas no Currículo Lattes, aumentando sua confiabilidade, relevância e principalmente a sua utilização.

Recursos investidos: R\$ 15.909,09 (custo direto) – valor correspondente a 3 (três) de um total de 5 (cinco) etapas (sprints) do Processo de Entrega de Software (PES).

Projeto registrado junto ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações - **PDTIC 2017/2020** do CNPq (NL036) e **PDTIC 2021/2023** (em elaboração). Parceiro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Resultados obtidos: i. Definição dos procedimentos para o fornecimento de informações do Sistema Próton/CultivarWeb para o Currículo Lattes; ii. Elaboração e aprovação, por parte do CNPq, do Plano de Projeto (requisitos de negócio) para o recebimento e tratamento dos dados fornecidos pelo Sistema Próton/CultivarWeb e sua incorporação no Currículo Lattes; e iii. Desenvolvimento do Projeto pelo CNPq para o recebimento e incorporação dos dados do Sistema Próton/CultivarWeb no Currículo Lattes – Conclusão da etapa 3 de um total de 5 do Processo de Entrega de Software (PES).

Quanto à **Gestão dos ativos de propriedade intelectual do CNPq e proposição de proteção de novos ativos de PI do CNPq**, pretende-se avançar para o fortalecimento das Marcas de Ações, Programas e Bolsas do CNPq, mediante parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

Recursos investidos: R\$ 1.278,00 (custo direto) – pedido de registro de Marcas do CNPq junto ao INPI, no ano de 2021.

Resultados obtidos: registros concedidos e solicitados de Marcas do CNPq junto ao INPI.

QUADRO 06 – SITUAÇÃO DE REGISTRO DE MARCAS DO CNPQ JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL – INPI.

Marcas		Situação de Registro - INPI
Institucional	CNPq	Concedido
	Prêmio Jovem Cientista	Concedido
Ações/Serviços	Prêmio José Reis de Divulgação Científica	Concedido
	Programa Ciência Importa Fácil	Concedido
	PROANTAR Atividades Científicas	Concedido
Programas	INCT - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia	Concedido
	PELD - Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	Concedido
	Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAЕ)	Solicitado
	Programa RHAЕ Pesquisador na Empresa	Solicitado
	Plataforma Lattes	Solicitado
Programas de Computador	LattesData	Solicitado
	Produtividade em Pesquisas - PQ	Solicitado
Modalidades de Bolsas	Produtividade Sênior - PQ-Sr	Solicitado
	Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT	Solicitado

Fonte: CNPq, 2021

IX. Concessão de Prêmios

A concessão de **Prêmios** em diferentes modalidades é uma das estratégias do CNPq voltadas à valorização de personalidades de destaque na ciência, tecnologia e inovação brasileira, envolvendo tanto estudantes, jovens pesquisadores e cientistas renomados.

As premiações incluem tanto recursos em dinheiro como outros benefícios a exemplo de diplomas, medalhas, bolsas de estudos, viagens, despesas de participação na cerimônia de premiação e divulgação das contribuições à ciência dos pesquisadores agraciados.

A seguir, destacam-se **três dos principais Prêmios** concedidos pelo CNPq, mediante recursos próprios e de parceiros. Informações completas sobre esta ação do CNPq podem ser acessadas através do link: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/premios>.

QUADRO 07 - TRÊS PRÊMIOS PRINCIPAIS CONCEDIDOS PELO CNPQ EM 2021

X PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE
Fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq, premiando até seis imagens.
18º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2020/2021
Premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, quanto à relevância e qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos deste.
33º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2021
O Prêmio, de caráter individual e indivisível, é uma das mais altas distinções e honrarias ao pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica, de reconhecido valor para o progresso da sua área. Concedido anualmente em sistema de rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: (a) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; (b) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, e (c) Ciências da Vida.
PARCEIROS
18º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2020/2021: Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
33º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2021: Fundação Conrado Wessel (FCW) e Marinha do Brasil (MB)

INVESTIMENTO NO ANO 2021**X Prêmio de Fotografia Ciência e Arte: R\$ 37.541,00****18º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica: R\$ 893.837,50****33º Prêmio Almirante Álvaro Alberto Para a Ciência e Tecnologia: R\$ 201.333,18****INFORMAÇÕES ADICIONAIS****X PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE:**<http://www.premiofotografia.cnpq.br/>**18º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2020/2021:**<http://www.destaqueict.cnpq.br/>**33º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020:**<http://www.premioalvaroalberto.cnpq.br/>**PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS****X PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE:**

O Prêmio revela talentos e apresenta uma amostragem das imagens provenientes de pesquisa científica, desenvolvidas nas instituições de Ensino Superior e de pesquisa no País, além de estimular os pesquisadores a usarem recursos fotográficos em suas pesquisas. Igualmente incentiva a produção de imagens com a temática da Ciência, Tecnologia e Inovação e oferece um produto distinto para a popularização e divulgação das atividades científicas e tecnológicas no País. Foram premiadas 6 imagens de estudantes e pesquisadores do Brasil.

Em 10 edições realizadas do Prêmio (2011 a 2020), realizadas com sucesso e com os objetivos alcançados:

- Foram recebidas 7988 inscrições e imagens, enviadas por estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e pesquisadores brasileiros de todas as unidades da federação e de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil;
- Premiadas 78 imagens e seus autores oriundos de todas as regiões do país, notadamente: 47 do Sudeste, 10 do Sul, 10 do Norte, 5 do Centro-Oeste e 6 do Nordeste, e
- Mobilizados para as comissões julgadoras 69 pesquisadores entre bolsistas de produtividade em pesquisa e pesquisadores seniores.

Nesta edição, **foram recebidas 703 inscrições** na Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC).

A entrega da 10ª edição (2020) foi realizada virtualmente, no dia 22/julho/2021, na 73ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

18º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2020/2021:

O Prêmio representa uma das principais ações nacionais de reconhecimento e premiação de trabalhos de bolsistas e apresenta uma amostragem do trabalho desenvolvido por estes e pelas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, apresentando trabalhos científicos que contribuem para o avanço da C&T&I no País.

Com a premiação de bolsas de Mestrado ou Doutorado, o Prêmio confere estímulo à continuidade e ao aprofundamento da pesquisa, promovendo a ascensão na vida acadêmica e profissional dos agraciados.

Foram premiados 6 bolsistas e uma instituição de ensino e pesquisa.

A premiação consiste de: R\$ 42 mil em espécie (total), certificados, bolsa de mestrado ou doutorado no país, troféu e bolsas adicionais do PIBIC e/ou PIBITI (Mérito Institucional).

33º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020:

Representa o reconhecimento, pelo Governo Federal e pela comunidade acadêmica e científica, ao trabalho de cientistas e pesquisadores que, no desenvolvimento de suas atividades em CT&I, promovem o desenvolvimento da sociedade e da nação. O Prêmio é conferido àqueles que, por sua atuação e conjunto de sua obra, se destacam na promoção dos avanços científicos, tecnológicos e de inovação, com reconhecido valor para o progresso da sua área de atuação. Deixa um registro histórico dos seus agraciados, por meio de um folder impresso, distribuído em vários momentos e em diversas instâncias, no website específico do CNPq, e nas matérias de divulgação.

A cerimônia de entrega, em 2021, aconteceu virtualmente, no dia 6 de outubro de 2021. Na 33ª edição /2021, o Prêmio foi concedido na grande área “Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes” para a Profª. Drª. Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Matemática especializada em Antropologia.

X. Cooperação Internacional

No campo da **Cooperação Internacional**, os destaques para 2021 envolvem diversas frentes. Buscaremos, a seguir, enfatizar o que alcançamos nas principais delas.

Inicialmente, no **Eixo de Ações em prol da Ciência Aberta**, destacamos a finalização da **Criação do Consórcio Nacional para Ciência Aberta – CoNCienciA**, liderado pelo CNPq com a participação inicial do CBPF (Conselho Brasileiro de Pesquisas

Físicas), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), passo inicial para a criação de uma rede federada de repositórios abertos de dados de pesquisa, com os conjuntos de dados sendo associados a identificadores persistentes de dados de visibilidade internacional denominados DOI (Digital Object Identifier). Os DOI são obtidos por meio de um acordo, celebrado em 2019 entre CNPq e a organização internacional DataCite, produtora de tais identificadores para dados.

As instituições que se afiliarem ao **CoNCienciA** terão automaticamente direito à obtenção de DOI com custos reduzidos, o que viabilizará a criação de uma rede de repositórios com possibilidade de gestão do acervo nacional de dados de pesquisa, o que representa ação relevante em prol da Ciência Aberta.

Um **primeiro Resultado Esperado** desta ação, a ser mencionado, é a formação de uma rede federada de repositórios de dados de pesquisa possibilitará reaproveitamento de dados (com conseqüente barateamento de novas pesquisas e possibilidade de verificação dos resultados da pesquisa).

Além disso, o **Acordo de Cooperação Técnica entre RNP, Ibict e CNPq** para incubação de repositórios de dados de pesquisa em quatro instituições: CBPF (Conselho Brasileiro de Pesquisas Físicas), UFC (Universidade Federal do Ceará), UFG (Universidade Federal de Goiás) e UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia) contribuirá para a Ampliação da rede de repositórios de dados de pesquisa. O CBPF já é parte do CoNCienciA e as três universidades serão incluídas de maneira a que possam atribuir DOI a seus conjuntos de dados, aumentando a rede de repositórios com governança de dados.

Ressalta-se também o estabelecimento de **Acordo de Cooperação Internacional entre CNPq e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT de Portugal** para **evolução da Plataforma Lattes** e desenvolvimento **conjunto de pesquisas** na área de informação científica. Tal acordo proporcionará melhores serviços de informação pelo CNPq, principalmente no que diz respeito aos serviços relativos ao currículo Lattes, que será modernizado e ampliado atendendo com mais eficácia à comunidade científica.

Nesse âmbito, realizou-se a **Extensão do Acordo de Cooperação Técnica com o Ibict** para a construção do repositório aberto de dados de pesquisa **LattesData**, com o objetivo principal de dar acesso aos dados de pesquisa de projetos apoiados pelo CNPq e estabelecer a integração entre o repositório aberto de dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos (oasisbr, gerenciado pelo Ibict), o currículo Lattes e o repositório LattesData, impulsionando um importante segmento da Ciência Aberta no Brasil.

O desenvolvimento do repositório no CNPq é primordial para o avanço da ciência aberta e posicionamento do órgão junto às inovações mundiais nesta área. Entretanto, o maior obstáculo para a sua implementação tem sido a manutenção de mão de obra capacitada que, em 2021, contou com bolsistas do Ibict, que deixaram o projeto em busca de empregos mais bem remunerados.

O CNPq integrou, ainda, os trabalhos do **5º Plano de Ação no Âmbito da Parceria Para Governo Aberto (OGP)**. Dentre doze temas escolhidos, o CNPq nomeou representantes para participar das oficinas de cocriação do tema: **Transparência em Ciência: novos mecanismos de avaliação para o avanço da Ciência Aberta**. Dos 12 marcos definidos, o CNPq comprometeu-se a liderar, em 2022, a **"Implantação de observatório para o progresso de práticas de ciência aberta no Brasil"** (Marco 9). Além disto, comprometeu-se a participar dos trabalhos de seis outros Marcos: "Levantamento dos critérios nacionais e internacionais de avaliação de pesquisadores e instituições de pesquisa, com enfoque nas práticas de Ciência Aberta" (Marco 1); "Proposição de critérios de Qualificação de Repositórios de Dados, de Repositórios de Publicações" (Marco 2); "Proposição de diretrizes para concessão de fomento e desenvolvimento de projetos de pesquisa" (Marco 3); "Levantamento de percepções, e promoção da sensibilização sobre os produtos do compromisso" (Marco 7); "Proposição de Indicadores para a avaliação que contemple a Ciência Aberta" (Marco 8) e "Proposição de critérios de qualificação de produtos técnicos, tecnológicos e artísticos que favoreçam a Ciência Aberta" (Marco 11).

No **Eixo de Cooperação com a União Européia** e no escopo do Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Européia, o CNPq participou de duas chamadas no **Horizonte 2020** (2014 a 2020): H2020-BG-2018-1 e H2020-INFRA-SUPP-2019-1, tendo sido contemplado com os **projetos AANChOR (48 meses)** e **EU-LAC Resinfra (30 meses)**, respectivamente. O primeiro tem por objetivo implementar as ações previstas na Declaração de Belém (2017), assinada por Brasil, UE e África do Sul para ampliar ações conjuntas de pesquisa de longa duração no Oceano Atlântico. O segundo visa identificar prioridades, mecanismos de financiamento, métodos e políticas de apoio à cooperação bi-regional em infraestruturas de pesquisa. O Horizonte 2020 foi substituído pelo **Horizonte Europa (2021-2027)**, que é o **maior programa de investigação e inovação da União Europeia (UE)**, para o financiamento de pesquisa que atenda aos desafios mundiais, em prol do crescimento econômico, sustentável e inclusivo.

A participação do CNPq em projetos europeus reitera e amplia as relações internacionais de longa data, bem como o diálogo Brasil-União Europeia, como parte de sua atuação, no que compete à contribuição para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional. Não somente, o envolvimento do CNPq em projetos internacionais que visem à colaboração de longo prazo em áreas estratégicas como oceano e infraestrutura de pesquisa projeta a atuação do órgão como principal agência de fomento do governo brasileiro.

No que tange ao **All-Atlantic Ocean Research Alliance (AANCHOR)**, como líder da Task 8.3 (identification of the most appropriate existing funding mechanisms), o CNPq compilou dados referentes à identificação de financiadores capazes de dar sustentabilidade às ações conjuntas implementadas no escopo do projeto. Estas ações foram iniciadas em 2021, juntamente com apontamentos iniciais referentes às necessidades de fomento de longo prazo, por meio do desenvolvimento de questionário de pesquisa com o objetivo de coletar tais informações. Para além disso, esforços foram feitos no sentido de organizar o próximo evento científico e operacional do projeto, a ser realizado no Brasil em abril de 2022, em preparação ao Fórum Ministerial de Alto Nível do Oceano Atlântico, previsto para ocorrer em maio de 2022 em Washington, Estados Unidos.

Tais projetos são promissores de avanços nas questões pertinentes à implementação de pesquisas e inovações relativas ao Atlântico Sul rumo à assinatura da declaração conjunta que visa à união entre países dos dois lados do Oceano Atlântico, do Ártico ao Antártico, com o objetivo de promover o conhecimento científico, de modo a potencializar um oceano saudável, resiliente, limpo, seguro, transparente, previsível, produtivo, compreendido e valorizado, em prol do bem-estar, da prosperidade e da segurança das gerações presentes e futuras.

No âmbito do **EU-LAC Resinfra**, como líder do WP2, o CNPq desenvolveu relatório sobre o cenário de infraestrutura de pesquisa da América Latina e Caribe (LAC), incluindo análise SWOT e estado da arte sobre as colaborações atuais e as melhores práticas na cooperação UE-LAC. Obteve-se, como resultado, um total de 167 infraestruturas de pesquisas mapeadas, sendo que, destas, 92 foram devidamente confirmadas e atualizadas. Trata-se de um trabalho contínuo que continuará a ser realizado no futuro.

Uma outra frente de expressiva relevância é o **Eixo de Apoio ao Desenvolvimento de Talentos para a Pesquisa**, com inserção internacional de pesquisadores. Realizou-se, em 2021, a Chamada 26/2021, com orçamento de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) para concessão de bolsas nas modalidades PDE (pós-doutorado no exterior) e SWE (doutorado sanduíche no exterior). Essa chamada é um importante marco na trajetória do CNPq, com significativa mudança no modelo de concessão de bolsas no exterior. As bolsas, ao invés de serem concessões individuais atendidas na metodologia de “balcão de concessões individuais, serão dadas a programas existentes nas instituições e, preferencialmente, a programas de cooperação internacional existentes”.

Como apoio a atividades de pós-doutorado e doutorado sanduíche no exterior, contribuindo para o aprimoramento da pesquisa brasileira, lançamos a chamada CNPq/CISB (Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro) para concessão de bolsas nas modalidades PDE e SWE, cuja previsão de resultados é para o final do primeiro semestre de 2022. Apoio previsto de R\$ 1,5 milhões.

O CNPq fez importantes contribuições financeiras à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear - CERN (USD 180.000,00), para o Programa Ciencia y Tecnología para el Desarrollo – CYTED (USD 125.000,00), bem como ao Observatório de Raios Cósmicos Pierre Auger - Fundación AHUEKNA (USD 60.000,00) e à International Long Term Ecological Research - ILTER/PELD (USD 1.604,75), num total de USD 366.604,75. Tais recursos viabilizam a participação de pesquisadores brasileiros nesses programas, seja utilizando as infraestruturas de pesquisa, nos casos do CERN e do Pierre Auger, seja participando dos projetos multinacionais financiados, no caso do CYTED e ILTER. Vale mencionar que essas contribuições garantem, ao CNPq, assento nos colegiados gestores desses programas.

Realizou-se também o acompanhamento das ações relacionadas às edições em andamento do **Programa Academy Industry Training (AIT)** sob coordenação da Swissnex (Suíça). Expectativa de renovação do apoio por um novo triênio. O Treinamento Academia-Indústria (AIT) ajuda talentos de startups suíças, colombianas, brasileiras e mexicanas a inovar e desenvolver suas habilidades empreendedoras e de negócios. Os principais objetivos são transformar a pesquisa aplicada de alto nível em aplicações de mercado e ajudar os participantes a avançar nos planos de negócios, estabelecer contatos com a indústria, esclarecer questões de propriedade intelectual, fazer networking em nível internacional e promover novas parcerias/colaborações na Suíça e na América Latina.

Outro destaque evidencia-se sobre o **Eixo de Pesquisa Científica na Floresta Amazônica** que mobiliza interesses e parcerias internacionais. Nesse campo, houve, em 2021, negociações junto ao MCTI para o lançamento de chamada específica visando ao apoio a projetos conjuntos utilizando estrutura da Torre ATTO, com previsão de lançamento no primeiro trimestre de 2022. (R\$ 927 mil em bolsas).

O Amazon Tall Tower Observatory ou ATTO é uma instalação de pesquisa científica na floresta amazônica do Brasil. A infraestrutura inclui uma torre de 325 metros de altura que se estende muito acima do dossel da floresta e duas torres menores que permitem aos pesquisadores coletar amostras da superfície do solo até acima do dossel da floresta.

Visando ao aumento de eficácia dos seus procedimentos em atividades internacionais, o CNPq atualizou regras relacionadas à assinatura de instrumentos internacionais, com revogação da RN 011/2012, mediante a publicação da Portaria CNPq nº 664, de 16 de novembro de 2021, que dispõe sobre as condições gerais para a assinatura de Memorando de Entendimento e Acordo de Cooperação Internacional do CNPq.

4.4 CNPq na Agenda 2030

O direcionamento institucional do CNPq, quanto a avançar as fronteiras do conhecimento e colaborar na superação de problemas nacionais que requeiram ciência e tecnologia como requisitos de sua solução, está em sintonia com a essência da Agenda 2030.

Ao **fomentar pesquisas e desenvolvimento tecnológico**, abrangendo todas as áreas do conhecimento, o CNPq promove uma **valiosa base de evidências científicas** que, sendo bem utilizada, resulta em **avanços** nos mais diversos setores – **econômico, social, ambiental, jurídico** – com impactos reconhecidos e sentidos direta e indiretamente por toda a sociedade.

O que é a Agenda 2030?

Trata-se de um **conjunto de programas, ações e diretrizes** que orientam os trabalhos da **Organização das Nações Unidas - ONU e de seus países-membros** em torno de **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS** (BRASIL, 2020), objetivos estes globais, interconectados e que representam um chamado universal para a ação contra a pobreza, proteção do planeta e para garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.

A Agenda 2030 foi adotada por líderes de governos e de Estado de 193 países, **incluindo o Brasil**, por ocasião da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (25-27 de setembro de 2015) e formalizada mediante **Resolução A/Res 70/1, de 25.09.2015**, da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O Brasil é, portanto, signatário dessa iniciativa da ONU, tendo não apenas formalizado sua adesão, mas estabelecido compromisso com a apresentação de resultados, mediante esforços governamentais em todas as áreas para alcance de metas definidas para cada um dos 17 ODS.

FIGURA 14 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AGENDA 2030 - ONU



O Decreto nº 9.980, de agosto de 2019, consolidou a governança da Agenda 2030 em âmbito federal na **Secretaria Especial de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República (SEAS/SeGov-PR)**, tendo como projeto estratégico para 2020 a iniciativa denominada de **METAS ODS**, que tem por objetivo a identificação das ações e programas do Governo Federal que contribuem para o alcance das metas prioritárias de Governo.

O projeto **METAS ODS** tem como resultado previsto:

- Nivelamento do conhecimento da Agenda 2030 no Governo Federal;
- Reforçar a importância do tema da sustentabilidade e a consolidação das informações a serem divulgadas aos diversos grupos de interessados:
 - Sociedade civil;
 - Órgãos de Imprensa;
 - Comunidade Internacional entre outros.

Os 17 ODS encontram-se agregados em 5 Eixos Temáticos ou 5 P's: Pessoas, Prosperidade, Paz, Parcerias e Planeta.

Um dos objetivos traçados para 2021 no CNPq foi o de mapear nossas ações tendo como espelho a Agenda 2030. Um primeiro exercício foi buscar as correlações de nossos eixos principais de atuação com os Eixos Temáticos dos ODS (Figura 15).

FIGURA 15 – CORRELAÇÃO ENTRE EIXOS DE ATUAÇÃO DO CNPq E EIXOS TEMÁTICOS DOS ODS, 2021



Em 2021, a **Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV/PR)** conduziu um conjunto de Oficinas no âmbito do tema Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS que contou com a participação de diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, incluindo o CNPq.

No sentido de contribuir com esta iniciativa e também em cumprimento de nossa missão institucional que contempla o avanço das fronteiras do conhecimento via desenvolvimento científico e tecnológico e vislumbrando o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional, o CNPq realizou esforço de análise de suas ações, concluído em agosto de 2021, com envolvimento de suas áreas finalísticas.

A Coordenação de Estatística e Indicadores-COEST, vinculada ao Gabinete da Presidência do CNPq, conduziu na Casa um processo de classificação, através de critérios próprios somados aos critérios propostos pela SEGOV, das atividades finalísticas do CNPq por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS consignados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas -ONU.

Tais critérios próprios foram elaborados pela COEST para utilização interna ao CNPq com a finalidade de sistematizar a análise pelas diversas áreas responsáveis pelas ações, segundo:

1. Tipo e Grau de Correlação com os ODS
2. Abrangência Territorial
3. Abrangência Populacional
4. Grau de Maturidade da Ação
5. Capilaridade/Abrangência Institucional

Após discutidos na COEST, buscamos validá-los quanto à sua pertinência, adequação e clareza junto a dois grupos de analistas em C&T do CNPq, um da Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - COCHS e o outro da Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente - CGCTM. Após as discussões, a alteração realizada na proposta inicial foi quanto à inclusão do 5º critério supramencionado, por sugestão da CGCTM.

A inspiração para construção desta proposta veio da participação de representante da COEST/CNPq em oficinas temáticas, referentes a alguns ODS, promovidas pela Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV/PR), no primeiro semestre de 2021, ocasiões em que uma metodologia de classificação fora proposta com critérios de Impacto e Viabilidade de Ações para Construção de Portfólio de Ações do Governo Federal por ODS. Estes mesmos critérios da Segov/PR, ao nosso ver, tem a análise facilitada a partir da verificação inicial dos 05 pontos que supramencionamos como iniciais à avaliação pela áreas do CNPq no esforço de mapeamento de nossas atividades por ODS.

FIGURA 16 – CRITÉRIOS DO CNPQ (1 A 3) PARA CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES POR ODS, 2021

CRITÉRIOS INTERNOS AO CNPq													
1. Tipo e Grau de Correlação							2. Abrangência Territorial				3. Abrangência Populacional		
De que forma e em que grau a ação se vincula ao objetivo, no sentido de influenciar mudanças positivas para alcançá-lo. Potência da ação para alcance do ODS. O quanto a ação viabiliza/funciona como base para outras mais diretamente relevantes para os ODS							Alcance territorial da ação				Alcance populacional da ação		
CLASSIFICAÇÃO							CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO		
TIPO	Direta			Indireta			Local	Regional	Nacional	Global	Restrito a um único público-alvo	Mais de um público-alvo	Universal
GRAU	Leve	Moderado	Forte	Leve	Moderado	Forte							

Fonte: COEST, 2021

FIGURA 17– CRITÉRIOS DO CNPQ (4 A 5) PARA CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES POR ODS, 2021

4. Grau de Maturidade			5. Capilaridade/Abrangência Interinstitucional				
Estágio ou grau de desenvolvimento da ação no momento de avaliação			Número e alcance de parcerias institucionais				
CLASSIFICAÇÃO			CLASSIFICAÇÃO				
Incipiente	Médio	Avançado	0 Parcerias = 0 1 ou 2 Parcerias = 1 3 ou mais Parcerias = 2	Instituição Pública Estadual	Instituição Pública Federal	Instituição Privada	Outros

Fonte: COEST, 2021

FIGURA 18 – CRITÉRIOS DE IMPACTO E VIABILIDADE, DA SEGOV/PR PARA CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES POR ODS, 2021

CRITÉRIOS SEGOV/PR										
IMPACTO				VIABILIDADE						
Relevância para o alcance da meta (impacto direto)	Capacidade de efeito em cadeia			Situação da iniciativa	Há recursos orçamentários disponíveis?	Conta com outras fontes de financiamento, além do OGU?	Os atores necessários para a implantação da iniciativa estão engajados?	Relação com programas prioritários do Governo Federal		
	Quantidade de ODS com que se relaciona	Quantidade de Metas com que se relaciona	Potencial de alavancagem (iniciativas sinérgicas, que potencializam outras dentro do ODS)					EFD (Escrituração Fiscal Digital)	PPI (Programa Parcerias para Investimentos)	CNAL (Conselho Nacional da Amazônia Legal)
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO						
Baixa Relevância = 0 Média Relevância = 1 Alta Relevância = 3	1 ODS = 0 2 ou 3 ODS = 1 4 ou 5 ODS = 2 Acima de 5 ODS = 3	1 Meta = 0 2 ou 3 Metas = 1 4 ou 5 Metas = 2 Acima de 5 Metas = 3	Baixo Potencial = 0 Médio Potencial = 1 Alto Potencial = 2	Concluída = 0 Não Iniciada = 0 Em Andamento = 1	Sim = 1 Não = 0 Não se aplica = 0	Sim = 1 Não = 0	Baixo Engajamento = 0 Médio Engajamento = 1 Alto Engajamento = 3	Sim = 1 Não = 0	Sim = 1 Não = 0	Sim = 1 Não = 0

Fonte: COEST, 2021

Considerando o empenho da Casa em atribuir, no Relatório de Gestão do CNPq 2020, uma vinculação entre as Ações com maior destaque no ano e os ODS, optamos, nesta primeira rodada de análise, por pré-preencher a planilha com tais ações, no intuito de não apenas exemplificar, mas agilizar e facilitar o trabalho das Diretorias, propondo-lhes a validação de tal preenchimento, com as correções que julgassem pertinentes. Além disso, a proposta foi iniciarmos a análise por Grandes Ações, carros-chefe do CNPq e, ao longo do tempo, irmos aprofundando a análise e incorporando demais ações do nosso escopo de atuação.

Esta planilha pré-preenchida foi encaminhada às Diretorias Técnicas do CNPq (DABS, DEHS e DCOI) visando a uma validação ou reclassificação das ações sob sua responsabilidade (aquelas destacadas no Relatório de Gestão 2020), podendo acrescentar outras de grande destaque que considerassem importantes.

Às 35 ações inicialmente elencadas foram acrescentadas outras 36 pelas Diretorias Técnicas, totalizando 71 grandes ações. Considerando que algumas ações tem vinculação com mais de um ODS, portanto, se repetem na análise por ODS e Metas da Agenda 2030, totalizamos 110 análises.

Ao consolidar as informações observamos que, em termos quantitativos, nossas ações se concentram principalmente nos seguintes ODS:

- **1º. Lugar:** ODS 13 e 14 (9 ações)
- **2º. Lugar:** ODS 4 e 7 (8 ações)
- **3º. Lugar:** ODS 9 (7 ações)
- **4º. Lugar:** ODS 8 (6 ações)
- **5º. Lugar:** ODS 6 e 15 (5 ações)

Em termos de Impacto e Viabilidade, as ações que mais pontuaram segundo o sistema de pontuação de critérios CNPq e SEGOV foram as seguintes:

- **1º. Lugar: ODS 15. Vida Terrestre** - Chamada CNPq/ICMBio/FAPs Nº 18/2017 - Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica (19 pontos)
- **2º. Lugar: ODS 13. Ação contra a mudança global do clima e ODS 14 Vida na Água** - Programa Antártico Brasileiro e **ODS 14. Vida na Água** - Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD (18 pontos)
- **3º. Lugar: ODS 14. Vida na Água** - Chamada MCTIC/CNPq 21/2017 – Baías do Brasil - (17 pontos / 06 metas). **9 outras ações atingiram a mesma pontuação, contudo, com alcance de menor número de metas**
- **4º. Lugar: ODS 15. Vida Terrestre** - PROTAX (Programa de Apoio a Projetos em Taxonomia Biológica) - (16 pontos/07 metas). **6 outras ações atingiram a mesma pontuação, contudo, com alcance de menor número de metas**
- **5º. Lugar: ODS 6. Água Potável e Saneamento** - Chamada MCTIC/CNPq 19/2017 - Nexus I (Caatinga e Cerrado) e Chamada MCTIC/CNPq 20/2017 - Nexus II (Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) - (15 pontos / 5 metas). **21 outras ações atingiram a mesma pontuação, contudo, com alcance de menor número de metas.**

O próximo passo será finalizar e publicar nosso portfólio de ações por ODS em formato apropriado à divulgação interna e externa ao CNPq.

Todo esse trabalho foi compartilhado com a SEGOV em evento específico, como parte da agenda comemorativa dos 70 anos do CNPq intitulado: "**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS no contexto das Políticas Públicas**", no dia 23/09/2021, do qual participaram como palestrantes:

NOME / ATUAÇÃO	TEMA / APRESENTAÇÃO
Evaldo Vilela - Presidente do CNPq	Abertura do Evento
Gabriele Olivi Gonzaga Lins de Araújo - Secretária Especial de Articulação Social - SEAS da Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR	Desenvolvimento Sustentável no Brasil: uma análise da produção dos indicadores para o monitoramento da Agenda 2030
Denise Kronemberger - Representante do IBGE no Grupo Interagencial e de Peritos para os Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU	
Gabriela Antunes - Coordenadora-Geral de Articulação com Organizações Internacionais da SEGOV/PR	Portfólio de Ações do Governo Federal na perspectiva dos ODS
Izabeth Farias - Analista em Ciência e Tecnologia do CNPq	Portfólio de Ações do CNPq à luz dos ODS

Após revisão do trabalho, a COEST enviou a planilha consolidada à Secretaria Executiva do MCTI no sentido de contribuir com a atualização dos registros de Informações sobre a vinculação de ações na área de CT&I à Agenda 2030 - ODS do Governo Federal.

Em resposta, a Secretaria Executiva do MCTI nos demandou o preenchimento direto da planilha de ações do Governo Federal no tema ODS, priorizando pelo menos 10 ações do CNPq para serem acrescentadas ao Portfólio do Governo Federal, além das 08 do CNPq que já constavam na proposta do portfólio SEGOV/PR naquele momento.

Deste total de 18 ações do CNPq que compõem o Portfólio de Ações do Governo Federal prioritárias na Agenda 2030, a SE/MCTI nos consultou sobre indicação de uma em grau maior de prioridade para compor um rol das 03 ações de todo o Setor de Ciência e Tecnologia que seriam indicadas pelo MCTI à Casa Civil dentre aquelas com grau de prioridade 1 no Portfólio do Governo Federal na Agenda 2030. Pela pontuação obtida na análise que fizemos no CNPq e pela amplitude/envergadura, a ação escolhida foi o Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD.



CAPÍTULO 5

Alocação de Recursos e
Áreas Especiais de Gestão

Capítulo 5. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

A alocação e gerenciamento de recursos orçamentários, humanos, patrimoniais, logísticos e tecnológicos ocupará o cerne desta Parte do Relatório de Gestão.

Sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade, com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos do CNPq, esses temas serão tratados abrangendo a avaliação sobre ações relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da entidade, gerando como valores públicos mais imediatos:

- **Manutenção/preservação, continuidade e sustentabilidade das ações**
- **Correta Gestão Orçamentária e Financeira**
- **Qualificação do trabalho**

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Apresentamos, a seguir um panorama referente aos recursos orçamentários disponíveis ao CNPq, no exercício de 2021, bem como a série histórica de dados orçamentários dos últimos 10 anos.

O cenário é de redução gradativa de recursos, desde 2014, coincidente com a crise econômica/fiscal que impôs uma realidade dura à Gestão desta Entidade. Algumas decisões difíceis foram necessárias, como a opção pela manutenção do montante investido em bolsas de pesquisa, em detrimento do financiamento de projetos de pesquisa.

Um dos grandes desafios atuais da Instituição é justamente a recomposição orçamentária, visando a retornar aos padrões de atuação compatíveis com o potencial do Brasil no campo do fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação.

A histórica capacidade de execução do CNPq, primando pela conformidade legal, é uma fortaleza institucional já demonstrada e, havendo maiores investimentos às Ações consignadas sob nossa responsabilidade, estaremos aptos para as devidas aplicações.

O Desenvolvimento do Brasil, a partir da superação das atuais crises, dialoga intimamente com decisões estratégicas que privilegiem investimentos ao Setor de CTI.

Durante os primeiros meses do exercício de 2021, o CNPq recebeu, mensalmente, 1/18 do orçamento total, fato gerado pelo atraso nas decisões sobre a LOA 2021 no nível do Congresso, conseqüentemente da sanção Presidencial e, ainda, a solução para outras questões como as que envolveram os recursos dos Fundos Setoriais.

Efetivamente, o CNPq, só a partir do segundo semestre, pode desenvolver sua execução com maior certeza e segurança em relação ao orçamento que realmente poderia dispor.

Em 2021, os valores de restos a pagar inscritos aumentaram quando comparados com o exercício de 2020. Os valores de restos a pagar não processados chegaram a R\$ 133.781.382,62, sendo que R\$ 93.194.998,80 referentes a ação 00LV - Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), R\$ 15.579.619,42 na ação 00RL- Formação e Expansão da Capacitação de Pessoal Qualificado em Atividades de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação e R\$ 13.825.039,80.

Como comparativo temos que, em 2020, os restos a pagar processados inscritos (referentes ao exercício de 2019) chegaram a R\$ 15.694.000,00, enquanto os reinscritos chegaram a R\$ 5.694.000,00, já os restos a pagar não processados inscritos totalizaram R\$ 56.596.324,50 enquanto os reinscritos chegaram a R\$ 10.522.332,41. Vale ressaltar que os valores mais significativos são referentes às ações 00LV - Bolsas (R\$ 28.708.411,23) e ação 2000 – ADM (R\$ 11.257.939,12). Esses valores refletiram diretamente no exercício de 2021.

Sobre o registro acima, temos que o CNPq comumente mantém valores consideráveis de restos a pagar referentes às ações de fomento. Isso ocorre devido ao calendário de julgamento das principais chamadas e editais do CNPq que, freqüentemente, ocorrem no último trimestre de cada exercício, resultando em um prazo exíguo para o pagamento desses projetos.

A execução financeira dos recursos inscritos/reinscritos, em restos a pagar, também sofreram alterações entre os anos de 2020 e 2021. Em 2020, o valor pago foi de R\$ 46.305.703,04, correspondente a 67% do valor inscrito e, em 2021, o valor pago foi de R\$ 134.775.373,45, totalizando 89% do valor inscrito.

Painel Recursos Orçamentários

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, 2021

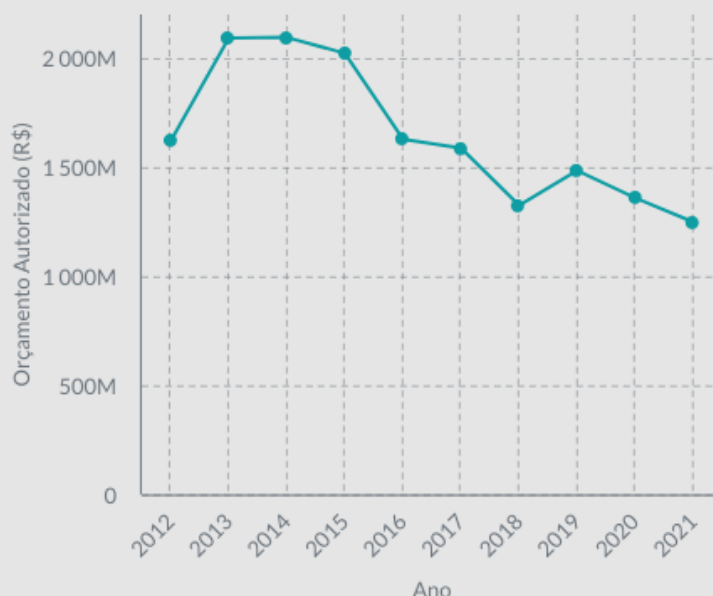
Cenário

Redução gradativa de recursos desde 2014, coincidente com a crise fiscal

Recursos CNPq LOA 2022

R\$ 1.321.612.423,00

Histórico do Orçamento Autorizado para o CNPq, 2012 a 2021



Orçamento Autorizado em 2021 (R\$)

1.248.060.595,00

Valor 99,86% Empenhado

Histórico Orçamentário do CNPq (R\$)

ANO	ORÇAMENTO PLOA	ORÇAMENTO LOA	ORÇAMENTO AUTORIZADO	% Variação (ano anterior)
2012	1.437.569.093,00	1.417.888.303,00	1.619.771.314,00	-
2013	1.701.962.876,00	1.726.562.876,00	2.091.543.528,00	29,13%
2014	1.736.431.816,00	1.767.931.816,00	2.094.559.402,00	0,14%
2015	2.033.065.697,00	1.963.714.975,00	2.021.326.406,01	- 3,50%
2016	2.269.738.617,00	1.909.355.430,00	1.628.186.867,00	- 19,45 %
2017	1.673.849.901,00	1.673.094.527,00	1.586.521.478,97	- 2,56%
2018	1.486.922.929,00	1.424.114.350,00	1.324.999.208,96	- 16,48%
2019	1.227.859.684,00	1.228.359.684,00	1.484.548.906,00	12,04
2020	1.265.957.606,00	1.309.931.661,00	1.358.582.218,00	- 8,49%
2021	1.040.792.210,00	1.018.523.184,00	1.248.060.595,00	- 8,13%

Recursos de Outras Fontes em 2021

**R\$ 430
milhões**

Execução Orçamentária Total e
Execução Financeira Parcial

Principais Fontes de Recursos Extra-CNPq:

**MCTI, FNDCT,
FINEP, MS**

Parcerias consolidadas

TOTAL EMPENHADO DO ORÇAMENTO AUTORIZADO

100%

Em 2020, a Ação 2000 teve uma redução de 11,93% em relação à dotação de 2019; já em 2021, a dotação permaneceu estável, tendo uma queda de aproximadamente 3% em relação à dotação de 2020.

No exercício de 2021, ocorreu um remanejamento da Ação 2000 (administração da unidade) para a Ação 00LV (bolsas) no valor de R\$ 11.750.000,00. Esse valor foi utilizado como complementação para as chamadas de bolsas que tinham sua vigência iniciada em 2022.

Em suma, o CNPq, em 2021, no que concerne ao desempenho orçamentário (LOA 2021), atingiu execução de 100% do orçamento recebido em todas as ações, totalizando o valor de R\$ 1.020.970.912,67 (o valor empenhado encontra-se R\$ 242.863,67 maior que o valor da dotação, isso ocorre devido à variação cambial).

Em relação às ações que compõem o fomento do CNPq a projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e outros projetos como os de Apoio à participação ou à realização de Eventos, Cooperações, bem como Editoração, correspondentes aos códigos orçamentários 20US, 6702 e 6147, as dotações orçamentárias que, nos últimos anos, sofreram alterações desfavoráveis, em 2021, tiveram uma recuperação ou recomposição.

Em 2021, a Ação 20US teve um aumento de 50% e a Ação 6147 um aumento de 41% em relação ao exercício de 2020, já a Ação 6147 teve uma redução de aproximadamente 20% em relação ao exercício de 2020.

A execução financeira dessas ações também sofreu alterações significativas nos últimos anos; em 2019, aproximadamente, 69% do recurso empenhado foi pago no mesmo exercício, em 2020, aproximadamente, 51% do orçamento empenhado foi pago no mesmo exercício, já em 2021, apenas 18,55% do recurso empenhado foi pago no exercício. Tal redução da execução financeira paga é reflexo do calendário da publicação de chamadas e as contrações que ficaram muito mais próximas do fim exercício.

Outros recursos operados pelo CNPq dizem respeito aos Acordos, fonte 0181 (Acordos), LOA 2021. Os acordos que receberam mais orçamentos foram: SEBRAE (R\$ 4.000.000,00), IEL (R\$ 2.159.482,00) e Petrogral (R\$ 2.329.720,60).

No que se refere aos recursos descentralizados ao CNPQ, em 2021, por diversos órgãos, como pode ser visto, no quadro a seguir, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, através de Termos de Execução Descentralizada – TED, foi o órgão que descentralizou o maior volume de recursos ao CNPq no exercício de 2021, totalizando o valor de R\$ 50.095.660,69.

QUADRO 08 – RECURSOS DE OUTROS ÓRGÃOS DESCENTRALIZADOS AO CNPQ, 2021

Instituição	Valor R\$	Execução Orçamentária	Execução Financeira	Observações
MCTI	50.095.660,69	100%	14.145.219,89 (28,23%)	
FNDCT*/FINEP	221.150.066,99	100%	5.583.830,00 (2,50%)	Os chamamentos públicos SEPEF/MCTI nº 01 e 02/2021 – referentes ao projeto de ensaio clínico de fase I e II de vacinas contra a COVID-19 totalizando o valor de R\$ 104.149.436,99 e a Chamada Universal 2021 totalizando o valor de R\$ 100.000.000,00 são as ações cujos recursos só chegaram nos últimos dias do ano, por isso a execução financeira não foi efetivada.
Outros Órgãos	158.826.049,06	100%	58.381.101,12 (36,75%)	O principal montante é referente ao Fundo Nacional da Saúde – FNS totalizando o valor de R\$ 113.463.273,81

*Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira-COFIN, 2021

No que se refere a recursos financeiros referentes ao orçamento CNPq, em 2021, houve bastante regularidade na disponibilização dos recursos por parte do MCTI, mediante solicitações mensais realizadas pelo CNPq junto ao Ministério.

Também não houve irregularidades ou atrasos no que se refere às descentralizações financeiras, via TED, seja do MCTI, FNDCT ou outros órgãos, cujas disponibilizações de recursos financeiros ocorrem mediante solicitações pontuais junto a cada órgão.

Quanto a emendas parlamentares, o CNPq, em 2021, teve, em sua dotação orçamentária, o valor de R\$ 2.450.000,00, sendo R\$ 950.000,00 na ação 00LV e R\$ 1.500.000,00 na ação 20US. Esse valor representa apenas 10% do montante de 2020; isso ocorreu porque, em 2020, o CNPq recebeu uma emenda parlamentar no valor de R\$ 20.400.371,00 referentes a bolsas PCI.

QUADRO 09 – RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES DESTINADOS AO CNPQ, 2021

Nº EMENDA 2021	AUTOR	PARTIDO	ESTADO	AÇÃO	LOA 2021	LIBERADO/ CRÉDITO DISPONÍVEL	EMPENHADO 2021	Destinação
25200003	Carlos Zarattini	PT	São Paulo	00LV	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	WASH - Atividade Educacional
29730013	Paulão	PT	Alagoas	20US	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	FAPEAL
32280008	Ivan Valente	PSOL	São Paulo	00LV	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	WASH - Atividade Educacional
37370009	Orlando Silva	PC do B	São Paulo	00LV	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	WASH - Atividade Educacional
39080017	Alexandre Padilha	PT	São Paulo	00LV	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	WASH - Atividade Educacional
40340011	Luisa Canziane	PTB	Parana	20US	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	Fundação Araucária
40340012					R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	
40340013					R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	
					R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	
40370009	Major Vitor Hugo	PSL	Goiás	20US	R\$ 230.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 230.000,00	Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - UEG MCTIC
40370009					R\$ 270.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 270.000,00	
TOTAL 2021					R\$ 2.600.000,00	R\$ 2.450.000,00	R\$ 2.450.000,00	
00LV-Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)								
20US- Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)								

Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira-COFIN, 2021

5.2. Gestão Administrativa

I. Gestão de Licitações e Contratos

No que se refere à **conformidade legal** em licitações e contratos, atravessamos um período de transição, observando-se como padrão a Lei nº 8.666/93 (vigente até abril de 2023), ao mesmo tempo em que se inicia curva de aprendizagem para a utilização da nova lei de licitação e contratos nº 14.133/2021 (obrigatória a partir de abril de 2023). Também são observadas as Instruções Normativas do Ministério da Economia, tais como a IN 05/2017 e a IN 73/2020.

Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição:

No exercício de 2021, registrou-se o total de **71 (setenta e um)** contratos, distribuídos da seguinte forma:

- **11 Contratos** de prestação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva, somando o valor anual de **R\$ 33.196.129,63** (trinta e três milhões cento e noventa e seis mil cento e vinte e nove reais e sessenta e três centavos), abrangendo as seguintes áreas: manutenção predial, Apoio Administrativo, Secretariado e Recepção, copeiragem, central de atendimento, limpeza e vigilância;
- **39 Contratos** de prestação de serviços com execução continuada, somando o valor total de **R\$ 22.689.074,81** (vinte e dois milhões seiscentos e oitenta e nove mil setenta e quatro reais e oitenta e um centavos), abrangendo Manutenção e Desenvolvimento de Software, manutenção de infraestrutura de informática, locação do edifício Sede, CEB, CAESB, carimbos, outsourcing de impressão, chaveiro, dedetização. No contrato da locação do imóvel no qual funciona o edifício Sede, o valor anual de **R\$ 9.600.000,00** (nove milhões seiscentos mil reais) inclui as manutenções de elevadores, sistemas de energia elétrica, condicionamento de ar, CFTV e automação predial e brigada civil, sem custo adicional ao CNPq;
- **11 Contratos** de execução continuada com pagamento único ou sazonal, somando o valor total de **R\$ 12.003.842,67** (doze milhões três mil oitocentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos), incluindo Serpro, Correios, IPTU, Seguros de bens de pesquisa, Serviços de Importação, Storage e demais soluções de informática, passagens e transporte;
- **14 Contratos** de aquisição/fornecimento – somando o valor total de **R\$ 40.214,78** (quarenta mil, duzentos e quatorze reais e setenta e oito centavos); e
- **05** Por fim, ressaltam-se contratos de cessão de espaço – sem ônus para o CNPq, no qual o cessionário compensa o Conselho ressarcindo as despesas da locação do espaço e outras aplicáveis, tais como restaurante/lanchonete, Associação dos Servidores, FINEP, Banco do Brasil, Banco Sicoob.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para suas contratações:

O exercício de 2021 caracterizou-se ano fora do padrão, comparável ao de 2020, com relação aos reflexos da emergência de importância internacional da Pandemia do Coronavírus.

Foram mantidos os contratos de serviços continuados, realizados em anos anteriores e, no exercício de 2021, o foco das contratações residiu apenas no suporte ao funcionamento e manutenção da instituição, não foram concluídas contratações relevantes diretamente relacionadas aos objetivos estratégicos e finalísticos do CNPq.

Ressalta-se que, no exercício de 2021, foram realizadas licitações e novas contratações para atividades-meio da instituição, que se destacam pela materialidade. Trataram-se de importantes contratações para o funcionamento administrativo do CNPq, a saber: Contratação de nova empresa para prestação dos serviços de **Limpeza e conservação**, a partir de 03/01/2021 (valor anual de R\$ 1.710.000,00); Contratação para **aquisição do Storage** (valor anual de R\$ 4.633.599,50) Contratação da prestação de serviços de **Secretariado e Recepção** (valor anual de R\$ 7.608.535,92); Contratação da prestação de **Apoio Administrativo** (valor anual de R\$ 6.554.640,00).

As licitações desenvolvidas no CNPq são aderentes às melhores práticas, à legislação e jurisprudência; o histórico nos últimos anos demonstra funcionamento dos controles internos das unidades de licitação e de contratos no âmbito do Conselho.

QUADRO 10 – RESUMO DE SUBTOTAIS E TOTAL GERAL DE CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2021

Modalidade	Quantidade	Valor Contratado	Porcentagem %
Adesão/ Participação	05	551.579,00	2,3%
Pregão Eletrônico	09	R\$ 23.386.380,95	96,4%
Dispensa de Licitação / Cotação Eletrônica	38	R\$ 97.792,14	0,4%
Inexigibilidade	03	R\$ 236.483,95	1,0%
TOTAL	55	R\$ 24.272.236,04	100%

Fonte: CNPq, 2021

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios:

- Recomposição do quadro de pessoal dos setores de licitações e contratos;
- Capacitação, planejamento e divulgação de resultados alcançados em Logística, Compras Públicas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e,
- Prospeção de imóvel para a nova sede iniciada em maio de 2021, não concluída, mas reiniciada em dezembro de 2021.

II. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

No que se refere à administração predial, a **conformidade legal** da Gestão do órgão se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais (Ministério da Economia, SEDAP, SPU, CGU, TCU e AGU) e legislações específicas que tratam da matéria, dentre os quais se pode mencionar a Portaria nº 38/2020 do Ministério da Economia (ME), e o Manual Racionaliza, que define o Padrão de Dimensão e de Ocupação de edificação, editado pelo ME.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

No contexto de restrição orçamentária, é importante ressaltar que os investimentos em infraestrutura e equipamentos foram reduzidos em 2021, comparado com exercícios anteriores, representando o montante total de R\$ 1.350.999,99, registrado no sistema de gestão de material e patrimônio do Conselho e no SIAFI.

QUADRO 11 - PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS)

Tipo de Investimento	Valor
Investimentos em Capital - Equipamentos	R\$ 1.350.999,99

Fonte: SIAFI, 2021

Referente ao processo de **desfazimento**, mediante doação, de **bens para pesquisa** esta é uma importante ação da Administração do Conselho, contudo, deverá ser otimizada, considerando-se a evolução do conhecimento e os estudos

sobre a legislação que rege a matéria, iniciando-se, em 2021, a proposta de nova normativa e de novos procedimentos operacionais, para aprovação e implantação a partir de 2022.

QUADRO 12 - DESFAZIMENTO DE ATIVOS E DESMOBILIZAÇÕES NO CNPq, 2021

Desfazimento de ativos e desmobilizações	R\$ 14.293.577,21 em 241 processos por doação de 2.534 bens em comodato para pesquisa (SEINF e SECON)
---	---

Fonte: SIAFI, 2021

Quanto a **Locações de imóveis e equipamentos**, no âmbito do CNPq se pratica um único contrato de **locação de equipamento**, que é o de impressão via outsourcing, firmado em 2019, executado normalmente no exercício de 2021. Devido à emergência de Saúde Pública imposta pela Pandemia de Covid e consequentes restrições ao trabalho presencial, houve considerável redução dos custos de impressão.

No âmbito do CNPq, também se pratica um único contrato de **locação de imóvel**, que é o do Edifício Santos Dumont para funcionamento da Sede do Conselho, firmado em 2010. Iniciou-se, em 2021 procedimentos de prospecção do mercado imobiliário para a busca de novo Edifício Sede, uma vez que o Edifício Santos Dumont não possui habite-se. A prospecção não foi concluída e, em dezembro de 2021, houve abertura de novo processo, que está em andamento. É importante ressaltar que houve negociação para permanência no edifício Santos Dumont até a conclusão de nova contratação, possibilitando significativa redução no valor da despesa com a locação predial do atual edifício Sede do CNPq, que passou de R\$ 984.500,00 para R\$ 800.000,00 mensais.

QUADRO 13 – RESUMO DE CUSTEIO DE LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS, CNPq, 2021

	MODALIDADE	Nº PROCESSO	EMPRESA/CNPJ	Nº DO CONTRATO	Nº DA NOTA DE EMPENHO	VALOR DA CONTRATADO
Equipamento	Pregão Eletrônico (realizado em 2018, por 48 meses de contratação)	01300.005631/2018-31	PANACOPY COMERCIO DE EQUIPAMENTOS REPROGRAFICOS LTDA (37.165.529/0001-75)	TC Nº 033/2019	NE - Nota de Empenho 2020NE800509 (0740050)	R\$ 104.233,69
Equipamento	Dispensa de Licitação (realizada em 2021)	01300.007752/2021-12	Câmera de webconferência	Ordem de Serviço SELIC nº 1161320 e nº 1188739	2021NE002928 e 2021NE002217	R\$ 4.000,00
Imóvel	Dispensa de Licitação (realizada em 2010 e prorrogada anualmente, até junho de 2022)	01300.000680/2010-21	CONSTRUTORA LUNER LTDA (00.670.588/0001-90)	TC Nº 0059-00/2010	NE - Nota de Empenho 2020NE800630 (0803116)	R\$ 11.814.000,00

Fonte: CNPq, 2021

Relativo a **Mudanças e desmobilizações relevantes**, no exercício de 2020, foi efetivada a Cessão do Edifício de propriedade do CNPq, situado à SEP 507, com área de escritório em torno de 5.425,76 m² e área total de 9.653,05 m², para o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações-MCTI, que, em contrapartida, no Ano de 2021 realizou ampla e completa reforma, no contexto do compromisso de recuperar a utilização e de zelar pelo patrimônio do CNPq, o que é verificado periodicamente nos esforços de fiscalização e de acompanhamento da cessão.

Principais desafios e ações futuras:

- Conclusão da implementação do SIADS;
- Revisar as normas e estabelecer procedimentos de doação de bens para pesquisa; e,
- Concluir, em 2022, a prospecção que se tentou em 2021, para identificação de imóvel que permita o funcionamento da Sede do CNPq.

III. Gestão Documental

Baseado nos instrumentos técnicos arquivísticos, do Arquivo Nacional (AN), estabelecidos na sua versão mais atual pela Portaria nº 47, de fevereiro de 2020, foram aprovados o Código de Classificação de Documentos, bem como a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do CNPq, mediante a edição da Portaria AN nº 37, de 07 de dezembro de 2021.

Os estudos e trabalhos de avaliação do acervo documental que forma o Arquivo do CNPq avançaram com as tratativas da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do CNPq junto ao corpo técnico do Arquivo Nacional, resultando na submissão para avaliação por parte da Direção-Geral do Arquivo Nacional, de todos os instrumentos técnicos de gestão de documentos, e conseqüente publicação, em dezembro de 2021, da versão final do Código de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do CNPq.

Assim, a partir de dezembro de 2021, pode ser desenvolvida a gestão do ciclo de vida, mediante avaliação, classificação e destinação da documentação que forma o Acervo do CNPq com mais de 60.000 caixas, 300.000.000 de documentos, ocupando área superior a 1.600 m², no atual Edifício Sede do CNPq.

Principais e desafios e ações futuras:

- Digitalização de todo o acervo;
- Gestão do ciclo de vida, mediante avaliação, classificação e destinação da documentação.

IV. Gestão da Manutenção Predial

Além da significativa redução de custos nos últimos anos (2017, 2018 e 2019), em 2021, foi possível efetivar nova redução no valor da despesa com a locação predial do edifício Sede do CNPq, passando de R\$ 984.500,00 para R\$ 800.000,00 mensais, a partir de julho de 2021, ganhando-se em economicidade da locação até junho de 2022. Outros esforços residem na redução de consumos de energia e de água, bem como na otimização dos esforços de manutenção predial, para redução dos custos, assegurando as condições plenas de funcionamento da instituição. No valor da locação, R\$ 800.000,00 mensais, incluem-se as manutenções de elevadores, de sistemas de energia elétrica, de condicionamento de ar, de CFTV e de automação predial e brigada civil, sem custo adicional ao CNPq.

Principais desafios e ações futuras:

- Buscar consolidar, na prospecção de imóvel para a nova sede do CNPq, a otimização de custos e de esforços de manutenção predial.

V. Ações voltadas à Sustentabilidade Ambiental

As legislações, nacional e internacional, bem como Acordos e Tratados, assinados desde 1992, fomentam iniciativas de **sustentabilidade na Administração Pública Federal brasileira**, tais como: **Compras Públicas Sustentáveis ou Licitações Sustentáveis; Planos de Logística Sustentável; e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. A sustentabilidade é política de estado e programa de governo, cujo acompanhamento e fiscalização realizam-se por Órgãos de Controle Interno e Externo, ou por unidade de Auditoria Interna, formando um contexto no qual o compartilhamento de informações e a capacitação dos agentes públicos estimulam no ambiente institucional público, o comprometimento com o reequilíbrio entre políticas públicas sociais, atividades humanas, crenças ambientais e os ciclos naturais.

Em 2021, objetivando fortalecer os controles internos e a instituição, com relação à legislação e acordos internacionais em prol da sustentabilidade, a Auditoria Interna do CNPq apresentou recomendações para a capacitação e a divulgação dos resultados alcançados, nos seguintes aspectos da Sustentabilidade:

- Compras Públicas Sustentáveis;
- Plano de Logística Sustentável; e,
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Como padrão, no final do exercício de 2021, passou a ser observado em todas as contratações realizadas, o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, publicado em setembro de 2021, pela Câmara Nacional de Sustentabilidade da CGU/AGU, embora se verifique dificuldade de padronização e compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os agentes públicos que no CNPq atuam em Logística, Compras Públicas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, considerando-se o contexto da emergência de importância internacional decorrente da Pandemia do novo Coronavírus presente em 2020 e em 2021.

No final do exercício de 2021 também foi elaborado plano de capacitação em prol da sustentabilidade, para que, em 2022 e anos seguintes, se realizem eventos de capacitação necessários à preparação de agentes públicos que poderão atuar em Logística, Compras Públicas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Ao mesmo tempo em que as recomendações foram recebidas e estão em andamento nas unidades operacionais da Administração do CNPq, a Auditoria Interna também efetivou gestões nas instâncias estratégicas da organização, tais como a Presidência e a Diretoria Executiva, efetivando reuniões de apresentação do Relatório, bem como de Busca Conjunta de Soluções diante dos fatos, de modo que as constatações e as recomendações em prol da sustentabilidade, reverbere também em atuação na esfera da governança corporativa, além da esfera operacional mencionada no início do parágrafo.

Além da capacitação de servidores e de colaboradores, bem como de ações operacionais, a Administração da instituição, desde a Governança Corporativa pode abordar a temática sustentabilidade no Plano Estratégico Institucional, interfaceando com o necessário Plano de Logística Sustentável, conjugando sempre que possível, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em documentos temáticos da Agenda 2030, de modo a que no futuro breve se possa identificar e avaliar evidências de ações praticadas no cotidiano da instituição.

Em referência a essa temática, existe um esforço coordenado, da Média e da Alta Administração da instituição, diante das recomendações da Auditoria Interna, para proceder gestões, de modo que se permaneça na direção de garantias para a construção do melhor padrão de sustentabilidade, a partir da Governança, via mecanismos e programas institucionais e mediante esforços em prol da educação e da cultura corporativa no escopo da sustentabilidade.

Avalia-se que foi consenso que o Relatório da Auditoria demonstra a Capacitação como via para a implementação da sustentabilidade nas rotinas institucionais, e em especial, nas compras públicas, de modo que para a elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Logística Sustentável, se faz necessária a difusão e amplo conhecimento dos temas selecionados por sua relevância no âmbito do processo de implementação de parâmetros de sustentabilidade no Brasil, para que futuramente se consiga influenciar o mercado com maior demanda e menor custo de produtos sustentáveis, considerando-se o contexto de grande comprador e significativo agente de mercado que o poder público representa na economia brasileira, uma vez que hoje alguns produtos ainda apresentam baixa demanda versus custo elevado em comparação aos tradicionais.

Somada à temática da capacitação institucional, no Relatório de Auditoria também são postas recomendações para se efetivar a divulgação de cada resultado alcançado, de modo a que se possa sensibilizar e conscientizar, mantendo ciclo crescente de compartilhamento das informações que são importantes no desenvolvimento da cultura organizacional em prol da sustentabilidade.

Assim, o objetivo é preparar os agentes públicos que laboram no Conselho, de modo que, no dia a dia, identifiquem e adotem:

- a. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;
- b. Ações para redução do consumo de recursos naturais; e
- c. Ações para redução de resíduos poluentes.

Os consumos de papel, de água e de energia elétrica reduziram-se bastante, em 2021, em decorrência da menor presença física e menor ocupação do edifício, o que se efetivou como parte do enfrentamento da Pandemia do novo Coronavírus, de modo que não se pode avaliar e comparar com os anos anteriores, embora continuem-se processos de capacitação e preparação para a sustentabilidade.

A principal vertente de redução de resíduos poluentes se faz via separação de resíduos recicláveis, dentre os materiais descartados no cotidiano do Conselho, conforme determinado no Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006. Tal medida objetiva a destinação adequada de resíduos, o que também recebe impacto decorrente das medidas de enfrentamento e prevenção da COVID-19, por exemplo, em 2021, se fez presente enorme dificuldade e foi inviável a seleção por licitação de cooperativa para a coleta de materiais recicláveis descartados, mais ainda com relação ao descarte de lâmpadas e de outros resíduos perigosos (pilhas, baterias, pneus e material eletrônico) acumulando estoque no subsolo do Conselho.

Todavia, foi possível a doação através do Portal Doações.gov de 90 computadores completos com CPU e Monitor da marca Lenovo, que estavam em desuso ou obsoletos, conforme a característica de funcionalidade dos equipamentos e a necessidade destes equipamentos para o Conselho.

Um dos principais desafios do Conselho foi recompor a Comissão de Coleta Seletiva e Solidária, ao final de 2021, esperando-se que em 2022 se torne efetiva e atuante para cumprimento de sua missão institucional.

Por fim, espera-se que a partir do exercício de 2022 seja possível avaliar e divulgar os resultados alcançados em Logística, Compras Públicas e Exercício das Atividades Laborais, em geral, de forma coordenada às ações para a sustentabilidade, desenvolvidas no âmbito interno do CNPq permitindo elhor vislumbrar o foco da instituição nessa temática.

5.3. Gestão de Pessoas

O CNPq, há alguns anos, enfrenta dificuldades relacionadas à queda expressiva do número de seus servidores, vindo a comprometer a capacidade plena de atuação da instituição, cuja força de trabalho encontra-se muito aquém do exigido e necessário diante da envergadura e papel que a instituição representa para o SNCTI.

QUADRO 14 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES DO CNPq, 2020 E 2021

SERVIDORES (em 31/12/2021)		
EFETIVO	2020	2021
Nível Superior	215	209
Nível Intermediário	149	145
TOTAL	364	354

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

Sobre os registros de vacâncias dos cargos e empregos, devidamente aprovados conforme a legislação em vigor; processos de concessão e alteração de aposentadoria, pensões e de abono de permanência; óbitos, redistribuição de servidores entre outros atos previstos no art. 41 do Regimento Interno do CNPq, os quantitativos referentes aos últimos dois exercícios são os seguintes:

QUADRO 15 – EVASÃO DO QUADRO DE PESSOAL, 2020 E 2021

EVASÃO DO QUADRO DE PESSOAL	2020	2021
Aposentadoria	8	7
Exoneração/Vacância	2	0
Óbito	0	5
Redistribuição	0	0
PO Nº 282/2020	1	2
TOTAL	11	13

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, DE 2016 A 2021

ANOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021
EFETIVO INICIAL (1º de janeiro)	555	517	462	427	379	365
EFETIVO FINAL DE SERVIDORES DO CNPq (31/12)	517	462	427	379	365	354
Cedidos/movimentados/exercício provisório - para outros órgãos (-)	58	50	45	41	43	49
Servidores de licença/afastamento (-)	7	5	7	7	5	9
Requisitados/movimentados para o CNPq (+)	11	13	14	18	17	1
Servidores em Atividade	463	420	389	349	317	296

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

A Política de Recursos Humanos do CNPq se define pela busca permanente do ideal de valorização e reconhecimento dos servidores, como elemento fundamental para a implementação de estratégias institucionais e melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A capacitação é uma das metas prioritárias da área de Gestão de Pessoas do CNPq e tem como objetivo suprir as lacunas de competências, desenvolvendo profissionalmente o servidor por meio de processos educativos, com foco na melhoria dos resultados institucionais. A finalidade é o permanente desenvolvimento do servidor por meio de ações estruturadas que visam impulsionar o desempenho das pessoas na geração de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública e que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em alinhamento aos objetivos organizacionais.

As ações de desenvolvimento são alicerçadas pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21, de 1º de fevereiro de 2021 que estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP.

A identificação das necessidades de treinamento para 2021 foi realizada por meio de consulta às Diretorias e à Presidência, através de formulário eletrônico de levantamento de necessidade de desenvolvimento, disponibilizado com o objetivo de mapear as necessidades de capacitação para o ano de 2021.

As necessidades de treinamentos são entendidas como as lacunas entre o desempenho esperado e o desempenho atual dos servidores. Nesse sentido, as ações de desenvolvimento têm como objetivo fortalecer as competências dos servidores para o melhor desempenho de suas atividades.

Com a manutenção do trabalho remoto para os servidores, como prioridade urgente devido à pandemia do COVID19, as necessidades de desenvolvimento foram realizadas por meio de ações de capacitação à distância, inclusive levando-se em conta a orientação do Ministério da Economia para que fossem mais uma vez priorizados, pelas Escolas de Governo, os cursos nessa modalidade.

Com a experiência de 2020 na execução de capacitações à distância, foi possível aprimorar as estratégias de divulgação e incentivo à participação dos servidores nos treinamentos havendo um incremento considerável, conforme comparativo apresentado abaixo.

QUADRO 17 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS, 2019 A 2021.

SERVIDORES CAPACITADOS	2019	2020	2021
	614	162	605

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2022

Em complementação às ações de capacitação, foram realizadas várias palestras sem ônus que fizeram parte do programa Socializando o Conhecimento o qual tem como objetivo oferecer oportunidades de criação, compartilhamento e utilização do conhecimento aos servidores e colaboradores do CNPq, valorizando e desenvolvendo o capital humano da Instituição.

Ressaltamos que as ações de desenvolvimento de pessoas executadas em 2021 visaram a atender de forma equânime todo o corpo funcional do CNPq, fundamentando-se nas premissas da gestão por competência.

Por fim, informamos que o orçamento previsto para a Capacitação Institucional, em 2021, foi de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), tendo sido utilizado R\$ 127.208,06 (Cento e vinte e sete mil duzentos e oito reais e seis centavos). O saldo orçamentário remanescente foi empenhado para atendimento de ações de desenvolvimento para o ano de 2022, visando dar continuidade às ações de capacitação iniciadas em 2021.

No contexto da pandemia do COVID-19, a **Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências - COPQV** do CNPq trabalhou, desde o início dessa crise de saúde pública, na implementação de ações visando à prevenção e à promoção da saúde e bem-estar dos servidores e colaboradores no âmbito deste Conselho.

Nesse sentido, ressaltamos que, em 2021, houve a continuidade de divulgação de informações e orientações, formuladas com a ajuda essencial de nossos profissionais de saúde, sobre medidas emergenciais de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19). Além disso, a COPQV auxiliou na elaboração das portarias, seguindo sempre as orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Economia, que estabeleceram, ainda no início da pandemia, a possibilidade de trabalho remoto para os servidores, colaboradores, estagiários e bolsistas do Programa de Iniciação ao Trabalho, visando à proteção da saúde, principalmente, daquelas pessoas consideradas como grupo de maior risco.

Considerando os desafios que este novo cenário nos impôs, essas portarias tiveram como objetivo principal regulamentar internamente as ações e orientações voltadas para a preservação da saúde e do bem-estar dos servidores, buscando conciliá-las com as adaptações necessárias das atividades desenvolvidas.

Com o passar do tempo e munidos de maiores informações de órgãos oficiais de saúde como Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, foi necessária a adoção de outras ações de enfrentamento à pandemia, dentre elas a aquisição e distribuição de máscaras de proteção facial a todos os servidores e colaboradores do CNPq, aquisição e utilização de termômetros

infravermelho nas entradas do edifício sede deste Conselho. Essas ações objetivaram, principalmente, a preparação da infraestrutura do prédio, buscando trazer mais segurança para aqueles que precisaram manter o trabalho presencial.

Através dos meios de comunicação disponibilizados pelo CNPq, foram divulgadas orientações importantes sobre a COVID-19 tais como: medidas de prevenção e combate ao coronavírus, forma correta de lavagem das mãos, orientações sobre como proceder em relação ao aparecimento de sintomas, esclarecimentos sobre os tipos de contato, necessidade de realização de exames, dentre outras.

Além disso, a COPQV promoveu um treinamento especial, a todos os integrantes da equipe de limpeza, sobre uso correto e importância dos equipamentos de proteção individual, bem como o manejo correto dos materiais de limpeza, específicos para o combate à COVID-19. Na oportunidade, os profissionais de saúde responsáveis pelo treinamento esclareceram dúvidas acerca do novo coronavírus e aprimoraram o protocolo de limpeza e desinfecção dos locais com casos reportados.

Além disso, foram realizados Testes de COVID-19, perfazendo o total de 78 testes de RT-PCR e 784 testes de IgM e IgG, nos meses de julho a dezembro de 2021.

A COPQV/CGERH em parceria com a FIPECq Vida, vacinou cerca de 562 pessoas (servidores ativos, aposentados e dependentes) em 2021 com Vacina Tetraivalente (também conhecida como Quadrivalente). A vacinação é a forma mais eficaz e econômica de prevenção da influenza sazonal e pandêmica.

Concomitantemente às ações de prevenção à COVID-19 e à influenza sazonal, a COPQV, juntamente com o Serviço de Gestão de Competências – SEGEC, manteve em andamento as seguintes ações no ano de 2021:

I. Oficinas QVT

As oficinas do QVT, oferecidas aos servidores e colaboradores, foram ministradas de maneira on-line, por profissionais de Educação Física e com o auxílio de estagiários, com aulas ao vivo, três vezes por semana em dois horários: 8h e 12h, por meio das plataformas digitais disponíveis. A manutenção das atividades, mesmo de forma virtual, proporcionam o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, melhorando as condições impostas pelo trabalho remoto e contribuindo para dar mais qualidade de vida no trabalho aos participantes.

Dentre as competências desenvolvidas com a prática das oficinas, no contexto da pandemia, destacam-se: otimização do tempo, comunicação, disciplina, aprendizagem contínua, trabalho em equipe e proatividade.

Dessa forma, manteve-se o trabalho desenvolvido nas oficinas frente à nova realidade imposta pela pandemia, o processo de aprendizagem, de desenvolver competências, psíquica e emocional dos participantes, buscando o caráter preventivo e promotor de saúde.

II. Atendimentos

QUADRO 18 – QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS NO CNPQ, 2021.

Especialidade	Total de Atendimentos em 2021
Consultas Médicas	786
Consultas Odontológicas	811
Procedimentos de Enfermagem	756
Fisioterapia	109 – Pacientes 354 – Sessões 16 - Ergonomia
Educação Física	116 - vídeos-aula de ginástica 84 - aulas ao vivo (google meeting) Aplicação de questionário sobre atividade física
Psicologia	840
Exames Periódicos	347 - Servidores convocados 86 - Total de participantes 656 - Total de exames concluídos 47 - Total de exames periódicos realizados

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

III. Cooperação Técnica com o SIASS-UnB

Acordo de Cooperação Técnica entre os órgãos partícipes da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS-UnB, com o objetivo de executar ações e atividades de prevenção aos agravos, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de perícia oficial, com o propósito de garantir a implementação da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833, de 2009. Durante o ano de 2021 foram apresentados pelos servidores atestados e realizadas perícias médicas, conforme quadro abaixo.

QUADRO 19 – QUANTITATIVO DE ATESTADOS MÉDICOS E PERÍCIAS NO CNPq, 2021

Total de Atestados Médicos	Perícia Singular e Junta Médica Oficial-SIASS-UnB/IBAMA/Outros	Atestado Dispensado de Perícia
133	77	48

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

IV. Coordenação do Comitê Gestor dos Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho

Realizou-se a segunda etapa da Pesquisa de Qualidade de Vida no Teletrabalho - Indicadores de Saúde Mental no contexto da Pandemia da COVID-19, em parceria com o Grupo de Pesquisa: Gestão do Trabalho, Liderança e Transformação Digital no Setor Público, coordenado pela Professora Maria Júlia Pantoja, da Universidade de Brasília – UnB.

Os resultados indicaram que, ao analisar os níveis de Qualidade de Vida no Teletrabalho Compulsório dos trabalhadores e gestores do CNPq, percebe-se uma similaridade dos resultados encontrados atualmente, com aqueles observados na pesquisa realizada em 2020.

Passado quase um ano da realização da primeira pesquisa, verifica-se, em geral, uma boa percepção quanto à Qualidade de Vida no Teletrabalho Compulsório dos trabalhadores e gestores do Conselho, mesmo que alguns itens das escalas tenham sido avaliados de maneira menos positiva.

Os resultados obtidos por meio da amostra de gestores também demonstram bons níveis de Qualidade de Vida no Teletrabalho Compulsório, à exceção da dimensão Sobrecarga decorrente do Teletrabalho Compulsório, que assim como os resultados da amostra geral evidenciam a necessidade de ações objetivas que visem à melhoria desses indicadores como forma de proporcionar maior bem-estar e qualidade de vida no teletrabalho dos gestores.

As principais dificuldades e sugestões de melhorias relatadas vão ao encontro dos dados encontrados nos itens da escala e dizem respeito, sobretudo, ao conflito entre trabalho, estudos, lazer, cuidado com os filhos e tarefas domésticas, a necessidade de melhoria de infraestrutura física e tecnológica, a pactuação de metas e a organização dos horários de trabalho.

As melhorias percebidas podem estar relacionadas às ações adotadas pelo Conselho como forma de mitigar possíveis riscos à saúde e à qualidade de vida no teletrabalho. No entanto, ainda é possível verificar alguns pontos que precisam de atenção dos gestores e trabalhadores, pois obtiveram avaliações menos positivas do que as encontradas em 2020.

Nesse sentido, estratégias e ações para mitigar tais pontos poderão contribuir para que as representações de mal-estar no teletrabalho possam ser alteradas e transmutadas considerando a aplicação do teletrabalho compulsório, tais como: eventos de capacitação, de curto prazo e larga escala, que sejam voltados para a aquisição de competências técnicas e instrumentais para gestores e teletrabalhadores; desenvolvimento de competências socioemocionais com vistas à valorização e incremento da qualidade das relações interpessoais e dos processos de comunicação no trabalho; desenvolvimento de competências de liderança para o efetivo gerenciamento do teletrabalho, com foco em habilidades e atitudes de escuta ativa e necessárias ao planejamento, à pactuação de metas e de avaliação de desempenho; desenvolvimento de competências digitais para teletrabalhadores e gestores; processos de seleção de teletrabalhadores que considerem o perfil individual e profissional dos servidores e as características das tarefas; melhorias na comunicação organizacional; orientações e assessoramento técnico da organização para que possíveis adequações e melhorias possam ser realizadas nas instalações físicas e nos móveis onde o teletrabalhador realiza suas atividades, assim como a disponibilização de equipamentos adequados e necessários à realização do teletrabalho.

Destaca-se também o Lançamento do 2º Livro de Qualidade de Vida no Trabalho do CNPq, Organizado pela Coordenação de Qualidade de Vida e Competências do CNPq (COPQV/CGERH) e o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Grupo de Estudos em Ergonomia Aplicada ao Setor Público;

V. Propostas Futuras

As atividades desenvolvidas pela COPQV e SEGEC deverão ter continuidade, propondo para 2021, a realização das seguintes novas ações:

- Atualizar a Política de Gestão de Pessoas, a Política e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, com base na pesquisa de QVT;
- Elaborar e executar programas e projetos de prevenção e promoção da saúde (física e mental) e bem-estar integral do servidor;
- Auxiliar na promoção da Responsabilidade Sócio-Ambiental no ambiente de trabalho, cuja essência está no respeito aos valores universais da ética, da transparência e dos direitos humanos;
- Mapear as competências gerenciais ra serem requeridas pela Instituição, em parceria com o SECIN;
- Desenvolver estudos, pesquisas e projetos para conhecer a percepção global dos servidores e colaboradores sobre a Qualidade de Vida no Trabalho – QVT e gerir e executar programas e projetos que promovam as relações interpessoais harmoniosas;
- Gerenciar o sistema de informações sobre saúde individual e coletiva dos servidores;
- Promover a adequação do quadro de pessoal de acordo com as áreas mapeadas como de maior risco, por meio de editais de movimentação interna de pessoas.

5.4. Gestão de Tecnologia da Informação

A **conformidade legal** na área de Tecnologia da Informação no CNPq é assegurada considerando a legislação e demais normas aplicáveis a este setor, em que o CNPq observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, mas, principalmente, zelando pela contínua capacitação dos servidores lotados na área de TI do Órgão. Nesse contexto, verificam-se, diariamente, as normas publicadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e busca-se manter uma estreita relação com o órgão central do SISP, atuando por meio da Secretaria de Governo Digital – SGD, na normatização e coordenação das ações do SISP.

Baseado na legislação aplicada, e em especial pelo Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, o CNPq está realizando revisão dos normativos internos.

I. Apontamentos dos órgãos de controle

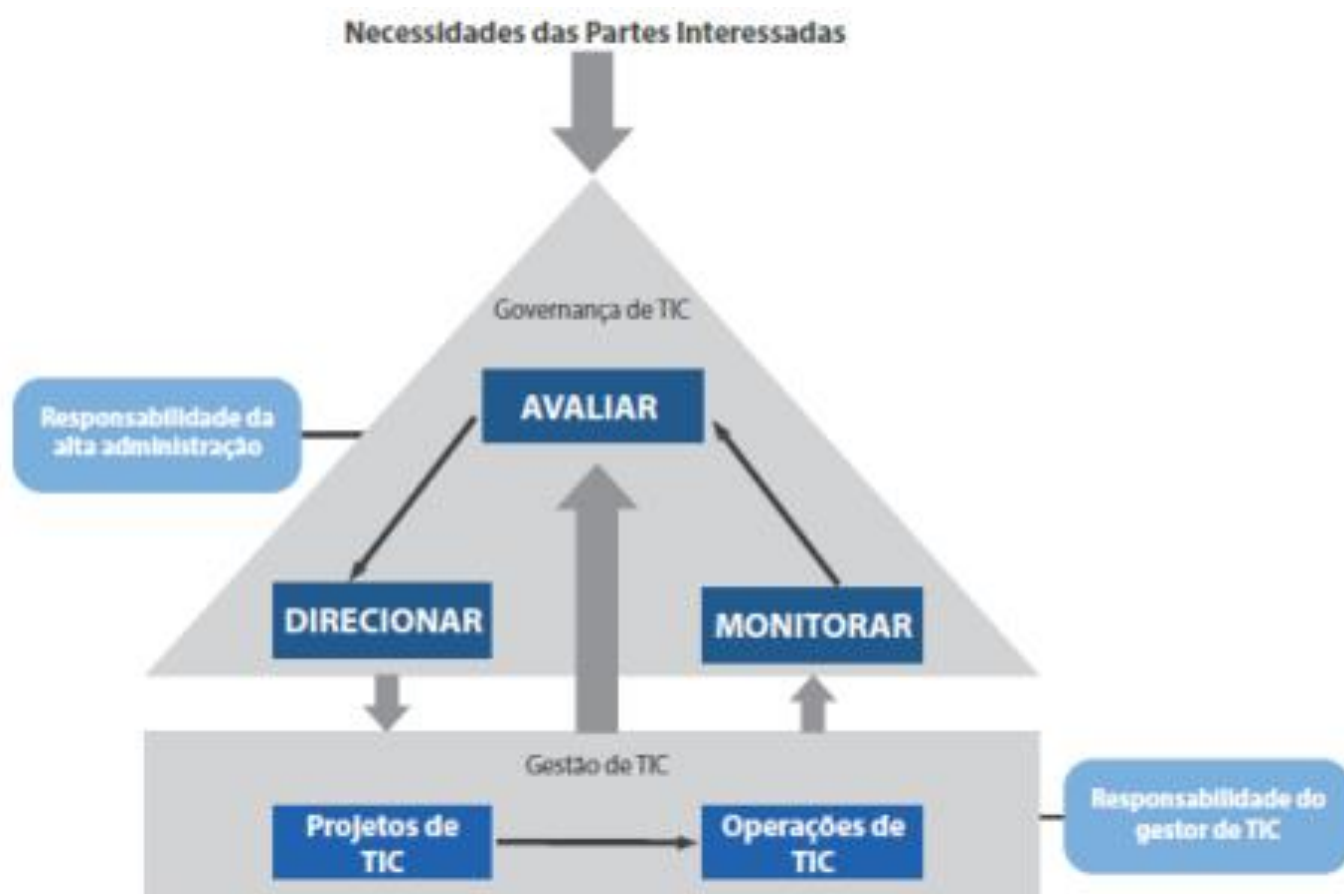
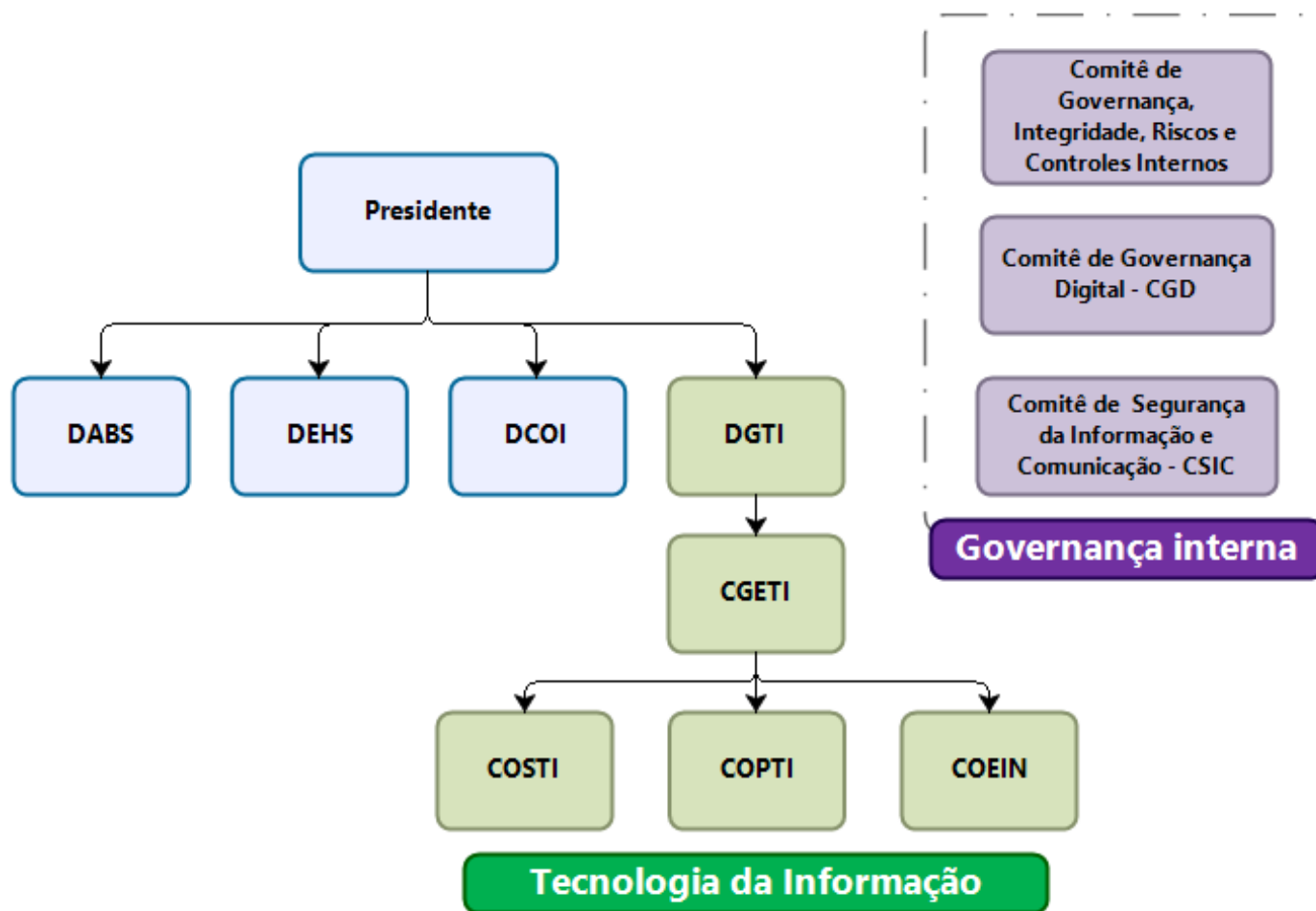
Com foco em manter o estrito alinhamento e conformidade com a legislação e às recomendações dos órgãos de controle e auditoria interna, o CNPq mantém uma comunicação efetiva com essas instituições e observa os apontamentos decorrentes das auditorias preventivas que são realizadas periodicamente de forma a minimizar riscos e sanear eventuais inconsistências nos processos de gestão de TIC. No atual cenário, não há nenhuma pendência com o TCU, CGU e Auditoria Interna, até o dia 01/02/2022.

II. Modelo de Governança de TI

O CNPq segue e observa os princípios pertencentes ao SISP no que se refere à implementação e evolução da governança de TIC. Sendo assim, reconhece a Estratégia de Governança Digital – EGD, instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, como instrumento de planejamento estratégico e busca o alinhamento integral aos objetivos estratégicos e metas propostas, inclusive isso é explicitamente demonstrado por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações PDTIC 2017/2020, este que foi prorrogado até 31 de julho de 2022 e está em revisão final para edição da versão 2022/2024.

Desta forma, o Comitê de Governança Digital - CGD orientou que o PDTIC cumpra as regras vigentes e estabeleça metas e ações compatíveis às necessidades do CNPq e ao desenvolvimento das ações da CGETI e periodicamente se reúne para deliberar sobre os assuntos relacionados à TI, inclusive mantendo o registro de suas ações no SEI-CNPq para demonstrar transparência e dar publicidade às suas decisões. Além disso, cabe ao CGD a competência de definir a política de tecnologia da informação e Comunicações do órgão que são, em sua grande maioria, executada pela Coordenação Geral de TI que está organizada conforme a estrutura apresentada na figura abaixo:

FIGURA 20 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DE TI NO CNPq, 2021



III. Montante dos recursos aplicados em TI

Os recursos financeiros disponibilizados e empenhos emitidos no exercício de 2021 para TI, no CNPq, foram alocados em custeio e capital, conforme quadro a seguir:

QUADRO 18 – VALORES DE EMPENHOS E PAGAMENTOS EM TI NO CNPq, 2021

ADMINISTRAÇÃO 2021	EMPENHADO 2021	PAGO 2021
CUSTEIO	3.098.585,39	2.015.327,41
CAPITAL	11.630.372,93	10.524.670,41
TOTAL GERAL TI 2021	14.728.958,32	12.539.997,82

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos-CGERH/DGTI/CNPq, 2021

Os pagamentos com restos a pagar da TI em 2021 somaram um valor de R\$ 881.242,38 (oitocentos e oitenta e um mil, duzentos e quarenta e dois reais e trinta e oito centavos) em Custeio e R\$ 2.095.818,53 (dois milhões, noventa e cinco mil, oitocentos e dezoito reais e cinquenta e três centavos) em capital.

IV. Incidente do equipamento de armazenamento e recuperação do ambiente de TI

O contínuo investimento em ativos e serviços na TI é de suma importância para evitar incidentes como o que aconteceu em junho de 2021, onde o principal storage, que estava sem garantia, apresentou problemas e causou a indisponibilidade dos serviços, gerando preocupação dos usuários internos e externos, além do desgaste dos servidores, colaboradores e da imagem da instituição.

Devido à contratação realizada e da instalação do novo sistema de armazenamento foi possível disponibilizar os sistemas e as informações recuperadas aos seus usuários internos e externos em alguns dias.

A partir deste incidente, foram otimizados os procedimentos para recuperação do ambiente de TI, foram iniciados outros processos de contratação de equipamentos, foi dada continuidade ao planejamento da contratação de nova solução de backup, assim como iniciada a viabilidade da contratação de uma solução de backup no ambiente do SERPRO.

V. Principais iniciativas (sistemas, projetos e contratações) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Durante o ano de 2021, diversas ações foram iniciadas e concluídas com vistas a simplificar e otimizar os processos de negócio. Observa-se que as ações estão previstas no PDTIC vigente, algumas foram concluídas em 2021 e outras avançam pelo ano de 2022, tais como:

- Evolução do fluxo das modalidades AVG e AVP na Plataforma Integrada Carlos Chagas;
- Evolução do sistema BuscaCV;
- Modernização da planilha de julgamento de processos de fomento;
- Modernização da planilha de homologação de julgamentos;
- Ampliação da disponibilidade do componente de assinatura digital para o e-Fomento;
- Concepção do módulo de criação de uma ação de fomento da nova plataforma de fomento de âmbito nacional, em parceria com a RNP;
- Integração às bases de dados do Conecta gov.br referentes à CEP e CNPJ;
- Disponibilização de relatórios de gestão de fomento na plataforma relatorios.cnpq.br;
- Evolução do Painel Lattes, disponibilizado no Portal Lattes;
- Evolução do Painel DGP, disponibilizado no Portal DGP;
- Módulo de licença de maternidade do Currículo Lattes;
- Automatização de parte do fluxo de notificações e cobranças de bolsas do exterior da PICC;
- Construção de uma funcionalidade para configuração de chamadas e encomendas na PICC;
- Manutenção evolutiva do CONFIO;
- Integração do módulo de cultivares protegidas do MAPA ao Currículo Lattes;
- Módulo de exibição dos extratos do cartão pesquisador para técnicos e titulares dos processos na PICC;
- Evolução do Painel Fomento, que será disponibilizado no Portal CNPq;
- Instituição da Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos do CNPq.
- Aquisição de unidades de armazenamento (storage) all flash.

VI. Segurança da Informação

O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – CSIC – possui uma agenda específica e é coordenado pela DGTI, atendendo ao Decreto 9.637 de 26/12/2018 e mantém Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede – ETIR. Além disso, foi aprovada a Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos do CNPq, por meio da Resolução Normativa 037/2018.

VII. Principais desafios e ações futuras na área de TI

- Elaboração do PDTIC 2022-2024;
- Atuação da ETIR e aprimorar a segurança do ambiente lógico e físico;
- Repensar e otimizar os processos de negócio;
- Atendimento das demandas judicializadas e as novas legislações de Dados Abertos e a Lei Geral de Proteção a Dados Pessoais;
- Aprimoramento do Compliance e gestão de riscos;
- Aprimoramento dos indicadores de performance para acompanhamento e monitoramento das diversas ações;
- Promoção de ações para conscientização do uso adequado dos ativos de TI;
- Integrações de base de dados com outros órgãos;
- Mudança de sede do CNPq;
- Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software;
- Contratação de serviços de qualidade de software;
- Contratação e manutenção de soluções de TI para o atendimento adequado às necessidades de segurança, performance, confiabilidade e disponibilidade dos serviços.



CAPÍTULO 6

**Demonstrativos
Contábeis**

6. Demonstrativos Contábeis

O setor responsável pela contabilidade geral do CNPq é o Serviço de Contabilidade - SECON, subordinado a Coordenação de Orçamento e Finanças.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Desta forma, são compostas por:

- **Balanco Orçamentário** – demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas;
- **Balanco Patrimonial** – evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);
- **Balanco Financeiro** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício; e
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** – apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

As análises da contabilidade, bem como a respectiva conformidade contábil, são realizadas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema contábil que tem por finalidade realizar todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do Governo Federal.

Os demonstrativos contábeis são extraídos diretamente do SIAFI, e o órgão inclui as Notas Explicativas que se fizerem necessárias para maiores esclarecimentos ao usuário da informação contábil. (Fonte: SIAFIWEB – SISTEMA 2021, Menu Geral -Demonstrativos – Auditores - Consultar Demonstrações contábeis. CONDEMCON).

I. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público. A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Essa dualidade de moedas provoca variações monetárias, assim como a utilização de taxas de conversão diferentes para a execução orçamentária e financeira, em decorrência do espaço de tempo existente entre as etapas da execução da despesa orçamentária.

A variação cambial dos saldos em moeda estrangeira tem seus efeitos ajustados diariamente de forma automática em contas contábeis definidas pelo Órgão Central de Contabilidade, visando à consistência das informações para consulta a qualquer momento.

Destaca-se que, devido à variação cambial, a fase da execução da despesa orçamentária poderá apresentar valores maiores que a dotação atualizada da despesa orçamentária, apresentando uma aparente desconformidade.

6.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº. 4.320/1964 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro às receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Quando ocorre execução maior que dotação atualizada se justifica por dois motivos, um decorrente de pagamento efetuado no exterior utilizando outra moeda (variação cambial) e outra decorrente da alteração na estrutura do Balanço Orçamentário, quando os destaques recebidos de outros órgãos não são computados na coluna Dotação Atualizada, refletindo na execução orçamentária nas colunas Despesas Empenhadas, Despesas Liquidadas e Despesas pagas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Valores em MIL (R\$)

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.827	16.827	86.166	69.339
Receita Patrimonial	6.555	6.555	14.302	7.747
Valores Mobiliários	6.555	6.555	14.302	7.747
Receitas de Serviços	242	242	208	-35
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	242	242	208	-35
Transferências Correntes	10.000	10.000	66.410	56.410
Outras Receitas Correntes	30	30	5.246	5.216
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	30	30	5.020	4.990
Demais Receitas Correntes	0	0	226	226
RECEITAS DE CAPITAL	696.021	696.021	0	-696.021
Operações de Crédito	696.021	696.021	0	-696.021
Operações de Crédito Internas	696.021	696.021	0	-696.021
SUBTOTAL DE RECEITAS	712.848	712.848	86.166	-626.682
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	712.848	712.848	86.166	-626.682
DEFICIT			1.557.451	1.557.451
TOTAL	712.848	712.848	1.643.617	930.769
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	0	13.414	0	-13.414
Superavit Financeiro	0	0	0	0
Excesso de Arrecadação	0	0	0	0
Créditos Cancelados	0	13.414	0	0

DESPESA - Valores em MIL (R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.222.667	1.235.794	1.573.823	1.141.608	1.107.351	-338.029
Pessoal e Encargos Sociais	211.687	210.170	208.667	208.459	195.610	1.503
Outras Despesas Correntes	1.010.981	1.025.624	1.365.156	933.149	911.741	-339.532
DESPESAS DE CAPITAL	11.980	12.267	69.794	24.068	24.065	-57.527
Investimentos	11.980	12.267	69.794	24.068	24.065	-57.527
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.234.647	1.248.061	1.643.617	1.165.676	1.131.417	-395.557
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.234.647	1.248.061	1.643.617	1.165.676	1.131.417	-395.557
TOTAL	1.234.647	1.248.061	1.643.617	1.165.676	1.131.417	-395.557

Fonte: SIAFI

DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Valores em Mil R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	79.815	232.653	241.732	217.141	10.574	84.753
Pessoal e Encargos Sociais	0	24	10	10	14	-
Outras Despesas Correntes	79.815	232.630	241.722	217.131	10.560	84.753
DESPESAS DE CAPITAL	3.550	11.120	13.345	11.716	211	2.742
Investimentos	3.550	11.120	13.345	11.716	211	2.742
TOTAL	83.365	243.773	255.078	228.858	10.785	87.495

Fonte: SIAFI

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Valores em Mil R\$

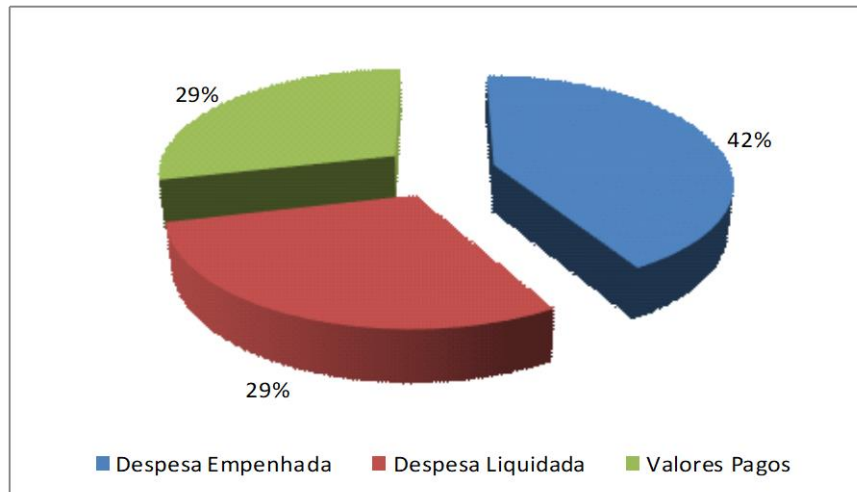
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	314.094	69.144	123.793	774	258.671
Pessoal e Encargos Sociais	0	12.986	12.986	0	0
Outras Despesas Correntes	314.094	56.158	110.807	774	258.671
DESPESAS DE CAPITAL	2.213	19.962	19.955	207	2.012
Investimentos	2.213	19.962	19.955	207	2.012
TOTAL	316.308	89.105	143.748	981	260.684

Fonte: SIAFI

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Também, haverá tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia.

EXECUÇÃO GERAL DA DESPESA - ÓRGÃO 20501



O quadro a seguir demonstra a execução da despesa do CNPq de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa. Ressalte-se que são despesas da Unidade Prestadora de Contas e não estão incluídos os valores descentralizados.

EXECUÇÃO DO ÓRGÃO: 20501

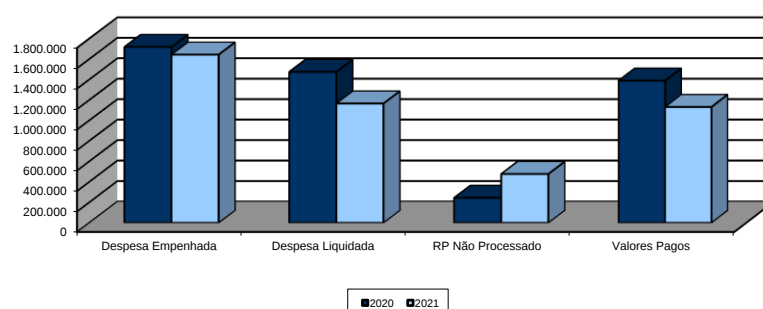
EXECUÇÃO DA DESPESA

Valores em MIL (R\$)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Despesas de Pessoal	208.667	209.543	208.459	209.519	208	24	195.610	196.533
APLICACOES DIRETAS	194.469	195.417	194.261	195.394	208	24	181.413	182.408
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	14.198	14.125	14.198	14.125	0	0	14.198	14.125
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	1.365.156	1.432.979	933.149	1.200.445	431.142	232.630	911.741	1.147.491
EXEC. ORÇAM. DELEGADO AOS ESTADOS E AO DF	12.635	15.440	11.220	14.790	1.415	650	9.733	850
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	0	550	0	550	0	0	0	550
TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	2.637	2.165	1.655	1.256	943	976	1.655	1.256
APLICACOES DIRETAS	1.347.925	1.412.902	918.392	1.181.930	428.707	231.000	898.471	1.142.917
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	1.959	1.921	1.882	1.918	76	3	1.882	1.918
DESPESAS DE CAPITAL								
4 - Investimentos	69.794	75.973	24.068	64.854	45.726	11.120	24.065	44.892
EXEC. ORÇAM. DELEGADO AOS ESTADOS E AO DF	350	6.125	0	4.725	350	1.400	0	225
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	10.389	8.884	10.389	8.884	0	0	10.389	8.884
APLICACOES DIRETAS	59.055	60.965	13.679	51.245	45.376	9.720	13.677	35.783
Totais	1.643.617	1.718.495	1.165.676	1.474.817	477.076	243.773	1.131.417	1.388.917

Fonte: CONSIAFI

Representação gráfica - Execução da Despesa



6.2. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em MIL (R\$)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	261.351	357.376	PASSIVO CIRCULANTE	5.179.171	5.283.135
Caixa e Equivalentes de Caixa	223.180	321.309	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	15.256	12.182
Créditos a Curto Prazo	37.730	35.429	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	37.730	35.429	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.578	6.489
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	9	9	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	432	628	Obrigações de Repartição a Outros Entes	12.877	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	5.144.460	5.264.464
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.091.951	1.250.920	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	521.431	691.070	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	521.431	691.070	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	453.801	244.760	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	67.630	446.309	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	40	40	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	0	0	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0	0	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.179.171	5.283.135
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	40	40			
Demais Investimentos Permanentes	40	40	Resultados Acumulados	-3.825.869	-3.674.839
			Resultado do Exercício	-138.466	264.899
Imobilizado	549.128	546.475	Resultados de Exercícios Anteriores	-3.680.192	-3.011.689
Bens Móveis	19.027	16.206	Ajustes de Exercícios Anteriores	-7.211	-928.050
Bens Móveis	44.294	39.481			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-25.267	-23.275	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-3.825.869	-3.674.839
Bens Imóveis	530.100	530.269			
Bens Imóveis	532.220	532.220			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.120	-1.951			
Intangível	21.352	13.335			
Softwares	21.308	13.292			
Softwares	22.217	14.107			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-909	-815			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.353.302	1.608.296	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.353.302	1.608.296

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo:

Revisão Analítica do Balanço Patrimonial – Observações	
Descrição	Conteúdo
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	Constatou-se que no exercício de 2021, a conta 12.111.00.00, teve um aumento substancial devido à atualização dos valores dos respectivos devedores inscritos em dívida ativa. No exercício de 2020, houve um destaque na conta 12.121.05.08 - CRED A REC POR FALTA/IRREGUL COMPROVACAO, nessa conta, por meio da 2020NS052414 percebeu-se o erro de inscrição indevida de R\$ 380.496.895,61, que não correspondia ao valor solicitado no Proc. SEI. TCE 01300.001366/2010-64 CARMEN GILDA BARROSO TAVARES DIAS cujo valor foi corrigido para R\$ 724.929,61 por meio da 2021NS000826;
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	No grupo do Ativo, mais precisamente na conta 11.111.02.06 - CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS, o saldo crescente se deu por conta da aplicação e dos registros de Receitas provenientes dos rendimentos de Aplicação Financeira da CTU.
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	Na conta 21.892.06.00 – TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED, permanecem os saldos relativos às transferências que ainda estão no prazo de vigência, os demais na conta "Em Complementação", aguardam o reenvio. Em Diligências e Cobranças Administrativas, tiveram o registro do evento de comprovação incluído em 27/12/2021. A conta Convênio está em fase de Análise Final. A conta de 21.891.13.00 – PRECATORIOS DE TERCEIROS – existente a partir do ano de 2021, recebe atualização do registro de precatório de natureza alimentar, isto é, honorários sucumbenciais - GND3, a pagar em 2022, atualizados até dez/2021 - T2-Adm-2021/000013.
PESSOAL A PAGAR	Na conta referente a “Pessoal a Pagar – Consolidado”, teve um acréscimo em relação ao exercício anterior, no tocante a salários, remuneração e benefícios de 25,52%. Também houve um superávit na conta de “Precatórios de Pessoal” (atualização do registro de precatórios alimentícios - GND 1 a pagar em 2021, atualizados até jul/2021 - T2-ADM-2021/000013 - 090048 / 00001 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2A. REG.-PR).

A seguir, serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demonstrativo do Saldo de Caixa em 31/12/2021	
	Valores em R\$
Limite de Saque	104.197.102,75
Limite de Saque OP	13.164.037,30
Moeda Estrangeira (em R\$)	4.158.896,01
Aplicações Financeiras	101.549.798,02
Caução CEF	110.196,30
Total Caixa CNPq - 31/12/2021	223.180.030,38

Fonte: SIAFI

Demais Créditos e Valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo; os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

ATIVO CIRCULANTE (Valores em Mil R\$)	2021	2020
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	37.730	35.429

Em 31.12.2021 o CNPq apresentava, analiticamente, o seguinte quadro:

	Valores em R\$
Salários e Ordenados – Adiantamentos Concedidos	127.029,22
Créditos por danos ao patrimônio crédito administrativo	5.604.545,03
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	9.016.114,57
Créditos parcelados	21.956.376,71
Crédito p. Liberação rec. Prog. Governamental	354.727,51
Remuneração da Conta Única a Receber	271.324,04
TOTAL DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	37.330.117,08

A variação dessa conta foi 0,10%

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Estoques

Na entrada, os bens para consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes de perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. O inventário dos itens de almoxarifado foi realizado no dia 31/12/2021 por Comissão formalmente instituída e composta por pessoa responsável pelo controle dos referidos itens, obedecendo ao princípio da segregação de funções e foi levantado no RMA- Relatório Mensal de Almoxarifado, registrado no Balanço Anual. Em 31.12.2021, o saldo em ALMOXARIFADO do CNPq é de R\$ 426.578,42, temos também, em estoque, algumas medalhas para premiações no valor de R\$ 5.737,50, perfazendo um valor em ESTOQUES de R\$ 432.315,92.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Os créditos a longo prazo registrados na conta contábil de R\$ 453.801.285,90 são referentes às inscrições em Dívida Ativa Não Tributária, com mais de 365 dias de dívida advinda de pesquisadores que, ao término de seus projetos, não prestaram contas ao CNPq e apesar de já terem sido cobrados diversas vezes pelo SECOA, ainda não fizeram o reembolso ao CNPq. Os valores registrados são corrigidos anualmente.

No caso dos créditos vencidos de autarquias e fundações públicas, o encaminhamento para a inscrição configura a existência de valores que se encontram em processo de cobrança. Não há transferência de responsabilidade na cobrança de ativos dentro do mesmo Ente Público, entre o órgão ou unidade de origem do crédito e o órgão ou unidade competente para inscrição. No CNPq, temos o SETCE – Serviço de Tomada de Contas Especial, setor responsável por esses encaminhamentos aos órgãos competentes (TCU, AGU).

	Valores em R\$
Dívida não Tributária	453.801.285,90
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	67.629.749,80
TOTAL ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	521.431.035,70

Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; e (ii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, o valor hoje registrado no CNPq é de R\$ 0,01 e representam ações de telefone, também temos um montante de R\$ 40.479,44 registrados em demais Investimentos Permanentes.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 549.127.589,59 (Quinhentos e quarenta e nove milhões, cento e vinte e sete mil, quinhentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) relacionados a imobilizado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. No CNPq estão distribuídos assim:

Bens Móveis	19.027.124,69
Bens Imóveis	530.100.464,90

Os valores depreciados dos bens móveis e imóveis do CNPq estão mensurados abaixo:

Depreciação Bens Móveis	25.267.341,28
Depreciação Bens Imóveis	2.119.584,54

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2020 e 2021.

	Valores em R\$		
Imobilizado - Composição - R\$	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	44.294.465,97	39.480.916,81	12,19
(-) Depreciação/Amortiz/Exautão acum de Bens Móveis	(25.267.341,28)	(23.274.840,12)	8,56
(-) Redução do valor recuperável de Bens Móveis		0,00	
TOTAL	19.027.124,69	16.206.076,69	-98,28%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	532.220.049,44	532.220.049,44	0
(-) Depreciação/Amortiz/Exautão acum de Bens Imóveis	(2.119.584,54)	(1.951.422,34)	8,62
(-) Redução do valor recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	
TOTAL	530.100.464,90	530.268.627,10	-0,03

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 20501 em 31/12/2021 totalizavam R\$ 19.027.124,69 (Dezenove milhões vinte e sete mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e nove centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

BENS MÓVEIS – COMPOSIÇÃO (R\$)

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	5.308,82	5.308,82	0
Aparelhos e equipamentos de comunicação	545.597,19	545.597,19	0
Equipam. / Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp.	107.542,44	119.065,57	-9,68%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	93.509,70	93.509,70	0
Máquinas e equipamentos e industriais	30.288,14	30.288,14	0
Máquinas e equipamentos energéticos	373.472,40	373.472,40	0
Máquinas e equipamentos gráficos	70.305,70	70.305,70	0
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5.237,73	5.237,73	0
Máquinas e utensílios agropecuários / rodoviários	4.091,56	4.091,56	0
Equipamentos hidráulicos e elétricos	33.570,00	31.271,00	7,35%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	40.801,04	36.901,08	10,57%
Bens de Informática	30.190.597,20	25.679.252,90	17,57%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	290.322,86	290.200,50	0,04%
Máquinas e utensílios de Escritório	44.757,31	44.757,31	0
Mobiliário em geral	6.450.107,39	6.450.107,39	0
Coleções e matérias bibliográficas	135.557,17	135.557,17	0
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	780.262,62	763.854,55	2,15%
Veículos	25.263,43	25.263,43	0
Bens Móveis em Andamento	3.621.876,73	3.329.348,13	8,79%
Pecas Não Incorporáveis a Imóveis	1.417.283,45	1.418.813,45	-0,11%
Material de Uso Duradouro	28.713,09	28.713,09	0
Depreciação / Amortização Acumulada	-25.267.341,28	-23.274.840,12	8,56%
Total	19.027.124,69	16.206.076,69	17,41%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

De acordo com a tabela anterior, à conta de Bens de Informática, houve um aumento de 17,57% devido à contratação de empresa para fornecimento de duas unidades de armazenamento (Storage) all flash, com instalação, configuração, garantia e suporte técnico por 60 meses de acordo com o disposto no PDTIC 2017/2020 do CNPq.

Em relação aos bens em Máquinas, utensílios e equipamentos diversos, correspondem a 10,57% obteve um aumento em relação ao exercício anterior devido à reclassificação de bens de acordo com a nova rotina da macrofunção 02.11.34 macrofunção 02.11.34/2019 dos comodatos que são os bens em poder de terceiros, realizados neste ano.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2021 totalizavam R\$ 530.100.464,90 (quinhentos e trinta milhões, cem mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e noventa centavos) estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO (R\$)

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Bens de Uso Especial	531.952.049,44	531.952.049,44	0,00
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,00
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.119.584,54)	(1.951.422,33)	8,62%%
Total	530.100.464,90	530.268.627,11	-0,03%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em síntese, não houve nenhuma movimentação significativa, pois a composição do patrimônio imobiliário federal que é constituída de: Terrenos, Glebas, Armazéns/Galpões, Laboratórios/Observatórios, Edifícios, Imóveis Residenciais e Comerciais, sendo assim os mesmos do exercício anterior, havendo modificação apenas na Depreciação / Amortização Acumulada da qual é realizada mensalmente.

BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO (R\$)

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	24.717.348,20	24.717.348,20	0,00
Edifícios	266.050.004,75	266.050.004,75	0,00
Terrenos, Glebas	43.038.740,05	43.038.740,05	0,00
Armazéns / Galpões	56.175.579,23	56.175.579,23	0,00
Laboratórios / Observatórios	141.970.377,21	141.970.377,21	0,00
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,00
Total	532.220.049,44	532.220.049,44	0,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

(a) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(b) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

Houve ajuste contábil para desconhecer os saldos de bens móveis e imóveis em poder de terceiro, e para reconhecer os bens móveis e imóveis nas unidades cessionárias.

A Adoção desta Nova Diretriz visa atender aos Preceitos Contidos na Instrução de Procedimento Contábil (IPC 12) - Contabilização de Transferências de Bens Móveis e Imóveis, os quais estão alinhados com a NS - Definição de Ativo Prescrita Pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, Bem como Pela NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016, e com a Definição de Ativo Imobilizado trazida pela NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado, De 22/09/2017. O desconhecimento dos saldos de Bens Móveis e Imóveis em Poder de Terceiros, classificados nas Contas Contábeis 12.311.99.02 - Bens em Poder de outra Unidade ou Terceiros - e 12.321.99.02 - Imóveis em Poder de Terceiros, tendo como contrapartida, contas de ajustes de exercícios anteriores, integrante do grupo patrimônio líquido. Os saldos desconhecidos devem estar refletidos em conta contábil do título 79.710.00.00 - responsabilidade de terceiros por valores, títulos e bens, em contrapartida a contas contábeis do subtítulo 89.711.00.00 - responsabilidades de terceiros. Registro este que tem por objetivo evidenciar a situação de todos aqueles que utilizem, guardem, gerenciem ou administrem os bens cedidos, conforme preconiza o Art. 3º, inciso iv, do Decreto nº 6.976, de 07/10/2009.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Em 31/12/2021, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 21.351.657,77 (vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e setenta e sete centavos) relacionados às contas do intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO (R\$)

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	20.121.925,63	12.011.436,69	67,52%
Software com Vida Útil Indefinida	2.095.478,28	2.095.478,28	0,00%
Marcas e Patentes Industriais	11.041,01	11.041,01	0,00%
Concessão de Direito de uso de Comunicação	32.324,84	32.324,84	0,00%
Amortização Acumulada	-909.111,99	-814.805,19	0,00%
Total	21.351.657,77	13.335.475,63	60,11%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

Na conta 12.411.02.02 – Softwares em fase de desenvolvimento, que se trata de contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de tecnologia da informação, onde houve alterações substanciais referentes a uma reclassificação das contas do Ativo Intangível, no exercício anterior do qual foram utilizadas NL's de acerto com evento 540085, conforme mensagem do SIAFI nº 2016/1001609 do dia 21/06/2016, para regularização da equação 0718 nesta conta.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – COMPOSIÇÃO (R\$)

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Circulante	6.577.543,30	6.488.764,93	1,37
Nacionais	6.577.543,30	6.488.764,93	1,37
Estrangeiros	0	0	0
Não Circulante	0	0	0
Nacionais	0	0	0
Estrangeiros	0	0	0
Total	6.577.543,30	6.488.764,93	1,37

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

O CNPq é Órgão subordinado ao MCTIC, por isso, não possui outras Unidades Gestoras ou Órgão vinculados.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os fornecedores mais significativos e saldos na data base de 31 de dezembro de 2021.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR (R\$)

	FORNECEDORES	31/12/2021	AV (%)
Fornecedor A	CTIS TECNOLOGIA S.A	5.556.217,47	84,47
Fornecedor B	SOMPO SEGUROS S.A.	395.192,68	6,01
Fornecedor C	BK TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	183.760,71	2,79
Fornecedor D	COOPERATIVA DOS CONDUTORES AUT.DE BRASILIA LTDA	158.191,18	2,41
Fornecedor E	GLOBAL IP TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	128.751,00	1,96
Fornecedor F	HOSPITAL DIA SAMDEL LTDA.	73.361,51	1,12
Fornecedor G	INFRAMERICA CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE BRASILIA S/A	48.270,84	0,73
Fornecedor H	LAVANDERIA CRISTAL SERVICOS EXPRESSOS EIRELI	18.996,42	0,29
Fornecedor I	TIM CELULAR S.A.	8.149,35	0,12
Fornecedor J	P & B SISTEMAS DE SEGURANCA EIRELI	2.448,00	0,04
Fornecedor K	VALMIR SOARES DE ARAUJO	2.299,00	0,03
Fornecedor L	NOVA PLANALTO SERVICOS GERAIS LTDA	985,57	0,01
Fornecedor M	SERPRO - SEDE - BRASILIA	598,80	0,01
Fornecedor N	CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	213,79	0,00
Fornecedor O	BELFORT GERENCIAMENTO DE RESIDUOS LTDA	106,98	0,00
Total		6.577.543,30	100

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em relação aos fornecedores, o Fornecedor A representa: 84,47% do total a ser pago, enquanto o Fornecedor B representa 6,01% do total a pagar, em seguida os fornecedores C e D representam 5,20%. A seguir, é apresentado o resumo das principais transações:

- **Fornecedor A:** CTIS Tecnologia SA – Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de terceirização de impressão em nível corporativo (outsourcing de impressão), contemplando a disponibilização de impressoras multifuncionais, fornecimento de suprimentos, sistemas para gerenciamento dos equipamentos e contabilização de páginas impressas, além do suporte remoto e presencial, a serem executados nas dependências do CNPq.
- **Fornecedor B:** Somp Seguros S/A – Contratação de pessoa jurídica “seguradora” especializada em apólice de seguro de transporte nacional e internacional das mercadorias importadas pelo CNPq, tipo porta a porta.
- **Fornecedor C:** BK Tecnologia da Informação Ltda - Contratação de empresa especializada para o fornecimento de garantia/atualização (upgrade/update) da solução Zimbra Collaboration Professional Edition e serviços de suporte técnico 24x7 por 60 (sessenta) meses para 2000 licenças, com instalação, configuração, migração, adequações, documentação, consultoria e customização integradas a plataforma de email, de acordo com o disposto no PDTIC do CNPq e nas especificações técnicas deste Termo de Referência e seus anexos, relacionado com a necessidade de prover um ambiente virtual corporativo e colaborativo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e Intenção de Registro de Preços.
- **Fornecedor D:** Cooperativa dos Condutores Autônomos de Brasília LTDA – COOBRAS, prestação de serviço de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores a serviço do CNPq.
- **Fornecedor E:** Global IP Tecnologia da Informação Ltda - Aquisição de solução de alta disponibilidade de Next Generation Firewall com software de gerenciamento centralizado e integrado, com garantia de funcionamento, atualização de assinaturas de proteção e suporte técnico local e remoto 24x7, pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) meses, incluindo serviços de instalação e treinamento personalizado, para atender as necessidades do CNPq.
- **Fornecedor F:** Hospital Dia Samdel Ltda – Prestação de serviços na área da saúde, com vistas à realização de exames médicos periódicos e emissão de atestado de saúde ocupacional, destinado aos servidores do quadro de pessoal permanente do CNPq.
- **Fornecedor G:** Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A – prestação de serviços de armazenamento e capatazia de cargas importadas pelo CNPq, com pagamento a posteriori, em recinto alfandegário no Aeroporto Internacional de Brasília – DF.
- **Fornecedor H:** Lavanderia Cristal Serviços Expressos Eireli – Prestação de serviços continuados sem mão de obra exclusiva de lavanderia comum para atender as necessidades do CNPq.
- **Fornecedor I:** Tim S/A - Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, de telefonia móvel celular (voz e dados), além de provimento de internet móvel (modem USG) ao CNPq, com cessão de aparelhos celulares e modems USB em regime comodato.
- **Fornecedor J:** P & B Sistemas de Segurança Eireli – Prestação de serviços de inspeção e recarga em extintores e, inspeção e teste hidrostático em mangueiras de combate a incêndio, no âmbito do CNPq.
- **Fornecedor K:** Valmir Soares de Araújo – para atender despesas com contratação de empresa especializada em transformador automático trifásico, conforme o termo de referência.
- **Fornecedor L:** Nova Planalto serviços gerais Ltda – Prestação de serviços continuado com mão de obra específica para técnicos em saúde bucal e enfermeiro.
- **Fornecedor M:** SERPRO – Sede – Brasília – Prestação de serviços de processamento de dados, que consiste na disponibilização de acesso/consultas às bases de Dados do Sistema CPF/CNPJ – INFOCONV.
- **Fornecedor N:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq – Secam, para fins de pagamento das despesas de importação constantes do processo em epígrafe, referente ao pagamento antecipado sem número de despesas bancárias.
- **Fornecedor O:** Belfort Gerenciamento de Resíduos Ltda – prestação de serviços de coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos produzidos no ambulatório médico/odontológico, localizado no edifício do CNPq.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021, o Órgão 20501 – CNPq possui um saldo de R\$ 96.867.187,17 (noventa e seis milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, cento e oitenta e sete reais e dezessete centavos) relacionados a obrigações contratuais, referentes às parcelas de contratos a serem executadas nos próximos exercícios. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO (R\$)

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	5.002.899,39	5.323.908,21	-6,03%
Fornecimento de Bens	34.241,21	91.615,53	-62,63%
Seguros	1.165.088,06	966.289,14	20,57%
Serviços	90.664.958,51	81.331.142,14	11,48%
Total	96.867.187,17	87.712.955,02	10,44%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços do total das obrigações assumidas pelo Órgão.

Em relação ao contrato de aluguel houve uma redução de -6,03% em relação ao exercício anterior, devido ao reflexo do registro do décimo termo aditivo contratual prorrogando por mais 12 meses e a negociação no valor do imóvel da não aplicabilidade do reajuste anual.

No tocante a redução de -62,63% em fornecimento de bens em relação ao exercício anterior, ocorreu devido à vigência de contratos serem por apenas 04 meses para atender as necessidades de substituições de equipamentos ou produtos sem contrato de manutenção, conforme especificações e quantitativos estabelecidos em cada Edital do Pregão.

Nos contratos de seguros o aumento de 20,57% corresponde ao reflexo do registro do quinto termo aditivo do contrato da Sompo Seguros S.A para contratação de seguradora especializada em apólice de seguro de transporte nacional e internacional das mercadorias importadas pelo CNPq, tipo porta a porta.

No que se refere ao contrato de serviços houve um aumento de 11,48% em razão da renovação de contratos, bem como a contratação de novas empresas como foi o caso da empresa RDJ Assessoria e Gestão Empresarial Eireli – prestação de serviços continuados da qual possui dois contratos, um de auxiliar administrativo níveis II e III e outro de Limpeza e Conservação, com dedicação de mão de obra exclusiva, nas dependências deste CNPq.

Obrigações Contratuais – Por Órgão Contratante.

O CNPq é Órgão subordinado ao MCTIC, por isso, não possui outras Unidades Gestoras ou Órgão vinculados.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO (MAIS RELEVANTES) (R\$)

	CONTRATOS	31/12/2020	AV (%)
Contratado A	CTIS TECNOLOGIA S.A	27.565.758,45	31,85
Contratado B	RDJ ASSESSORIA E GESTAO EMPRESARIAL EIRELI	9.591.416,75	11,08
Contratado C	ESPLANADA SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	9.275.730,81	10,72
Contratado D	CAPGEMINI BRASIL S/A	7.783.530,67	9,00
Contratado E	SAGA SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	5.596.165,94	6,47
Contratado F	CONSTRUTORA LUNER LTDA	5.002.899,39	5,78
Contratado G	ALGAR TI CONSULTORIA S/A	3.560.436,88	4,11
Contratado H	BANCO DO BRASIL SA	3.229.718,36	3,73
Contratado I	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	2.945.385,05	3,40
Contratado J	GRIFFO SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	2.695.870,48	3,12
Contratado K	KEEGGO TECHNOLOGY BRASIL S/A	2.636.670,35	3,05
Contratado L	COMPANHIA ENERGETICA DE BRASILIA	1.488.278,29	1,72
Contratado M	IOS INFORMATICA, ORGANIZACAO E SISTEMAS LTDA	1.410.465,98	1,63
Contratado N	J MACEDO PEREIRA	1.321.156,89	1,53
Contratado O	COOPERATIVA DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE BRASILIA LTDA	1.262.510,85	1,46
Contratado P	SOMPO SEGUROS S.A.	1.165.088,06	1,35
Total		86.531.083,20	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os contratados: A, B, C, D e E, representam 69,12% do total dos contratos mais significativos no Órgão CNPq, conforme descrição abaixo:

- **Contratado A:** CTIS Tecnologia SA – Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de terceirização de impressão em nível corporativo (outsourcing de impressão), contemplando a disponibilização de impressoras multifuncionais, fornecimento de suprimentos, sistemas para gerenciamento dos equipamentos e contabilização de páginas impressas, além do suporte remoto e presencial, a serem executados nas dependências do CNPq.
- **Contratado B:** RDJ Assessoria e Gestão Empresarial Eireli – prestação de serviços continuados da qual possui dois contratos, um de auxiliar administrativo níveis II e III e outro de Limpeza e Conservação, com dedicação de mão de obra exclusiva, nas dependências deste CNPq.
- **Contratado C:** Esplanada Serviços Terceirizados Eireli – Prestação de serviços continuados, da qual possuem dois contratos, um para as categorias de Técnico em Secretariado, Secretário Executivo, Secretário Executivo Bilíngue, Recepcionista, Recepcionista de Portaria e Supervisor de Pessoal e o outro contrato para as categorias de Auxiliar Administrativo Nível 1 e Supervisor de Pessoal, com dedicação de mão-de-obra exclusiva, para o desempenho regular de atividades materiais acessórias e complementares aos assuntos que constituem a área de competência legal do CNPq.
- **Contratado D:** Capgemini Brasil S/A – prestação de Serviços de Tecnologia da Informação.
- **Contratado E:** Saga Serviços Terceirizados Eirelli- ME - Prestação de serviços continuados de auxiliar administrativo níveis II e III, com dedicação de mão de obra exclusiva, nas dependências deste CNPq.
- **Contratado F:** Construtora Luner LTDA – Contratação dos serviços de locação do imóvel situado no SHIS QI 01 lote B, Brasília DF, sede deste CNPq.
- **Contratado G:** Algar TI Consultoria S/A – empresa especializada em serviços técnicos de sustentação e operação da infraestrutura e dos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC do CNPq.
- **Contratado H:** Banco do Brasil SA – Para a prestação de serviços relativos a emissão e a Administração do Cartão Pré-Pago Multi Moedas, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.
- **Contratado I:** SERPRO – Sede – Brasília – Prestação de serviços de processamento de dados, que consiste na disponibilização de acesso/consultas às bases de Dados do Sistema CPF/CNPJ – INFOCONV.
- **Contratado J:** Griffio Serviços de Segurança e Vigilância Ltda – Prestação serviços continuados de vigilância desarmada e vigilância eletrônica nas dependências do CNPq, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.
- **Contratado K:** Keeggo Technology Brasil S/A – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Tecnologia da Informação referente a controle e garantia de qualidade de software.
- **Contratado L:** CEB Companhia Energética de Brasília SA – Fornecimento de energia elétrica necessária ao funcionamento das instalações do CNPq.
- **Contratado M:** IOS Informática, Organização e Sistemas Ltda – Contratação de Serviços Especializados em Tecnologia da Informação na área de Operação, Gerenciamento de Rede, Servidores, Storage e Archive, Directory Services e Administração de Bancos de Dados.
- **Contratado N:** J Macedo Pereira – Prestação de serviços contínuos de copeiragem, com dedicação de mão de obra exclusiva, para o desempenho regular de atividades materiais acessórias e complementares.
- **Contratado O:** Cooperativa dos Condutores Autônomos de Brasília LTDA – COOBRAS, prestação de serviço de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores a serviço do CNPq.
- **Contratado P:** Somp Seguros S/A – Contratação de pessoa jurídica “seguradora” especializada em apólice de seguro de transporte nacional e internacional das mercadorias importadas pelo CNPq, tipo porta a porta.

6.3. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. No BF, os Restos a Pagar são computados como recebimentos extraorçamentários para compensar sua inclusão como despesas orçamentárias do exercício. Da análise do Balanço Financeiro, verifica-se que os ingressos extraorçamentários em 2021, no total de R\$ 567.462.839,14, representam uma acréscimo de 52,39% dos valores ingressados em 2020. Esse fato se deve aos saldos de Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos no exercício de 2021 serem maior em relação ao exercício anterior.

Segundo a Lei nº 4.320/64, O Balanço Financeiro demonstrará as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Valores em MIL (R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	86.166	30.550	Despesas Orçamentárias	1.643.617	1.718.495
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.223.355	1.279.297
Vinculadas	86.295	49.595	Vinculadas	420.262	439.199
Educação	657	69	Seguridade Social (Exceto Previdência)	126.433	165.686
Seguridade Social (Exceto Previdência)	67	0	Previdência Social (RPPS)	50.400	66.611
Previdência Social (RPPS)	-	-	Dívida Pública	1.045	121.742
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	85.571	49.526	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	242.384	85.159
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-129	-19.045			
Transferências Financeiras Recebidas	2.546.393	2.932.625	Transferências Financeiras Concedidas	1.245.283	1.349.829
Resultantes da Execução Orçamentária	2.205.628	2.747.923	Resultantes da Execução Orçamentária	1.073.731	1.264.299
Repasse Recebido	1.142.960	1.485.061	Repasse Concedido	15	50
Sub-repasse Recebido	1.051.520	1.261.454	Sub-repasse Concedido	1.051.520	1.261.454
Sub-repasse Devolvido	11.148	1.407	Repasse Devolvido	11.048	1.386
Independentes da Execução Orçamentária	340.765	184.702	Sub-repasse Devolvido	11.148	1.409
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	336.553	165.636	Independentes da Execução Orçamentária	171.552	85.530
Demais Transferências Recebidas	4.027	54	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	120.142	44.095
Movimentação de Saldos Patrimoniais	185	19.012	Demais Transferências Concedidas	20.752	7.764
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	30.659	33.671
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	567.463	372.385	Pagamentos Extraorçamentários	409.251	213.079
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	34.259	85.901	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	143.748	75.505
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	477.941	243.678	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	228.858	118.328
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	25.269	22.576	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	24.514	19.054
Outros Recebimentos Extraorçamentários	29.993	20.230	Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.131	191
Passivos Transferidos	0	0	Pagamento de Passivos Recebidos	0	0
Arrecadação de Outra Unidade	29.751	14.589	Ajuste Acumulado de Conversão	12.131	0
Variação Cambial	0	0	Demais Pagamentos	0	191
Ajuste Acumulado de Conversão	0	5.641			
Demais Recebimentos	242	0			
Saldo do Exercício Anterior	321.309	267.152	Saldo para o Exercício Seguinte	223.180	321.309
Caixa e Equivalentes de Caixa	321.309	267.152	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.180	321.309
TOTAL	3.521.331	3.602.712	TOTAL	3.521.331	3.602.712

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

Para se chegar aos valores reais de ingressos e dispêndios, seria necessário apurar os movimentos exclusivos de reflexo no caixa ou equivalentes de caixa da União, de modo a não permitir a influência de saldos de exercícios anteriores, estornos e outras regularizações contábeis.

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.4. DEMOSTRATIVOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Valores em R\$ MIL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.206.837	3.589.757
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	208	215
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	208	215
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	28.473	20.621
Juros e Encargos de Mora	232	250
Variações Monetárias e Cambiais	13.825	11.339
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	14.416	9.031
Transferências e Delegações Recebidas	2.623.317	2.958.941
Transferências Intragovernamentais	2.546.393	2.932.625
Transferências das Instituições Privadas	66.410	17.553
Outras Transferências e Delegações Recebidas	10.514	8.763
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	279.187	179.788
Ganhos com Incorporação de Ativos	400	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	278.787	179.788
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	275.652	430.192
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	275.652	430.192
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.345.303	3.324.857
Pessoal e Encargos	84.376	83.112
Remuneração a Pessoal	65.773	64.407
Encargos Patronais	16.219	16.198
Benefícios a Pessoal	2.265	2.405
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	119	101
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	133.109	133.807
Aposentadorias e Reformas	115.355	116.678
Pensões	16.298	15.730
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.456	1.399
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	47.345	48.084
Uso de Material de Consumo	224	589
Serviços	44.866	45.200
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.255	2.295
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.615	751
Variações Monetárias e Cambiais	2.615	751
Transferências e Delegações Concedidas	1.286.107	1.390.889
Transferências Intragovernamentais	1.245.283	1.350.122
Transferências Intergovernamentais	27.992	28.949
Transferências ao Exterior	2.632	2.560
Outras Transferências e Delegações Concedidas	10.201	9.259
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	684.589	424.553
Incorporação de Passivos	246.364	342.204
Desincorporação de Ativos	438.225	82.348
Tributárias	15	23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	15	23
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.107.147	1.243.639
Premiações	72	205
Incentivos	1.106.301	1.243.363
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	774	70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-138.466	264.899

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, a evidenciação de alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (classe 4) e diminutivas (classe 3) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

A seguir, são detalhados os itens do demonstrativo:

Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais	
Descrição	Conteúdo
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	No ano de 2020, nas contas relacionadas às Transferências se mostrou um pequeno saldo positivo. No exercício de 2021, algumas contas, houve um aumento, sendo elas: ▪ 45.112.08.00–DEVOLUCAO DO DIFERIDO – devoluções de saldos não utilizados, demandado pelo MCTI; ▪ 45.122.01.00–TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP – recebimentos de TEDS vigentes, de UG's como FINEP, FNDCT, SEPEF/MCTI, INPE, dentre outros; ▪ 45.122.02.00–DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS - recebimento de repasse referente à COVENIO EMBRAPA/CNPTIA.
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	Nas contas que representam esse grupo, demonstraram saldos menores em relação ao exercício anterior de 2020 e duas tiveram saldo maiores no exercício de 2021, são elas: ▪ 35.112.08.00–DEVOLUCAO DO DIFERIDO – em atendimento à demanda do MCTI, via e-mail, segundo o art. 4º parágrafo 2º do Decreto nº 10.794 de 13.09.2021, determina a devolução dos saldos financeiros remanescentes até o encerramento do presente exercício e ▪ 35.911.01.00–DOAÇÕES/TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS – que são os registro/baixa dos produtos importados para pesquisa científica a pedido dos pesquisadores, importação de bens para pesquisa com amparo na Lei 8.010/90.
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	36.511.01.00 DESINCORPORACAO DE ATIVOS – na conta apresentada houve dois registros errados. 1º) Exercício de 2020 - Via SEI, ofício 15140 (0781969) foi solicitado a baixa do saldo do valor de R\$ 1.142.178,88 e reajustá-lo para a quantia de R\$ 1.449.859,22. Ato contínuo, equivocadamente, em dez/2020, um dos lançamentos registrado foi no valor de R\$ 380.063.402,34 e não de R\$ 724.929,61 pela 2020NS052414. No exercício de 2021, conforme o ofício 998 (0855547) foi solicitado para corrigir o erro, foi feita uma nova contabilização para baixar o valor de R\$ 380.063.402,34 e registrar valor correto de R\$ 724.929,61, por meio da 2021NS000826; 2º) No exercício de 2020, conforme o ofício 14243 (0767758), o registro deveria ser efetuado somente no CNPJ 07.611.290/0001-59, da IO2 - Tecnologia e Serviços de Informática LTDA, no entanto, o registro da 2020NS038021 também foi efetuado no CPF 139.183.958-71 da pesquisadora RENATA LOURENÇO LOPES HIDALGO. Esse acerto foi realizado pela 2021NS046742 no exercício de 2021. Então, o supradito, gerou um reflexo direto e altíssimo na conta 36.511.01.00, conforme se nota abaixo: ▪ Exercício 2020, R\$ 82.348.180,18 D ▪ Exercício 2021, R\$ 424.346.258,29 D ▪ Diferença de 415.31% R\$ 341.998.078,11
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	Apesar desse grupo expor uma redução de R\$ -136.491.527,07 do exercício atual, quando comparado com o ano de 2020, teve um aumento na conta 39.991.06.01 – DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA -EXCLUSAO – PRINCIPAL que trata da exclusão dos devedores inscritos e, que no momento do pagamento da primeira parcela de um total dividido em um numero x de parcelas, o mesmo deixará de ser inadimplente, sendo inscrito na conta 11.381.31.00 – CREDITOS PARCELADOS.

6.5. DEMOSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Valores em MIL (R\$)	
	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-58.681	104.339
INGRESSOS	2.687.821	3.005.981
Receita de Serviços	208	215
Remuneração das Disponibilidades	14.302	9.035
Outras Receitas Derivadas e Originárias	5.246	3.748
Transferências Recebidas	66.410	17.553
Outras Transferências Recebidas	66.410	17.553
Outros Ingressos Operacionais	2.601.655	2.975.431
Ingressos Extraorçamentários	25.269	22.576
Passivos Transferidos	0	-
Transferências Financeiras Recebidas	2.546.393	2.932.625
Arrecadação de Outra Unidade	29.751	14.589
Ajuste Acumulado de Conversão	-	5.641
Demais Recebimentos	242	-
DESEMBOLSOS	-2.746.502	-2.901.642
Pessoal e Demais Despesas	-1.402.303	-1.499.692
Administração	-5	-877
Defesa Nacional	-1.994	-697
Relações Exteriores	-	-60
Assistência Social	-1.204	-4.285
Previdência Social	-130.920	-131.349
Saúde	-90.151	-70.662
Trabalho	0	-
Educação	-68	-29
Direitos da Cidadania	-240	-73
Gestão Ambiental	-3.254	-3.070
Ciência e Tecnologia	-1.166.082	-1.281.195
Agricultura	-7.048	-6.407
Organização Agrária	-16	-508
Indústria	-464	-
Comunicações	-554	-
Transporte	-303	-480
Transferências Concedidas	-62.271	-32.876
Intergovernamentais	-32.923	-2.781
A Estados e/ou Distrito Federal	-32.923	-2.781
Intragovernamentais	-16.080	-16.049
Outras Transferências Concedidas	-13.268	-14.046
Outros Desembolsos Operacionais	-1.281.928	-1.369.074
Dispêndios Extraorçamentários	-24.514	-19.054
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-1.245.283	-1.349.829
Ajuste Acumulado de Conversão	-12.131	-
Demais Pagamentos	-	-191
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-39.448	-50.182
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-39.448	-50.182
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.533	-1.351
Outros Desembolsos de Investimentos	-34.916	-48.831
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-98.129	54.157
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	321.309	267.152
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	223.180	321.309

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e as saídas de caixa e as classificam em fluxos de atividades Operacionais, de investimento e de financiamento.

6.6. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em MIL (R\$)

Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-2.994.965	-2.994.965
Variação Cambial	-16.725	-16.725
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.520	-4.520
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-923.529	-923.529
Resultado do Exercício	264.899	264.899
Saldo Final do Exercício 2020	-3.674.839	-3.674.839
Saldo Inicial do Exercício 2021	-3.674.839	-3.674.839
Variação Cambial	-5.353	-5.353
Ajustes de Exercícios Anteriores	-7.189	-7.189
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-22	-22
Resultado do Exercício	-138.466	-138.466
Saldo Final do Exercício 2021	-3.825.869	-3.825.869

Fonte: SIAFI

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) complementam o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, pois proporcionam um conhecimento detalhado da formação e composição dos saldos das contas do Patrimônio Líquido e em especial no tocante ao resultado acumulado demonstrando o valor do resultado do exercício.

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, criado pela Lei nº. 1.310, de 15 de abril de 1951, e transformado em fundação pública pela Lei nº 6.129, de 06 de novembro de 1974. Com sede e foro no Distrito Federal, personalidade jurídica de direito privado e prazo de duração indeterminado, tem por finalidade promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do País e contribuir na formulação das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

CONFORMIDADE CONTÁBIL

Nossa conformidade Contábil se dá analisando ao longo do mês, contas que necessitam serem regularizadas, antes que se dê o encerramento do mês. No sistema Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor – CONDESAUD conseguimos identificar quais são as equações que estão apontando para alguma irregularidade. No CNPq, quem faz a conformidade Contábil é o Contador Rubens Alves Damasceno, qualificado, inscrito e regular junto ao Conselho Regional de Contabilidade, além de constar no cadastro das unidades gestoras e dos órgãos, habilitando-a para tal fim. Nossas UG's executoras no SIAFI são: 364001, 364101, 364102, 364120, 364150, 364301, 364303, 364304, 364305.

Ocorrências de 2021 (dados extraídos do SIAFI 2021)

CONFORMIDADE CONTABIL DE ORGÃO

ORGAO: 20501	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO
GESTAO: 36201	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO

MÊS	SITUAÇÃO
JANEIRO	COM RESTRIÇÃO
FEVEREIRO	COM RESTRIÇÃO
MARCO	COM RESTRIÇÃO
ABRIL	COM RESTRIÇÃO
MAIO	COM RESTRIÇÃO
JUNHO	COM RESTRIÇÃO
JULHO	COM RESTRIÇÃO
AGOSTO	COM RESTRIÇÃO
SETEMBRO	COM RESTRIÇÃO
OUTUBRO	COM RESTRIÇÃO
NOVEMBRO	COM RESTRIÇÃO
DEZEMBRO	COM RESTRIÇÃO

JANEIRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270

FEVEREIRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MARÇO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
608	SALDO INVERTIDO – ATIVO CIRCULANTE	211
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

ABRIL - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MAIO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

JUNHO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

JULHO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

AGOSTO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
608	SALDO INVERTIDO - ATIVO CIRCULANTE	211
656	CONVÊNIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVÊNIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
676	SALDO INVERTIDO - PASSIVO CIRCULANTE	221
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

SETEMBRO - COM RESTRIÇÃO

Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO

REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

OUTUBRO - COM RESTRIÇÃO

Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO

REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A COMPROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

NOVEMBRO - COM RESTRIÇÃO

Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO

REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
676	SALDO INVERTIDO – PASSIVO CIRCULANTE	221
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

DEZEMBRO - COM RESTRIÇÃO

Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO

REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
714	SALDO INVERTIDO – CLASSE 7	270

DECLARAÇÃO

UG: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

GESTÃO:36201



Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2021, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a. Saldo Invertido Ativo Circulante – restrição 608
- b. Convênios a comprovar com data expirada – restrição 656
- c. Convênios a aprovar com data expirada – restrição 657
- d. Convênios a Liberar Expirados – restrição 659
- e. Saldo Invertido - Passivo Circulante – restrição 676
- f. Saldo invertido - Classe 8 – restrição 707
- g. Saldo Invertido - Classe 7 – restrição 714

Brasília-DF 04 de Fevereiro de 2022

Rubens Alves Damasceno

CRC nº 23312/O-8

CUSTOS OPERACIONAIS

A gestão dos custos do Governo Federal é realizada por meio do Sistema de Informações de Custos (SIC), disponível no endereço <https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portalde-custos-do-governo-federal>. Esse sistema consolida informações extraídas dos sistemas estruturantes SIAFI, SIOP, SIAPE e SIORG. Atualmente, o CNPq não possui subunidade ou setor responsável pelo gerenciamento de custos. A UPC está vinculada à setorial do MCTIC que editou a Portaria SEEXEC/MCTIC nº 6, de 30/5/2012, criando no âmbito daquele ministério a Unidade de Informações de Custos que está sob a responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA). O CNPq seguirá as orientações da setorial para implantar a unidade interna de custos e que será instalada na estrutura compatível com essa atividade.

CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público-DCASP foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da Gestão, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do CNPq e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da Gestão do exercício de 2021.

O CNPq, Fundação Pública, executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e apresenta suas Demonstrações Contábeis conforme previsões da Lei n.º 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 7ª edição) e Manuais do SIAFI.

As Demonstrações são extraídas diretamente do SIAFI e contemplam as informações consolidadas de todas as unidades integrantes do órgão 20501, estando suas estrutura e composição de acordo com o padrão estabelecido para a contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.



CAPÍTULO 7

Considerações Finais

7. Considerações Finais

O que semeamos e o que colhemos?

Como preparar o terreno para melhores plantios e colheitas?

Quais outros esforços engendrar?

O CNPq é uma instituição com 70 anos de serviços prestados ao Brasil na promoção da ciência, tecnologia e inovação. Sua história sinaliza raízes e constituição fortes e profundas o bastante para sobreviver a intempéries de diferentes naturezas.

Nossa colheita ainda é farta, a despeito dos desafios impostos pelas mais diferentes crises, de ordem econômica, sanitária, estrutural ou motivacional. Isso demonstra nossa energia vital para prosseguir, com coragem e ímpeto de superação das adversidades, bem como capacidade de grandes feitos.

Continuamos ávidos por aprender, prontos para crescer e dispostos a servir ao País, semeando o avanço dos conhecimentos em todas as áreas, o florescer da pesquisa científica de qualidade, o nascimento e o desenvolvimento de cientistas talentosos. Há terrenos férteis para esta ação tão relevante no Brasil atual e do futuro. Nisso também somos terra privilegiada, potencial latente a ser melhor explorado.

Temos um horizonte estratégico importantíssimo na Ciência a ser não só contemplado, mas efetivamente incluso no projeto de prosperidade nacional.

A Ciência e a Tecnologia, como catalisadores de desenvolvimento das sociedades mais avançadas, oferecem diversificada gama de opções para o transbordamento de riquezas tangíveis e intangíveis em todos os ramos do saber.

Importante ressaltar que há vocações regionais em franco desenvolvimento no Brasil cuidadosamente lapidadas por desafios próprios das diferentes realidades que caracterizam esse País continental.

A Inovação é um grande atrator de interesses do momento seja por suas características intrínsecas ou pelas infindáveis possibilidades de agregar valor ao que se aplica, além dos interesses de ordem econômica e social envolvidos, bem como potencial para concretizar o almejado Desenvolvimento Sustentável.

É uma frente de ser reforçada no Brasil - podemos fazer mais e melhor nesse âmbito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq**. Agência brasileira de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação, fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Página Oficial do CNPq na WEB - World Wide Web. Brasília: CNPq, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br#void>.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Planejamento Estratégico 2025**. Brasília: CNPq, dezembro de 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/planejamento-estrategico>. Acesso em: 11 mar. 2021.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Portaria n.º 951, de 23 de Fevereiro de 2017**. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Brasília: CNPq, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica/regimento-interno>. Acesso em: 11 mar. 2021.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**. Brasília: MCTIC, 2018. 80 p. Disponível em: <http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/publicacao/publicacoes.html>.

_____. Tribunal de Contas da União. **Instrução Normativa TCU 84, de 22 de abril de 2020**. Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992 e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º. De setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente.

_____. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.

_____. Tribunal de Contas da União. **Relatório de gestão: guia para elaboração na forma de relato integrado : evolução da prestação de contas** / Tribunal de Contas da União. – 3. ed. – Brasília : TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2020. 50 p.

REINO UNIDO. **International Integrated Reporting Council. Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português)**. Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>.

COINF	Coordenação de Informação e Estudos Internacionais
CGNAC - Coordenação Geral de Cooperação Nacional	
COPAD	Coordenação de Programas Acadêmicos
COCTC	Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade
COAPI	Coordenação de Apoio a Parcerias Institucionais
COPES	Coordenação de Parcerias Estaduais
SEPRM	Serviço de Prêmios
SESPI	Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual

DGTI - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGADM - Coordenação-Geral de Administração e Finanças	
COLOG	Coordenação de Recursos Logísticos
SEGES	Serviço de Gestão de Contratos
SEGED	Serviço de Gestão de Documentos
SEINF	Serviço de Infra-estrutura e Patrimônio
SELIC	Serviço de Licitações
SEPAS	Serviço de Passagens, Transporte e Telefonia
SEMAN	Serviço de Manutenção Predial
COFIN	Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira
SEEOR	Serviço de Execução Orçamentária
SECON	Serviço de Contabilidade
SEFIN	Serviço de Execução Financeira
COCIF	Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal
SECIF	Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.
SEIMP	Serviço de Importação
COPCO	Coordenação de Prestação de Contas
SEAFI	Serviço de Análise Financeira
SECOA	Serviço de Cobrança e Acompanhamento
SETCE	Serviço de Tomada de Contas Especial
CGERH - Coordenação-Geral de Recursos Humanos	
SECAP	Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão
SEFPG	Serviço de Folha de Pagamento
COCGC	Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira
SECAC	Serviço de Carreira e Acompanhamento
SECIN	Serviço de Capacitação Institucional
COPQV	Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências
SEGEC	Serviço de Gestão de Competências
CGEAO - Coordenação-Geral de Apoio Operacional	
COEBE	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no Exterior
SEBEX	Serviço de Bolsas no Exterior
SEABE	Serviço de Acompanhamento de Bolsistas Egressos

COEBP	Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no País
SEBPP	Serviço de Bolsas de Pesquisa no País
SEBFP	Serviço de Bolsas de Formação no País
COETP	Coordenação de Apoio à Execução dos Projetos Tecnológicos e de Pesquisa
SEPFT	Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de Fomento Tecnológico.
COSAO	Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais
SECAT	Serviço Central de Atendimento
CGETI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COEIN	Coordenação de Ecossistema de Informação
SESIF	Serviço de Informação de Fomento
SESIE	Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes
COSTI	Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação
SEOTI	Serviço de Operação da Tecnologia da Informação
SEGTI	Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação
COPTI	Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação
SEITI	Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação
SEGPT	Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da informação

DEHS - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGECT - Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Inovação	
COENG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias
COENE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia
CGCHS - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
COCHS	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais
COSAE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação
CGCEX - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas	
COCEX	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas
COCQG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências
COAPD	Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações

DABS - Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGSAU - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Saúde	
COBIO	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências
COSAU	Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
CGCTM - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente	
COIAM	Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais
COGEC	Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas
CGAPB - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia	
COAGR	Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios
COBRG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biotecnologia e Recursos Genéticos

Anexo II - Declaração de Integridade do Relato Integrado

DECLARAÇÃO

Declaramos, em atenção às determinações da Estrutura Internacional para Relato Integrado e em cumprimento às orientações exaradas pelo Tribunal de Contas da União-TCU, reconhecer a responsabilidade conferida a esta Unidade Prestadora de Contas - UPC quanto a assegurar a integridade das informações contidas no Relatório de Gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq do Brasil, referente ao ano de 2020. Confirmamos a aplicação do pensamento coletivo na preparação e apresentação do presente Relatório Integrado, cuja elaboração buscou seguir, o melhor possível, dentro das possibilidades atuais e contextuais do CNPq, os conceitos, as premissas e recomendações do International Integrated Reporting Council-IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Brasília, 28 de março de 2022.

Flávio Neves Bittencourt de Sá

Coordenador da Coordenação de Estatística e Indicadores

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Evaldo Ferreira Vilela

Presidente

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq